

NOSSAS VIDAS NAS MÃOS DE QUEM?



Créditos: David Ganhão

De 13 a 17 de setembro
Presidente Marcelo visita Canadá

P25

Labour Day Parade
 em imagens

P30

Raptors contratam portuguesa para a equipa técnica

P46

roundtable
 com Cristina Da Costa

Convidados
Manuel DaCosta
Vince Nigro

Temas em discussão

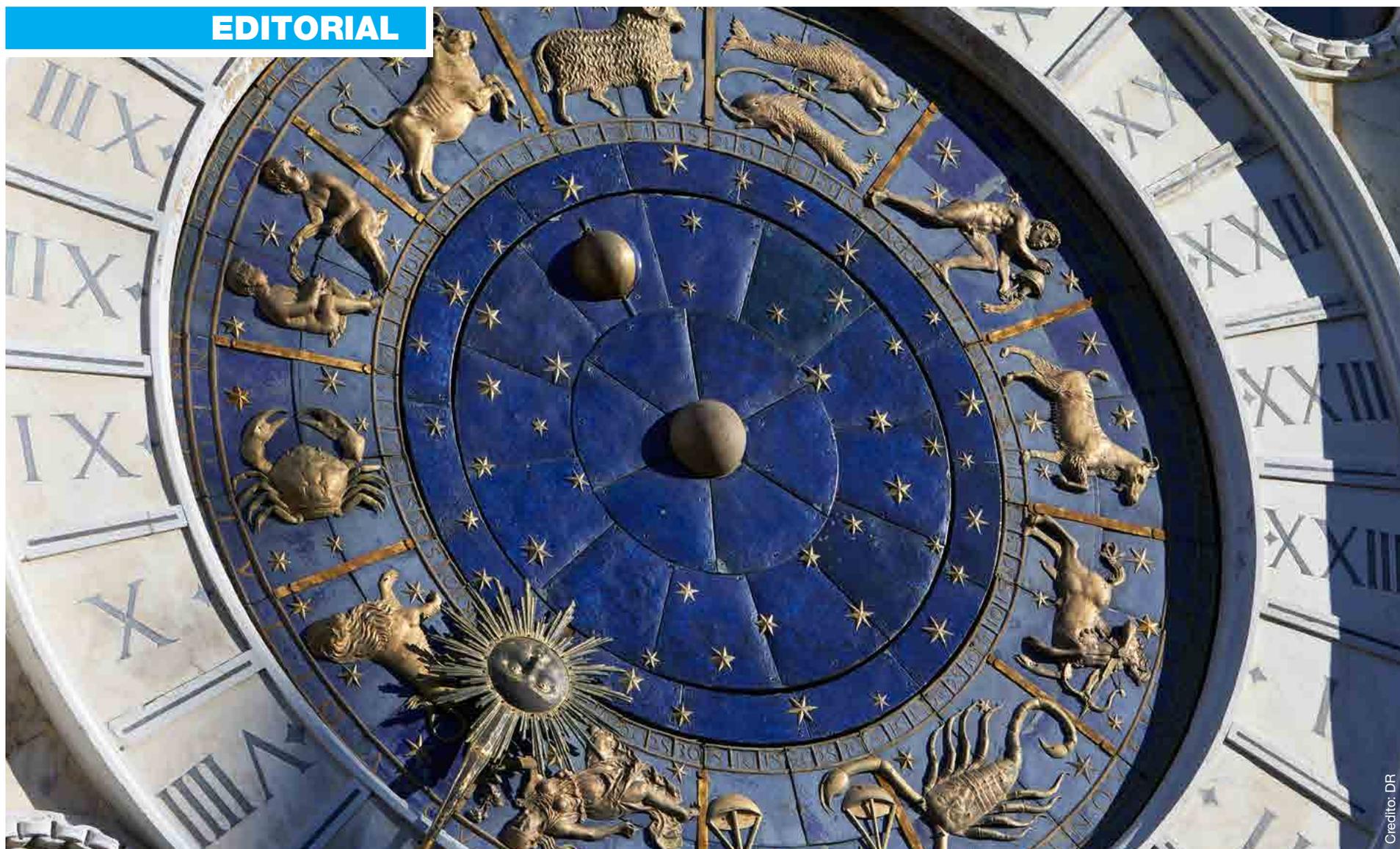
Discussão de temas da atualidade
 Astrologia, horóscopos, tarot, leitura das mãos...
 Que fascínio é este pelo desconhecido?

CAMÔESTV

Camõesradio

sexta-feira às 18h

EDITORIAL



Credito: DR

Alinhando as suas estrelas

Manuel DaCosta
Editorial



A vida dos seres humanos carece naturalmente de perfeição porque o nosso sistema de crenças está sempre à procura da próxima melhor coisa. As deficiências nos nossos processos de pensamento são provocadas pelas ligações aos nossos ambientes e à nossa conectividade com as pessoas. A falibilidade leva-nos a questionar as nossas capacidades para lidar com os desafios que a vida quotidiana nos coloca. Para aguentar os fios da nossa normalidade, procuramos interpretações e ligações a métodos alternativos que possam aliviar o nosso stress.

Foi criada uma indústria de biliões de dólares para lidar com a fragilidade que ataca os nossos processos de pen-

samento. Desde o início da civilização que esta indústria tem sido credibilizada por aqueles que olham para o desconhecido, para além das nossas galáxias. Os defensores da astrologia, feitiçaria, bruxaria e encarnação têm usado a fraqueza da mente para fornecer soluções para os desafios da nossa vida, criando um ambiente que supostamente trará soluções para todos os problemas da vida.

A astrologia permite que nos vejamos como parte do mundo e as pessoas recorrem aos horóscopos em resposta ao stress e à ansiedade. Aqueles que olham para as estrelas e para a lua em busca de respostas também olham para o céu como um símbolo do paraíso, ignorando o inferno que se encontra cá em baixo.

Diz-se que os planetas e as estrelas e a sua suposta ligação aos corpos celestes dão respostas aos acontecimentos da nossa vida e às nossas características individuais. Segundo a astrologia, as posições e os movimentos dos corpos celestes na altura do nosso nascimento podem influenciar a

nossa personalidade, comportamento, relações e acontecimentos da vida. Não sei onde estavam as posições no meu nascimento, mas deviam estar mais alinhadas.

Embora biliões de pessoas em todo o mundo queiram acreditar na astrologia, na bruxaria, nos corpos celestes e na encarnação, não existe uma base científica que forneça provas de que tudo isto não passa do conceito de Adão e Eva da existência. Um crente não pode ser persuadido de que algo não existe se, realmente, acredita que existe.

O medo do conhecido e do desconhecido cria perguntas e ansiedades que precisam de respostas. O medo de que algo ou alguém nos possa magoar por não termos tomado precauções mentais é um ataque frontal ao âmago do nosso ser. Embora a igreja católica sugira que a astrologia ou qualquer outra forma de adivinhação é incompatível com as crenças católicas, porque é que tantos participam na doutrinação de crenças incompatíveis com a sua doutrina? Será que a Igreja, inconscientemente, encoraja estas

políticas com os conceitos de céu e inferno ou de Deus e Satanás? A luta entre o bem e o mal e a necessidade de conhecer o desconhecido faz aumentar a nossa curiosidade e procuramos respostas para coisas que não existem, exceto nas mentes daqueles que procuram respostas para perguntas sem resposta. Todos nós somos uma criação de nós próprios e nenhuma bruxa ou horóscopo nos dará respostas para o desconhecido.

O único objetivo do inexplicável é enriquecer aqueles que afirmam saber. Se alguém se oferecer para espalhar sangue na sua propriedade ou afirmar que sabe o que o aflige mentalmente, considere-o um extraterrestre, que vem de um lugar ao qual não deve ir.

Nós somos a nossa própria criação. Não dê a sua alma, nem a sua realidade, a ninguém.

Versão em inglês ➔ pág. 13

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais [f](https://www.facebook.com/mileniostadium) [i](https://www.instagram.com/mileniostadium) [@](https://www.linkedin.com/company/mileniostadium) [@mileniostadium](https://www.tiktok.com/@mileniostadium)

Ano XXXII - Edição nº 1657
8 a 14 de setembro de 2023
Semana. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:
Milénio Stadium Inc. / MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: 416-900-6692

Manuel DaCosta
Presidente, MDC Media Group Inc.
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, Milénio Stadium
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
416-900-6692 / info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Fabianne Azevedo, Inês Barbosa.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa,**

Daniel Bastos, Paulo Gil Cardoso, Paulo Perdiz, Raul Freitas, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.

Traduções: **David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO

8 A 14 SETEMBRO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
 25º	 24º	 23º	 23º	 20º	 19º	 20º

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.



A necessidade, ou será melhor dizer, a ânsia de prever e até controlar o futuro é algo que está colado ao ser humano e vem de tempos ancestrais. A consulta de oráculos, por exemplo, está intimamente ligada ao desenvolvimento da história da espécie humana. A Bíblia, aliás, está repleta de exemplos disso. Esta necessidade (talvez aqui também funcione a lei da oferta e da procura...) está também associada ao facto de, desde sempre, sermos surpreendidos por alguém que parece ter dons de adivinhação e que consegue dizer-nos quem somos (sem nos conhecer), o que irá acontecer nas nossas vidas e até como devemos agir para contornar adversidades. E a insegurança que o desconhecido gera, acaba por encontrar aconchego na “segurança” que uma interpretação de uma carta astral, uma leitura de cartas de Tarot, da palma das mãos, do lançar de búzios... garante.



Hoje há muita gente que se deixa guiar pelo seu astrólogo, tarólogo, ou outras pessoas que, com a sua “arte”, garantem que conseguem adivinhar quais são os melhores caminhos que devem ser seguidos para que tenham uma existência mais feliz.

Nesta edição do Milénio, vamos tentar perceber que fascínio é este pelo desconhecido, quais os fundamentos das pseudociências do oculto e o que leva o ser humano a acreditar, cada vez mais, que o seu destino está traçado e pode ser lido por seres especialmente dotados e que usam termos esquisitos, que a maior parte de nós ouve, mas não entende. Por isso, vamos começar por vos ajudar com este “dicionário básico de astrologia”.

CASAS ASTROLÓGICAS

As casas astrológicas são 12 setores do mapa astral que representam várias áreas da vida. Entre os assuntos que elas podem tratar estão relacionamentos, trabalho, finanças e família. No interior de cada casa astrológica posicionam-se signos e planetas que podem variar de pessoa para pessoa, dependendo do dia, hora e local do nascimento.

ASTROLOGIA

Pseudociência que estuda os corpos celestes e as prováveis relações que possuem com a vida das pessoas e os acontecimentos na Terra. A astrologia ou “estudo das estrelas”, para os que nela acreditam, funciona como uma bússola que mostra o caminho.

MAPA ASTRAL

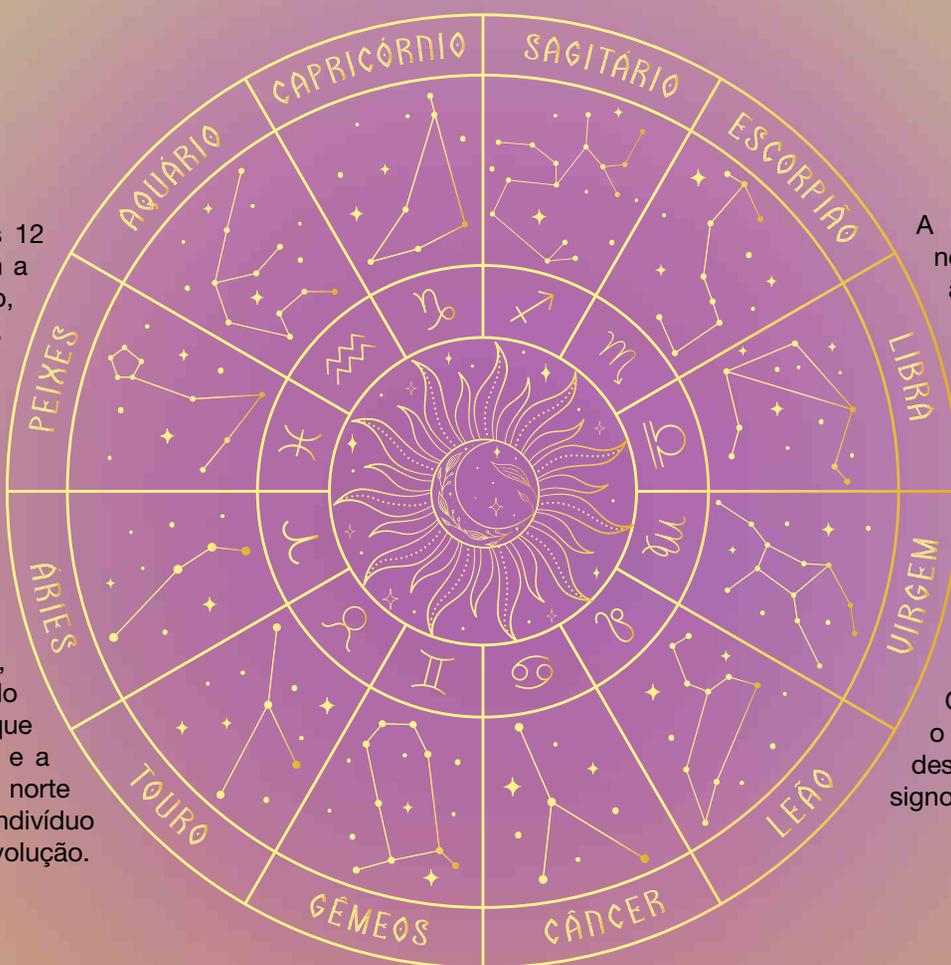
Representação gráfica da posição dos astros no exato momento do seu nascimento. Cada pessoa possui um mapa astral diferente, determinado a partir do dia, mês, ano, hora e local em que nasceu. É organizado entre casas astrais, signos, planetas e aspetos.

NODOS LUNARES

Representam os momentos de encontro da órbita da Terra ao redor do Sol e o da órbita da Lua ao redor da Terra. São pontos opostos, sendo um norte e o outro sul. O nodo lunar sul representa a bagagem que cada pessoa traz do seu passado e a sua ancestralidade. Já o nodo norte aponta as aprendizagens que cada indivíduo deve desenvolver para alcançar a evolução.

SIGNOS E HORÓSCOPO

Os horóscopos são baseados nos 12 signos do zodíaco, de acordo com a astrologia ocidental: Carneiro, Touro, Gémeos, Caranguejo, Leão, Virgem, Balança, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário e Peixes.



SIGNO LUNAR

A lua é o astro relacionado com as nossas emoções. O signo lunar é aquele que indica como cada um lida com os seus sentimentos e irracionalidade. A casa astral que contém a lua no seu mapa é o setor da vida que mais afeta as suas emoções.

NODOS LUNARES

Representam os momentos de encontro da órbita da Terra ao redor do Sol e o da órbita da Lua ao redor da Terra. São pontos opostos, sendo um norte e o outro sul. O nodo lunar sul representa a bagagem que cada pessoa traz do seu passado e a sua ancestralidade. Já o nodo norte aponta as aprendizagens que cada indivíduo deve desenvolver para alcançar a evolução.

SIGNO SOLAR

O zodíaco pode ser entendido como um anel imaginário em volta do sistema solar, que passa pelas 12 constelações (Carneiro, Touro, Gémeos, etc...). No seu nascimento, o sol estava a passar diante de uma dessas constelações e determinou o seu signo solar, ou seja, o seu signo do horóscopo.

PLANETAS

Os planetas do sistema solar também são utilizados na astrologia. Mercúrio, Vénus, Marte, Júpiter, Saturno, Urano, Neptuno e Plutão estão posicionados no mapa astral, em relação às casas astrológicas e aos signos, podendo influenciar cada um deles.

QUÍRON

No mapa astral representa um ponto fraco, como o “calcanhar de Aquiles” de uma pessoa. Sendo assim, ele simboliza uma ferida que precisa ser curada.

SINASTRIA

Também conhecida como “combinação astral”, é a análise das afinidades e desafios existentes entre um mapa e outro. A ideia é perceber se a personalidade de duas pessoas “combina”.

PLANETAS RETRÓGRADOS

Os planetas presentes no mapa astral podem sofrer alterações e reverterem a sua rota, ou seja, andam para trás. Nessas alturas, é necessário rever os passos e repensar as atitudes para evitar conflitos. É também uma oportunidade ideal para resolver mal-entendidos do passado.

Leitura das mãos

A leitura de mãos, também conhecida como quiromancia, é praticada em todo o mundo. Tem as suas raízes na astrologia indiana e na leitura da sorte romana. O objetivo é avaliar o caráter ou futuro de uma pessoa estudando a

sua palma da mão. Sem pretensão de o transformar num profissional da área, aqui vão algumas noções básicas de como isto funciona.

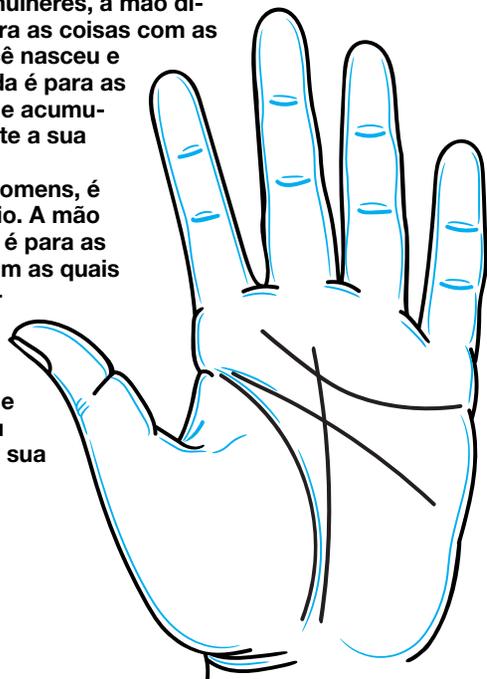
Madalena Balça/MS

DECIFRANDO AS LINHAS

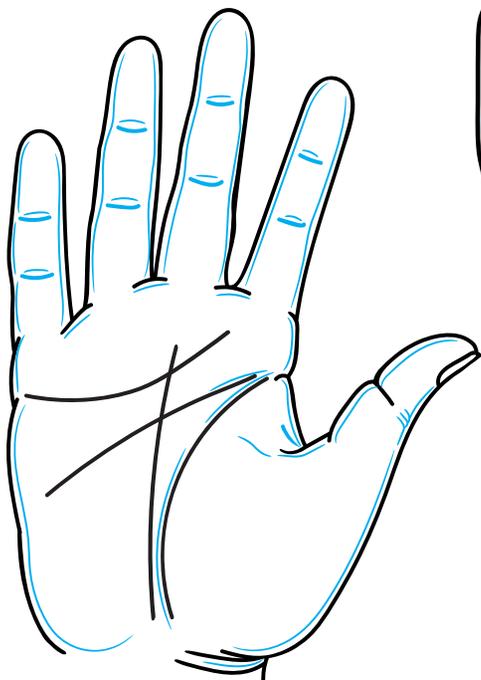
1. Escolha uma mão.

De acordo com a quiromancia, acredita-se que:

- Para as mulheres, a mão direita é para as coisas com as quais você nasceu e a esquerda é para as coisas que acumulou durante a sua vida.
- Para os homens, é o contrário. A mão esquerda é para as coisas com as quais você nasceu e a direita é para as coisas que acumulou durante a sua vida.



- A sua mão dominante (a que você usa para escrever) apresenta a sua vida presente/passada, enquanto a outra revela a sua vida futura.



2. Identifique as quatro linhas principais.

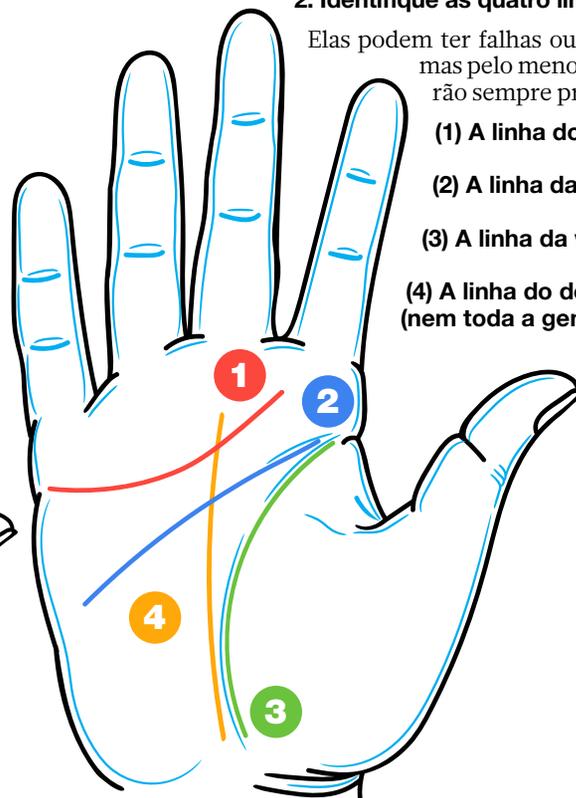
Elas podem ter falhas ou ser bem curtas, mas pelo menos três delas estarão sempre presentes.

(1) A linha do coração.

(2) A linha da cabeça.

(3) A linha da vida.

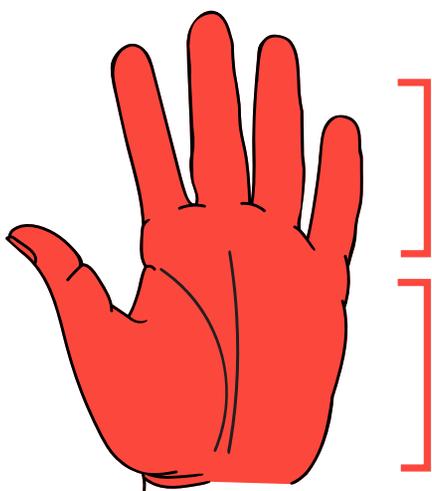
(4) A linha do destino (nem toda a gente a tem).



INTERPRETANDO AS MÃOS, DEDOS, ETC

Determine o formato da mão.

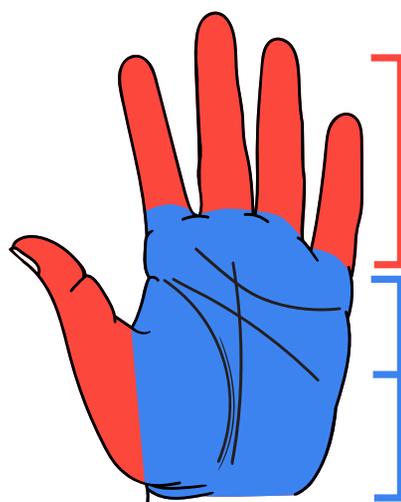
Cada formato está associado a determinados traços de caráter. O comprimento da palma é medido do pulso até a base dos dedos. As interpretações básicas são:



Tipo Terra:

Palmas e dedos largos e quadrados, pele grossa ou áspera e com cor rosada; o comprimento da palma é igual ao comprimento dos dedos.

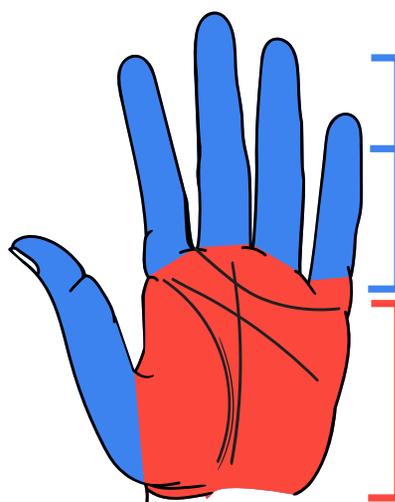
- Valores sólidos e bastante energia, às vezes pode ser teimoso;
- Práticos e responsáveis, às vezes materialistas;
- Trabalham com as mãos, ficam à vontade com o que é tangível.



Tipo Ar

Palmas quadradas ou retangulares com dedos longos e às vezes com juntas salientes, polegares achatados e pele seca; o comprimento da palma é menor do que a dos dedos.

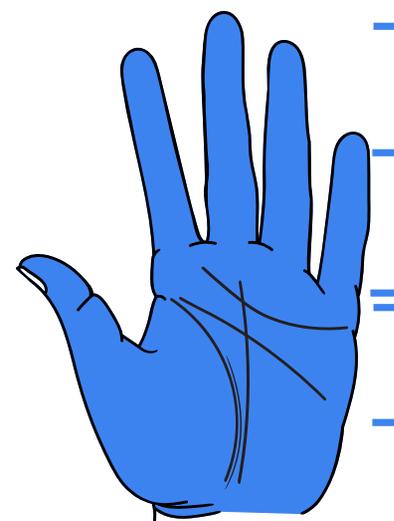
- Sociável, comunicativo e espirituoso;
- Pode ser superficial, rancoroso e frio;
- Confortável com as coisas mentais e intangíveis;
- Faz coisas de maneiras radicais e diferentes.



Tipo Água

Palma longa, às vezes ovalada, com dedos cónicos e flexíveis; o comprimento da palma é igual ao dos dedos, mas é menor do que a largura da maior parte da mão.

- Criativos, perceptivos e compreensivos;
- Podem ser mal-humorados, emotivos e inibidos;
- Introversos;
- Fazem coisas de forma discreta e intuitiva.



Tipo Fogo

Palma quadrada ou retangular, pele corada ou rosa e dedos curtos; o comprimento da palma é maior do que o dos dedos.

- Espontâneos, entusiasmados e otimistas;
- Às vezes egoístas, impulsivos e insensíveis;
- Extrovertidos;
- Fazem coisas de forma corajosa e instintiva.

NOTAS FINAIS:

- Aceite o facto de que a leitura de mãos não é sempre precisa.
- Certifique-se de que a iluminação no local onde você está é adequada.

Fazer uma boa leitura no escuro é difícil.

- Não se preocupe com linhas mais finas e superficiais. Siga apenas as quatro linhas principais que são mais profun-

das. Concentrar-se noutras linhas pode levar a uma confusão indesejada. Deixe estas linhas para um profissional.

- Como as linhas das palmas das mãos mudam ao longo dos anos, a quiromancia é vista por muitos como uma oportunidade de revelar o que já aconteceu ao invés de prever o futuro.

Tarot

O tarot é um oráculo e baralho de uso recreativo e esotérico utilizado majoritariamente no século XVIII, geralmente composto por 78 cartas. Há relatos do seu uso pela nobreza italiana desde o período renascentista. Desde o século XVIII, as cartas passaram a ser usadas para a previsão do futuro e desde fins do século XIX elas integram o cer-

ne do esoterismo moderno juntamente com a cabala, a astrologia e a alquimia. A primeira grande publicidade acerca do uso divino do tarot veio de um oculista francês chamado Alliette, sob o pseudônimo de "Etteilla" (o seu nome ao contrário), que atuou como vidente e cartomante logo depois da Revolução

Francesa. Etteilla desenhou o primeiro baralho esotérico, adicionando atributos astrológicos e motivos "egípcios" a várias cartas, elementos alterados do Tarot de Marselha, e incluindo textos com significados divinos escritos nas cartas.

Madalena Balça/MS

ESTRUTURA

O tarot esotérico é constituído de 78 arcanos e se encontra dividido em dois grandes grupos:

Arcanos maiores

Os arcanos maiores possuem 22 símbolos arquetípicos que revelam os estados latentes das ideias e possibilidades da vida, a saber. Fotos →

Arcanos menores

Os Arcanos menores que expressam os resultados e as formas das ideias, contidos no primeiro conjunto, possuem 56 arcanos distribuídos por quatro símbolos básicos: o Naípe de Ouros, o Naípe de Espadas, o Naípe de Copas e o Naípe de Paus. Por sua vez, cada naipe, possui dez arcanos numerados e quatro arcanos com figuras da corte medieval.



O Mago



A Sacerdotisa
A Papisa



A Imperatriz



O Imperador



O Papa
O Hierofante
O Sumo Sacerdote



Os Enamorados
Os Amantes



O Carro de guerra



A Justiça



O Eremita
O ermitão
A Prudência



A Roda da Fortuna



A Força
A persuasão



O Enforcado
O sacrifício
O Apostolado



A Morte



A Temperança



O Diabo
A Paixão



A Torre fulminada



A Estrela
A Esperança



A Lua
Inimigos ocultos



O Sol
A inspiração



O Julgamento
A ressurreição



O Mundo



O Louco

Naípe de ouros

O naipe de ouros está relacionado ao elemento terra, portanto à vida material, às conquistas financeiras, profissionais e a tudo que, enfim, representa aquilo que pode ser tangível em termos materiais. No naipe de ouros existe a possibilidade de se conseguir conquistar a segurança material com trabalho, disciplina e esforço. O ser humano é ambicioso e a ambição tem relação como o naipe de ouros. Outra característica do naipe de ouros é a dedicação, o esforço, o empenho dedicado aos estudos e ao trabalho.

Naípe de paus

O naipe de paus liga-se ao elemento fogo que tudo transforma sem ser alterado. Está

relacionado ao plano energético e espiritual bem como à coragem, vontade e poder de realização. Representado pelo bastão.

Naípe de copas

No tarot, o naipe de copas é ligado ao elemento água e ao mundo dos sentimentos, sendo o símbolo da taça relacionado ao coração, como receptáculo das nossas emoções.

Naípe de espadas

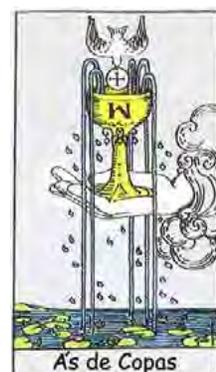
O naipe de espadas corresponde ao elemento ar e está relacionado ao poder ambivalente da mente e do pensamento. Representado pela espada, está ligado ao fazer e à criatividade.



Ás de Ouros



Ás de Paus



Ás de Copas



Ás de Espadas



CAMÕES TV MAGAZINE

O Camões TV Magazine leva a todo o Canadá uma parte da nossa programação. Não perca, este domingo, a partir das 10h00, nos canais da Bell Fibe 235 e 1235, Bell TV 583, Rogers Cable 12, Rogers Digital 129, Ignite TV 880 ou Shaw 646.

Dom 10h

it's SHOWTIME

Sob a liderança do Maestro António Bastos, vencedor de um IPMA, o Orfeão de Vagos atravessa um período de excelência artística. Mantendo-se em sintonia com os tempos modernos, o grupo renova-se constantemente, incorporando novas músicas que são habilmente reinterpretadas e adornadas com uma roupagem contemporânea.

Dom 17h

PORTUGAL À VISTA

João Paulo Teles, jornalista e escritor, natural da Borralha editou "A Poesia dos Retratos", uma compilação de emoções capturadas pela sua câmara fotográfica. Nas páginas deste livro, somos convidados a explorar temas como natureza, amor, amizade e família, proporcionando ao leitor uma experiência poética e refletiva.

Sáb 14h30

WAR ROOM

Today's program is an in-depth conversation with Dr. C and how you can continue to find that edge. He gives you tips and advice on mobility and keeping a good quality of life. This one-on-one series will run on a quarterly basis with new and updated medical information. This program is worth catching.

Fri 19h30

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Vítor Silvae Augusto Bandeira trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h



Hoje na Lei do cinema vamos viajar até aos anos 60 com um raro filme a preto e branco. Neste registo único, podemos ver a antiga arte Xávega na Praia de Mira. O filme mostra a essência da comunidade costeira, a sua dependência com o mar e a tradição transmitida de geração em geração. Uma janela única para o passado da Praia de Mira.

Dom 10h

LABORATÓRIO DOS TALENTOS

Leonor Quinteiro, vencedora da quinta edição do concurso "Uma canção para ti", esteve no Laboratório dos Talentos da Camões TV. Leonor, que encantou os portugueses com a sua doçura e talento, tornando-se na primeira menina a vencer o concurso "Uma canção para ti" da TVI, tem 12 anos e é natural de Coimbra. Um grande talento.

Visite o website

ESPAÇO MWANGOLÉ

Kes The Band e convidados em Toronto. Dentro das comemorações do Carnaval de Toronto, fomos acompanhar o show do versátil grupo Caribenho Kes the Band e convidados. Também conversamos com o artista de Dancehall/Reggae Shaggy.

Dom 18h30

roundtable

É falar que a gente se entende!

Cristina Da Costa e convidados nesta sexta-feira a partir das 6h00 (Toronto/time).

Sex 18h



24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

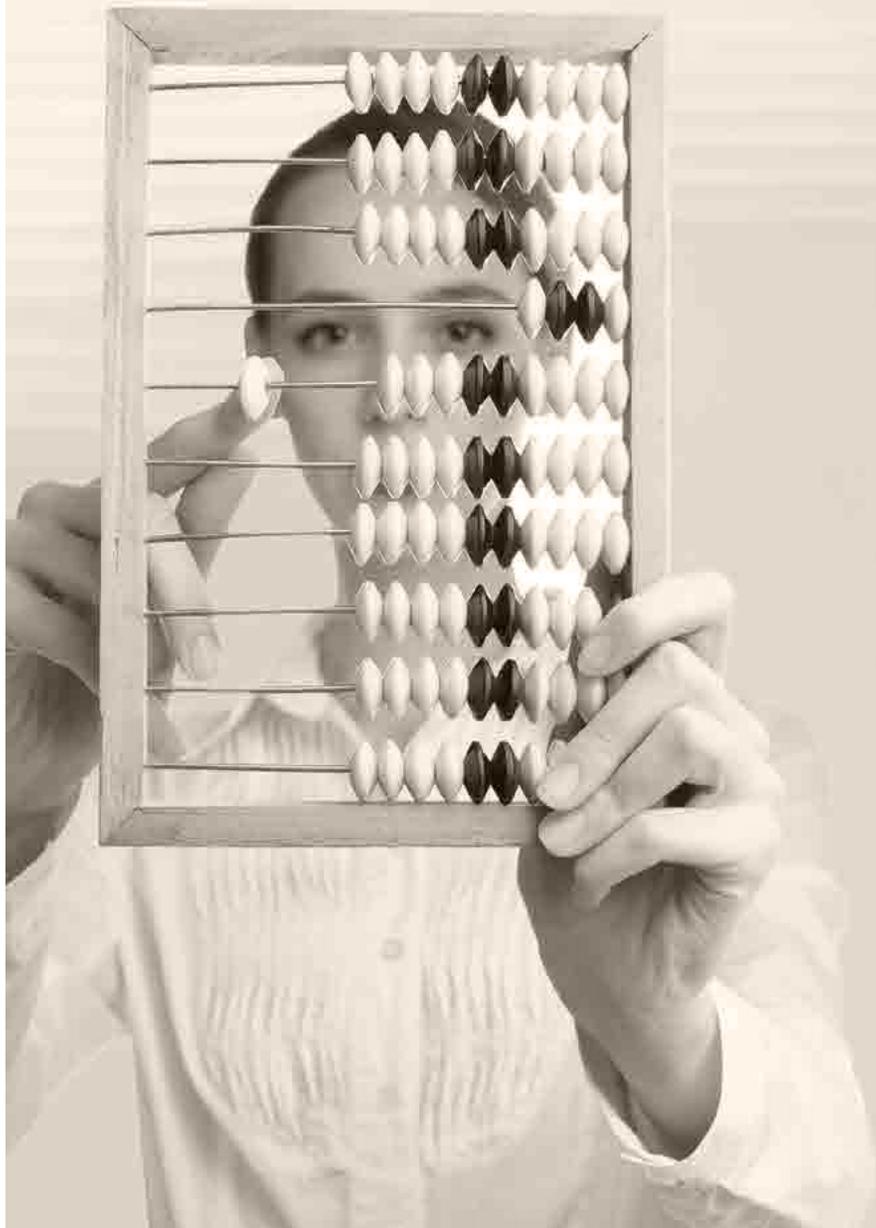
CAMÕES TV
WINTV

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686

Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771

IGNITE TV 880

CAMOESTV.com



We're hiring!

The Teixeira Team is looking for an accountant or bookkeeper.

Please send your resume to carlos@helpingbusinesses.com.

Serviço administrativo
Contabilidade
Bookeeping

Aconselhamento
sobre impostos
Impostos particulares
Impostos corporativos

Planeamento patrimonial
Seguro de vida corporativo
Planos de reforma privados
Opções de reforma

Financiamento empresarial
Soluções de
dívida empresarial



Carlos Teixeira
Managing Partner

ESCRITO NAS ESTRELAS

O desconhecido pode ser muito fascinante. E para nos aproximar daquilo a que, de outra forma, não obtemos resposta, podemos explorar áreas como a astrologia, que há milhares de anos se baseia e estuda a forma como os diferentes corpos celestes estão relacionados com a natureza humana e podem influenciar as suas personalidades, comportamentos e vivências.

Muitos a caracterizam como uma pseudociência, mas Paulo Cardoso, um dos mais reconhecidos astrólogos portugueses, rejeita prontamente essa definição: amante confesso da ciência, o também professor, pintor e ensaísta prefere olhar para a astrologia como uma “filosofia com bases científicas”, até porque a base de um horóscopo é, de facto e como nos explicou nesta conversa, matemática. Por outro lado, para além da capacidade de criar um mapa astral ou de fazer previsões, há uma outra característica fundamental num astrólogo: a empatia. E essa não é aprendida através dos livros. Muitas vezes desesperadas por respostas ou sem qualquer rumo na vida, muitas são as pessoas que acreditam que a solução para os seus problemas pode mesmo estar escrita nas estrelas - e acabam por cair numa enorme

teia ilusória e de dependência, alimentada por profissionais que... digamos que parecem viver num constante trânsito de Mercúrio retrógrado!

Por isso mesmo - e por não existir qualquer tipo de regulamentação para a prática de astrologia e/ou tarot - Paulo Cardoso aponta o dedo a alguma “falta de critério, de bom senso, de educação e de verticalidade” e aproveita para deixar o aviso: “com esta oferta desmesurada” de ditos profissionais, “devem tomar todos os cuidados, saber de onde é que vem, quem é, como é que é, o preço, tudo, antes de se arriscarem”.

Milénio Stadium: Pode dizer-nos, em traços gerais, o que é preciso para que alguém se torne astrólogo e/ou tarólogo? Se bem que as duas coisas não andam de mão dada...

Paulo Cardoso: Não andam mesmo. É assim, as características que uma pessoa tem que ter para fazer astrologia ou para ler tarot são completamente diferentes. A astrologia é absolutamente dedutiva, ou seja, é uma filosofia, um saber que tem a ver com a dedução. Para lhe dar um exemplo muito rápido, uma pessoa tem Sol em Gémeos, mas depois tem a Lua em Escorpião - então o que é que quer dizer? O astrólogo tem que reunir simbolicamente e fazer a síntese de uma coisa e de outra hora. Ora, o nosso horóscopo tem à volta de 1700 e tal elementos que o astrólogo tem que sintetizar, portanto é um trabalho de cabeça e um trabalho de inteligência, de bom senso, de capacidade de análise. Digamos, não é bem uma ciência, mas o método é mais ou menos científico, tão científico como um psicólogo. No caso do tarot é completamente diferente, porque o tarot tem a ver com a intuição. Para fazer tarot - e eu faço tarot e dou aulas de tarot -, a pessoa já tem que ter intuição obrigatoriamente. No entanto, um astrólogo que tenha intuição vai fazer também um trabalho muito mais perfeito em astrologia, claro, porque a intuição é sempre importante, quanto mais não seja para podermos dizer, de maneira correta e sensível, à pessoa aquilo que lhe queremos dizer. Portanto, não só eu me preocupo em tudo aquilo que faço como os astrólogos

devem preocupar-se não só com aquilo que dizem, mas como vão dizer à pessoa, porque muitas vezes não se pode dizer - “olhe, vai morrer daqui um mês”, como fizeram a muitas pessoas que eu conheci, que vieram traumatizadas até a mim, porque “eu fui ao fulano ou à fulana tal e ela disse-me: ‘aproveite bem o casamento, que daqui a dois anos o seu marido pode morrer’”. Isso são coisas absolutamente absurdas, que dizem o quê? Falta de bom senso, falta de critério, falta de educação, falta de conhecimento de como é que as coisas devem ser ditas.

MS: De que forma é que a astrologia e o tarot podem influenciar a vida das pessoas? E o que é que lhes podem oferecer?

PC: Até aí as coisas são diferentes... A astrologia é uma forma de autoconhecimento, talvez a mais antiga, mais abrangente e mais profunda forma de autoconhecimento. Uma pessoa, quando tem conhecimento de si próprio, passa a gostar mais daquilo que tem de bom e menos bom dentro de si. Dizem-me: “eu sou assim, sou assado, sou frito, sou cozido”, deparo-me normalmente com estas dificuldades - também a astrologia explica à pessoa quais são os seus pontos fortes e não só. Quando é que vai passar por momentos mais ou menos agradáveis, em que as suas características vão ser postas em causa. Portanto, o que é que o astrólogo pode fazer? O astrólogo dá um autoconhecimento muito profundo da pessoa, das suas qualidades, dos seus defeitos, dos seus pontos fortes, dos seus pontos fracos. E mais: em que épocas da vida essas características vão estar mais ou menos fáceis de usar.

MS: Profissionais que se dedicam ao estudo da área da astrologia perceberam que o interesse e procura pela mesma sofreu um significativo aumento, principalmente entre a denominada geração Y (ou millennials, nascidos entre os anos 1980 e meados de 1990) - concorda? O que acha que pode explicar esse facto?

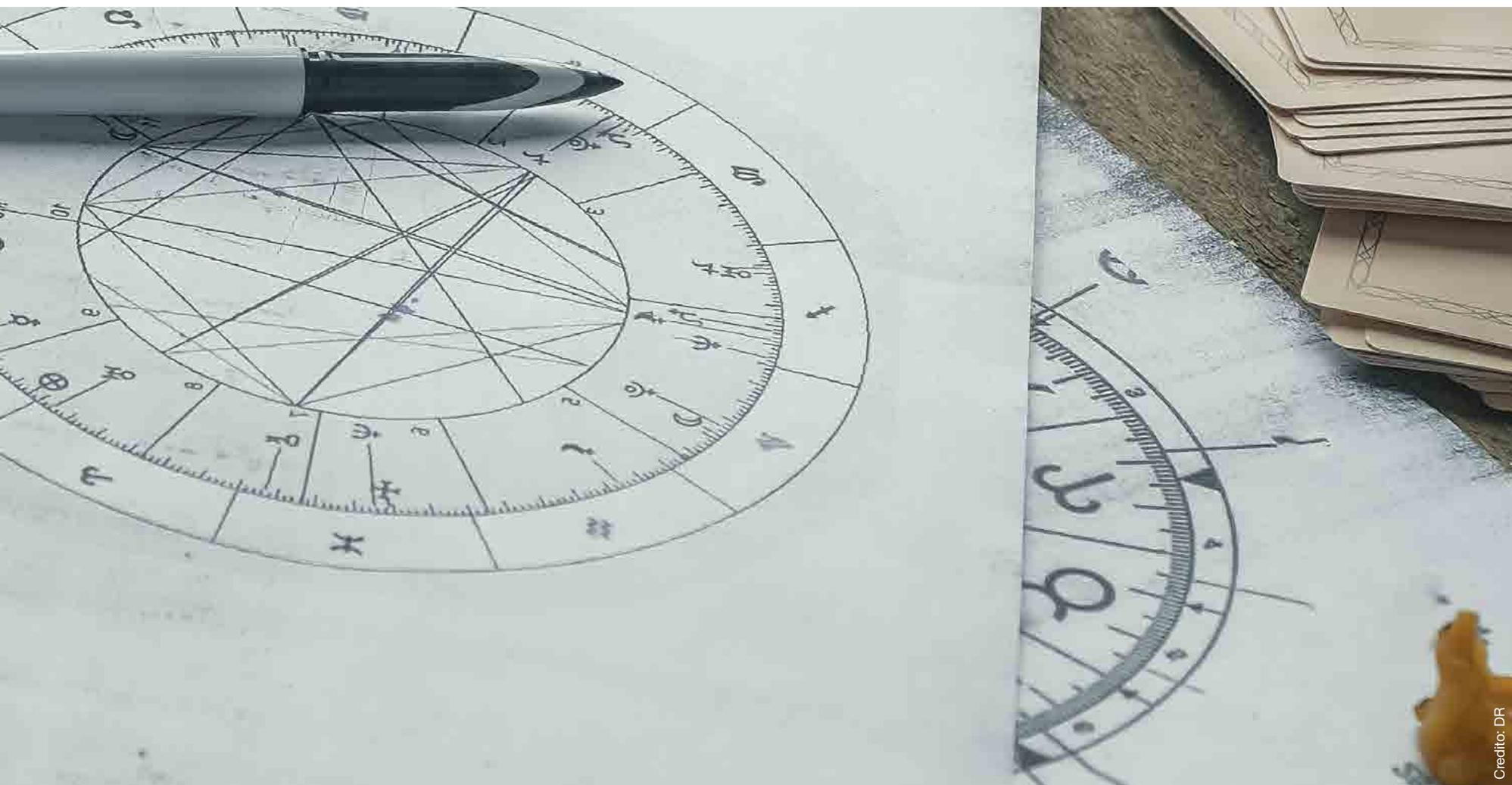
PC: É assim, quando eu comecei não havia nada, absolutamente nada. Éramos em Portugal dois ou três. Havia um senhor que por acaso trabalhava na TAP, que morreu, era a Flávia, era a Maria José Costa Sales, era

eu e pouco mais. Quer dizer, éramos três ou quatro e não havia realmente nada. E não havia livros! Eu ia à Bertrand, à Sá da Costa, à Buchholz e não havia nada. Nós tínhamos que mandar vir os livros de Londres, de Paris, amigos que iam lá e tal, e começamos a aprender. Mais tarde o mercado começou a ficar inundado de livros e revistas sobre o assunto e depois muitos de nós começámos a dar aulas - por exemplo, só no meu caso, tive à volta de 700 alunos. Ora bem, eu e mais os outros todos, devem ser milhares de pessoas que tiveram aulas. E eu tenho 40 e tal anos de prática, comecei em 1977 a dar consultas. Portanto eu comecei a ter alunos, os outros também, depois são milhares e a informação é cada vez mais. Agora com a internet, então a coisa explodiu. Porquê? Porque a informação está toda online e as pessoas, um bocadinho abusivamente, às vezes têm cursos de fim de semana e já são chamados mestres de não sei quê. Ora, isto é uma burrice, porque ninguém é mestre de nada, muito menos em cursos de fim de semana. Mesmo os meus cursos que duram três anos, muitas vezes no final do segundo e do terceiro ano eu faço exames para avaliar se a pessoa entendeu bem a mensagem.

Pode ser culpa minha ou não, não importa. Posso ter passado mal a ideia, mas mesmo ao fim de três anos, muitas vezes percebo que a pessoa está a usar de uma maneira não muito criteriosa as regras da astrologia. Portanto, isto hoje em dia fazem-se cursos online e presenciais ao fim de semana e ao fim do ano a pessoa já tem um certificado que põe lá no escritório, emoldurado. Quem vai ao astrólogo ou tarólogo é que tem que ter muito cuidado e antes, como eu próprio faço quando vou a um médico, enfermeiro, fisioterapeuta ou uma coisa qualquer, pergunto: “olha, gostaste? Não gostaste? Deu resultado? Não deu resultado?”. Portanto, acho que essas pessoas, todas as pessoas hoje em dia, com esta oferta desmesurada, devem tomar todos os cuidados, saber de onde é que vem, quem é, como é que é, o preço, tudo, antes de se arriscarem. Eu tenho muitos casos relatados nas minhas consultas que as pessoas foram abusadas, foram usadas, foram manipuladas. “Olhe, volte cá daqui a seis meses, se-



Paulo Cardoso. Créditos: DR.



não não sei quê” - quer dizer, isto são coisas que eu ouço falar e fico todo arrepiado. É absoluta falta de critério, de bom senso, de educação, de verticalidade.

MS: Nesses casos, em que alguns profissionais destas áreas acabam por tentar tirar vantagem de pessoas que se encontram numa fase mais delicada das suas vidas... Existe algum órgão de regulamentação que garanta a ética na prática do tarot e da astrologia?

PC: Não há. Tentou-se várias vezes criar um organismo como a Ordem dos Enfermeiros, por exemplo, mas não se conseguiu avançar grande coisa. Várias pessoas tentaram e não há. Portanto, é a lei geral, infelizmente.

MS: Portanto a forma de se conseguir distinguir um bom de um mau profissional é tentar saber...

PC: Através de alguém que lá foi. É assim, claro que há coisas americanas e brasileiras e escolas e tal que passam alguns certificados. Eu próprio também passo um certificado no final do curso, mas lá está...

MS: Depende também de outros fatores...

PC: Nem tudo eu posso avaliar através de um exame...

MS: Tenho ideia de ter visto uma entrevista do Paulo onde dizia que já não fazia consultas há anos...

PC: Não, e fica aqui uma mensagem muito importante, já que estou a falar para o Canadá. Neste momento estou a dar aulas. Eu deixei de dar consultas para me concentrar completamente nas aulas, e as minhas aulas são online e são por Zoom. Portanto, imagine que há uma comunidade ou pessoas como em França neste momento, ou na Suíça, ou aqui, acolá, ou em Chaves ou no Algarve que querem assistir às minhas aulas: vão contactar-me através do Instagram e dizer “gostava de ter aulas com o Paulo Cardoso” e neste momento em qualquer parte do mundo podem ouvir as aulas, porque é Zoom.

Não posso dar consultas e aulas ao mesmo tempo porque eu não aguento. Eu tenho 70

anos, repare, já não são 20 anos. A pessoa já não aguenta aos 70 fazer o mesmo que fazia aos 20. Há seis ou sete anos que eu não tenho férias, portanto estou mesmo a dar o máximo dos máximos. Dou-me de corpo e alma às aulas. E que fique bem claro: todos os casos que eu estudei, tudo aquilo que eu aprendi, eu vou ensinar nas aulas. De uma maneira sintética, no fundo a pessoa em dois ou três anos vai aprender aquilo que eu aprendi ao longo de 40 e tal anos.

MS: Mas como descreveria os seus clientes, na altura em que fazia consultas? Conseguia encontrar pontos comuns em todos eles?

PC: Claro, nós temos sempre traços comuns. Temos problemas comuns, temos inseguranças comuns, temos fatores comuns porque a Inês tem, por exemplo, Sol num certo signo, Lua não sei onde, Mercúrio não sei onde e as pessoas que tiverem Mercúrio no mesmo signo têm características parecidas com as suas, mas isso é um ponto, é um ponto igual. Vou-lhe explicar: 12 signos, dois ascendentes - é porque eu sou muito científico, eu tirei curso de química, percebe? Portanto a matemática, estatísticas, química, física é o que eu gosto. Quer dizer, eu gosto do resto, mas gosto de ver as coisas de uma maneira muito clara.

Portanto, 12 signos e 12 ascendentes dá 144 hipóteses, ok? Dessas 144 hipóteses, depois ainda temos que levar em consideração os 10 planetas, o Sol, a Lua, Mercúrio... até Plutão. Portanto, são 1440 hipóteses. Mas cada um tem o trigono, o sextil, o quadratura e não sei quê, portanto são 178.600 hipóteses básicas.

O tarot não trabalha com nada disto - o tarot trabalha com 56 cartas. Está a ver a diferença de rigor, de estrutura e de linguagem? Agora, por que é que a gente tem coisas comuns? Porque se calhar a Inês tem a Lua em Leão e eu também tenho a Lua em Leão e portanto temos formas de reagir emocionalmente parecidas, em determinadas circunstâncias.

Se tiver Mercúrio parecido com o meu, tem um tipo de raciocínio também parecido. Pronto, e isso é repetitivo, isso a gente

constata logo, os livros de astrologia falam nisso, as minhas aulas falam nisso.

MS: O que é que as pessoas procuram quando recorrem a uma consulta de astrologia ou de leitura de tarot?

PC: Estão desorientadas. Estão numa profunda (normalmente profunda) época de grande mudança na vida. Maioritariamente são problemas de afetividade ou de dinheiro, às vezes problemas de saúde, mas pronto, estão desorientadas, a perder uma pessoa, uma relação, uma estabilidade financeira e estão perdidas. E muitas vezes já recorreram aqui e acolá, médicos ou não, não importa, e não obtiveram resposta. E dizem “agora só me falta ir ao astrólogo”. E o astrólogo vai tentar enquadrar aquele momento na vida da pessoa.

MS: Sente que ainda há, nos dias de hoje, algum desconhecimento em relação a pseudociências como a astrologia e também ao estudo do tarot? O que acha que poderia contribuir para, de certa forma, mudar mentalidades?

PC: Primeiro tenho que corrigir aí um termo: eu que prezo tanto a ciência e gosto tanto a ciência, eu não chamo de pseudociência, chamo uma filosofia com bases científicas. Portanto, não é ciência, não é pseudociência, porque os valores que nos levam a fazer um horóscopo, esses são científicos, são matemática. Portanto, a pessoa tem rigorosamente um gráfico feito através da ciência, que é a posição dos astros. A interpretação daquelas posições astrais já não é científica porque pertence às ciências humanas, como a psicologia. A psicologia não é ciência, a psicologia é um dado empírico não sei quê, depois tem um método mais ou menos científico, mas é a mesma coisa. Quer dizer, é como a psicologia, portanto, é uma ciência humana. É uma tentativa de entender a mente humana e o funcionamento do indivíduo. Portanto, a astrologia tem esse funcionamento, tem esse método. Nós podemos ser rigorosíssimos ou não na utilização desses métodos - e os resultados são muito, muito rigorosos. Podia contar-lhe N casos que se passaram ao longo da vida. Até porque, normalmente, se a pessoa volta ao astró-

logo é porque ouviu qualquer coisa que se passou entretanto e depois volta.

MS: Na sua opinião e tendo em conta o seu conhecimento da área, como é que a astrologia e o tarot podem ser utilizadas para ajudar a que as pessoas possam, de alguma forma, alcançar respostas em relação ao desconhecido, sem que isso implique que se criem “falsas esperanças” ou até algum tipo de dependência das previsões?

PC: Eu só posso falar por mim. Eu sempre fui muito cuidadoso para não criar dependências, até porque me estava a defender. Porquê? Porque quando eu crio uma dependência, a pessoa está carente e vem à consulta, 15 dias depois já lá está outra vez - e eu já não tenho tempo. Nem nunca tive tempo para andar a repetir consultas das pessoas, porque todos os dias tinha pessoas novas, e eu não posso. Portanto, eu nunca alimentei e nunca quis alimentar e até acho que é extremamente negativo alimentar dependências daquilo que eu lhe disse há bocado. “Olhe, volto daqui a seis meses” - nunca disse isto! Porquê? Porque o astrólogo tem a obrigação de dar uma panorâmica da vida da pessoa, daquilo que já viveu, porque é que está a viver aquilo e porque é que vai viver aquilo. E com essa panorâmica dá ao consultante a plena capacidade de fazer escolhas. Eu nunca disse à pessoa “olhe, divorcie-se”. Não: “nesta relação, você precisa disto e está a receber aquilo. Mas se calhar se pedir isto, isto e isto é capaz de receber aquilo, aquilo e aquilo”. E o senhor ou a senhora fará aquilo que quiser. Se teimar em pedir à pessoa ou querer dar à pessoa aquilo que ela não precisa de receber e pedir a essa pessoa, ainda que inconscientemente, algo que ela não lhe pode dar, a relação não avança. Agora eu passo tudo a pente fino - passava e passo nas aulas. “Nesta relação você está a dar isto, está a pedir isto, está a exigir isto. A pessoa está traumatizada nessa área, não pode dar-lhe isto” - é como se fosse uma consulta profunda da natureza humana daquela pessoa e eventualmente da outra, se a questão é afetiva.



Quem sou, de onde vim e para onde vou?

Se lhe fosse dada a possibilidade de saber mais sobre si e sobre o seu futuro, aceitava? Se para muitos a resposta imediata a esta questão fosse um convicto “sim”, para outros talvez não fosse uma decisão assim tão fácil - ou um proposta, sequer, atraente. Como em tudo, o fascínio por coisas que desconhecemos não é comum a todos os mortais - mas quando ele existe, interessa também perceber o porquê de uma procura (por vezes desesperada...) por respostas sobre aquilo que não se conhece.

A oferta é vasta: entre mapas astrais, horóscopos, leitura das mãos ou tarot - só para citar alguns - muitas são as práticas a que podemos recorrer para obtermos não só um autoconhecimento mais profundo, como também para perceber como é que eventos futuros nos podem impactar física e psicologicamente. Algo como: “quem sou, de onde vim, para onde vou... e quem é que posso levar comigo?”.

Mas nem tudo é sempre assim tão simples: a procura por respostas pode, muitas vezes, tornar-se numa obsessão, e mesmo do lado dos profissionais não são raras as situações onde se relatam comportamentos

abusivos e manipuladores, numa tentativa de, arditamente, se aproveitarem das fragilidades daqueles que procuram os seus serviços.

Nesta conversa com o psicoterapeuta Tiago Souza, tentámos perceber o perfil e quais as motivações de quem procura serviços relacionados com as ciências ocultas, mas também de que forma é que isso se relaciona com a psicologia ou psicoterapia tradicional.

Milénio Stadium: O que motiva alguém a recorrer a serviços como, por exemplo, tarot ou leitura das mãos? O que os leva a acreditar que o seu futuro pode ser lido nas cartas, nas mãos ou nas estrelas?

Tiago Souza: Imaginemos que a humanidade carrega o conjunto de todo conhecimento desenvolvido e usado durante os séculos. Práticas místicas ligadas ao desvendar do desconhecido são tão remotas como os próprios humanos. Todos nós, hoje ou ontem, temos a necessidade de encontrarmos sentido para o que não compreendemos. O desconhecido nos assusta, tanto quanto entrar numa casa alheia quando não há luz para nos guiar. Especialmente em momentos de necessidade, ansiedade ou incertezas, nós nos apegamos a respostas que nos aliviam. Muitas dessas práticas como o tarot, as cartas e a leitura das mãos nos dão uma resposta imediata e sucinta para questões transcendentais ou existenciais. É o alívio imediato, numa busca incessante que todos temos para as perguntas mais fundamentais de nossas existências, muitas das quais nos angustiam.

MS: Podemos olhar para este interesse e procura deste tipo de “ciências ocultas” como um certo fascínio pelo desconhecido, característica inerente à natureza humana?

TS: Com certeza. O desconhecido é tudo o que nos fascina, assusta e nos move a conhecer. O não-saber é, em fato, condição absoluta para que nos conheçamos e conheçamos o mundo. Neste sentido, o fascínio é um mecanismo de adornarmos o medo. Se refletirmos, toda ciência é, em certo sentido, parceira do oculto, enigmático, desconhecido. E os seres humanos

continuam indagando, sendo as ciências, ocultas ou acadêmicas, a maneira sistemática e coletiva de formularmos perguntas na busca de respostas.

MS: Não havendo, até aos dias de hoje, evidências científicas que comprovem a veracidade deste tipo de ciências ou pseudociências, como podemos explicar o constante interesse e procura pelas mesmas?

TS: As ciências de evidência, acadêmicas e o método científico, como o conhecemos hoje, é muito recente. Somos muito mais ligados ao que prevaleceu por milênios na nossa história e civilização, do que o método cartesiano, por exemplo, que é do século XVI e responsável pelo desenvolvimento das ciências modernas. A alquimia, a astrologia, e até mesmo as crenças religiosas com seus métodos próprios responderam aos enigmas humanos por muito mais tempo, e com muito mais impacto popular. E mesmo hoje, o desejo de sermos reconhecidos, pertencermos e nos reconhecermos no mundo faz com que um mapa astrológico seja mais bem recebido do que um processo de psicoterapia, que custa mais, não é imediato e demanda da pessoa muito trabalho de investigar os próprios defeitos e dilemas. É muito mais fácil abrir o jornal, receber uma dica atraente sobre a possibilidade de um novo emprego ou promoção - mesmo que nunca tenhamos aplicado para esse emprego ou mesmo pedido por um aumento ou troca de cargo!

MS: Considera que diferentes culturas e backgrounds sociais podem ter influência na forma como as pessoas procuram saber mais sobre o desconhecido? Se sim, de que forma?

TS: Sim! Culturas que são fundadas em tradições mais espirituais, sincréticas e religiosas tendem a buscar mais respostas a temas ligados com a nossa origem, destino, a morte e as razões do sofrimento, por exemplo. Outra razão para essa procura está na escassez de recursos, na pobreza e desigualdades, que nos fazem procurar um sentido para tantas mazelas. E como muitas das fórmulas apresentadas por numerologia, astrologia e métodos similares nos falam de predestinação, elas servem como

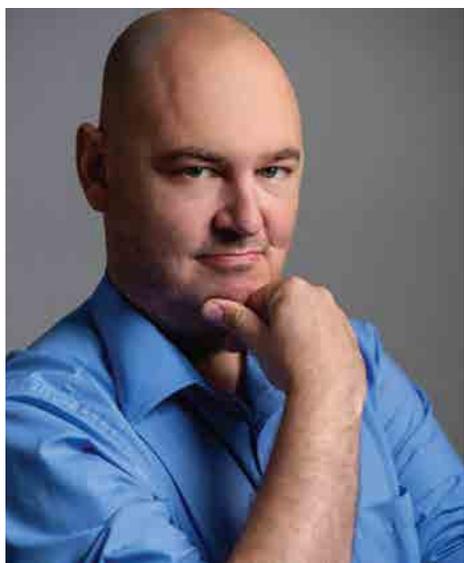
um alívio para nossas dores, pois colocam a culpa dos problemas “nos astros”.

MS: Existem casos em que as pessoas tentam encontrar respostas a todo o custo - será que esse desespero faz com que as mesmas possam ser facilmente manipuladas por profissionais menos éticos dentro destas áreas?

TS: Essa é uma das muitas razões pelas quais essas práticas acabam sendo nocivas, pois muitas pessoas maliciosas se utilizam dos métodos nada claros de se obter respostas, e capitalizam em cima do sofrimento alheio. O desespero nos faz acreditar no inacreditável, confiar cegamente nas mais duvidosas fontes, e aceitar o que em outras circunstâncias nunca faríamos. Mas que fique claro, a exploração acontece em qualquer campo do saber, ciência ou pseudociência. Mas o denominador comum é o se obter vantagens sobre os que sofrem e buscam um sentido para suas dores e dilemas.

MS: No seu entender, que benefícios e malefícios podem advir desta busca de respostas relacionadas com o desconhecido, através destas práticas?

TS: Os psicanalistas Sigmund Freud e Carl Jung estudaram o oculto. Para Freud, o interesse nas ciências ocultas foi uma maneira de se compensar o terror causado pela Primeira Guerra Mundial. E Jung dizia que a astrologia, mandalas e cartas de tarot, por exemplo, nos apresentam símbolos universais, ou arquétipos, que se relacionam com nossa natureza humana. Os astros, os céus, a morte, o destino e a divindade são alguns desses símbolos, presentes em praticamente todas as civilizações e nos dão um senso de segurança e pertencimento, em contraste com as dores inomináveis, tudo o que não conseguimos explicar, e nossa presença nesse universo vasto e potencialmente atemorizador. E os malefícios se relacionam com as óbvias respostas estereotipadas, que apenas nos ajudam na superfície, mas de maneira alguma nos auxiliam a encontrarmos um sentido mais sólido e profundo, sobre quem somos, de onde viemos e para onde vamos.



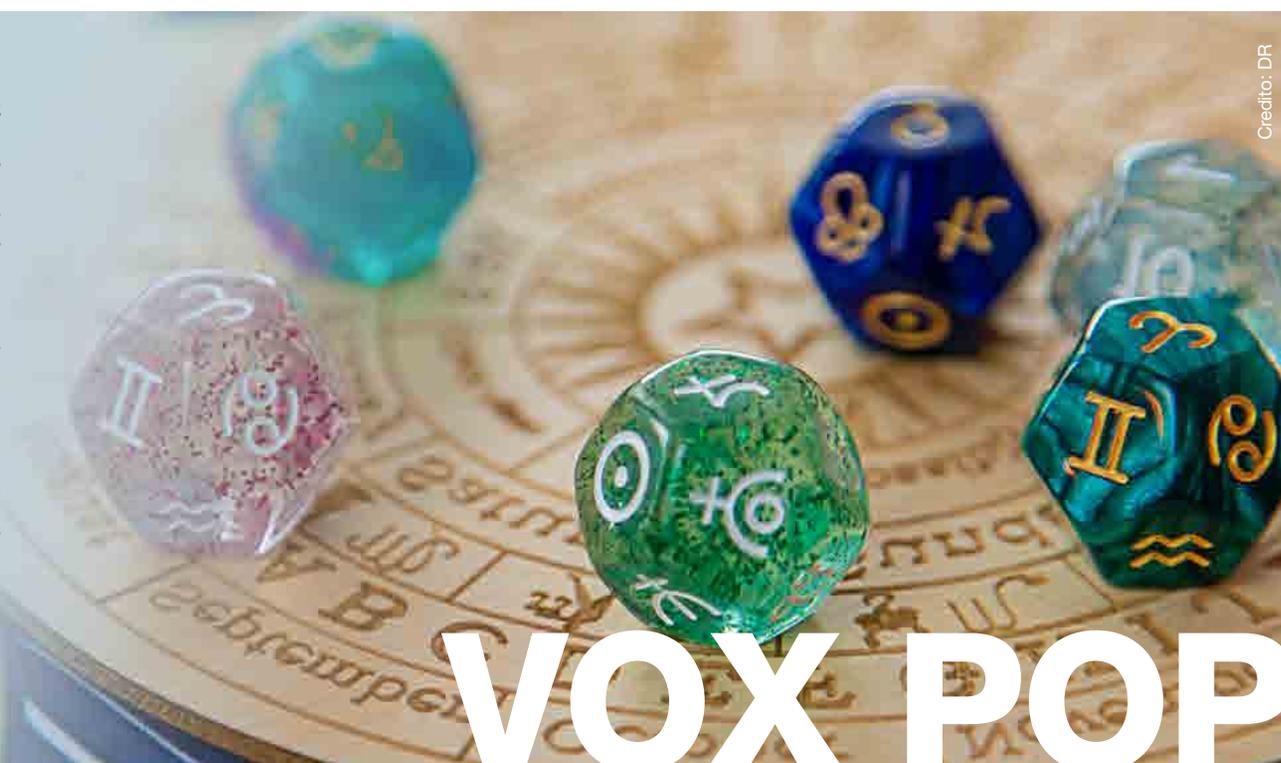
Tiago Souza. Créditos: DR.

Alguns admitem, muitos negam que alguma vez tenham ido a alguém para tentar saber o que o futuro lhe reserva, outros dizem que vão apenas quase por brincadeira, para “ver como é”, mas a verdade é que não devem faltar clientes neste mundo do paranormal, porque são cada vez mais os que anunciam, um pouco por todo o lado, os seus dotes de adivinhação ou de leitura do futuro.

Não deixa de ser fascinante tentar perceber o que leva as pessoas a procurarem encontrar respostas para situações da sua vida pessoal ou familiar, junto de alguém que não conhecem de todo.

De uma forma muito simples, pedimos a algumas pessoas que nos falassem da sua experiência (ou não experiência) com este tipo de profissionais que parecem ter dons especiais para conseguirem dizer-nos coisas sobre nós e são essas conversas que vos apresentamos aqui.

Madalena Balça/MS



Credito: DR

VOX POP

Marilene Rios - 45 anos

Já alguma vez foi a um astrólogo, leitor de cartas de tarot ou leitor de palma das mãos?

Sim, já fui em leitor de cartas de tarot e também em leitor de palma de mãos, várias vezes

Que memória tem dessa experiência? E que impacto teve na forma como passou a olhar para si e para a vida de uma forma geral?

Na época que fui, era uma jovem de 20 e poucos anos e gostei muito do que ouvi, pois queria saber sobre minha vida amorosa e profissional, sempre tive curiosidade para saber o que ia acontecer no futuro e por isto procurava. Porém, hoje lembrando de tudo o que estas pessoas falaram, absolutamente nada aconteceu, é incrível, pois muitas coisas faladas ficaram na minha memória e nada aconteceu conforme as previsões. Hoje, jamais procuraria novamente estes tipos de adivinhações, pois se algo de ruim tivesse sido previsto, poderia ter me influenciado de forma negativa a minha mente.

Lê habitualmente o que diz o horóscopo sobre o signo? Porquê?

Também era algo que sempre lia, hoje não mais, pois não acredito mais em “previsões”, eu acredito sim, nas características dos signos, a questão das interferências dos planetas na personalidade de cada um, mas previsões não. O amanhã a Deus pertence, só Ele tem o poder para saber sobre o nosso futuro.

João Maria - 38 anos

Já alguma vez foi a um astrólogo, leitor de cartas de tarot ou leitor de palma das mãos?

Sim, já fui várias vezes e continuo a consultar o meu astrólogo com frequência. Comecei por ir numa altura em que estava muito angustiado, com problemas da minha vida pessoal. Acho que senti que precisava de ajuda para descobrir o meu caminho. E senti que aquela consulta me tinha dado a tranquilidade que precisava. Também acho

que comecei a entender-me melhor e hoje eu sei que isso é fundamental para estarmos bem.

Que memória tem dessa experiência? E que impacto teve na forma como passou a olhar para si e para a vida de uma forma geral?

No princípio da primeira consulta eu estava de “pé atrás”, mas à medida que fui ouvindo coisas sobre mim e sobre a minha vida comecei a endireitar-me na cadeira e a ficar cada vez mais atento. Hoje, como já disse, acho que agora me conheço melhor e aceito-me como sou, graças ao que tenho ouvido nas consultas. Por outro lado, sempre que

tenho que tomar decisões, lá vou eu ao meu astrólogo. Por vezes saio de lá ainda sem saber bem o que vou fazer, mas depois penso melhor no que me foi dito e acabo por perceber qual o caminho que devo seguir. E é por ali que “vou”.

Lê habitualmente o que diz o horóscopo sobre o signo? Porquê?

Olhe... isso não. Porque sei que a maior parte do que aparece escrito nas revistas e jornais ou na internet é um bocado como atirar o barro à parede. Porque é tudo muito vago. Nisso não perco tempo e acho até que desvaloriza o trabalho dos astrólogos.

Rosana Petra - 29 anos

Já alguma vez foi a um astrólogo, leitor de cartas de tarot ou leitor de palma das mãos?

Sim, estou sempre procurando alguma forma de saber o que vai acontecer no meu futuro!!

Que memória tem dessa experiência? E que impacto teve na forma como passou a olhar para si e para a vida de uma forma geral?

Eu sempre fico ansiosa de qual será a previsão que vão fazer sobre a minha vida. Já faz muito tempo que procuro estas coisas, pois tenho interesse no oculto. Confesso que ainda estou esperando muitas coisas que falaram que ia acontecer e nada de bom aconteceu até agora. Uma experiência que posso partilhar é que a mãe de uma colega minha, que sempre me acompanhava nestas procuras do que vai acontecer no futuro, teve uma revelação que ela ficaria viúva, ela ficou assustada e chateada com esta previsão na época, mas o engraçado é que no final das contas, foi ela que infelizmente

morreu há alguns anos depois e o marido dela está vivo, firme e forte!!

Lê habitualmente o que diz o horóscopo sobre o signo? Porquê?

Sim, olho toda semana a previsão do meu signo. Continuo querendo saber o que vai acontecer no meu futuro, mesmo ainda a esperar que todas as coisas que previram ainda aconteçam.

Miguel Carlos - 48 anos

Já alguma vez foi a um astrólogo, leitor de cartas de tarot ou leitor de palma das mãos?

Nunca fui em nenhum destes “profissionais”.

Pode explicar-nos por que razão? Não acredita nestas previsões ou tem receio de saber o seu futuro?

Nunca procurei pois não acredito em previsões, acredito que só Deus sabe de todas as coisas, somente Ele conhece o meu passado, o meu presente e o meu futuro, e para mim, isto basta.

Lê habitualmente o que diz o horóscopo sobre o signo? Porquê?

Não leio, pois não acredito. Me interessa por astrologia, no sentido do estudo dos astros, dos planetas, mas não em previsões dos signos.

Cristiane Sanches- 54 anos

Já alguma vez foi a um astrólogo, leitor de cartas de tarot ou leitor de palma das mãos?

Já fui em todos, tinha interesse em saber se estava tomando as decisões certas, queria saber o que ia acontecer no futuro.

Que memória tem dessa experiência? E que impacto teve na forma como passou a olhar para si e para a vida de uma forma geral?

Na época que procurei estes métodos para saber o futuro, achava engraçado, tinha uma certa piada. Mas atualmente não me agrada pensar que um dia procurei este tipo de coisa. Minha forma de pensar sobre a vida mudou. Meus conceitos sobre o oculto também mudaram muito. Hoje tento viver de forma a fazer o meu melhor comigo mesma e com o próximo, e entrego nas mãos de Deus, pois hoje sei que se não for Deus fazer as coisas em minha vida, não será nada, e nem ninguém que fará. Acho que mexer com o oculto não é coisa boa e qualquer “previsão” não vem de Deus. Conheço pessoas que já se deixaram levar por estas previsões e se deram muito mal, acreditando no que fa-

laram e tomaram decisões em suas vidas baseadas nestas previsões.

Lê habitualmente o que diz o horóscopo sobre o signo? Porquê?

Não leio e não tenho interesse em saber as previsões do signo, pois não acredito mais nestas coisas. Na verdade, mesmo quando acreditava e acompanhava as previsões, nunca davam certo e se por acaso algo acontecia como o previsto, não significa que a previsão foi certa, aconteceu porque tinha que acontecer.



Credito: DR

Para lá da “bola de cristal”...

Cristina da Costa
Opinião



Assim, de mansinho, setembro chegou e como quem não quer a coisa já estamos com a primeira semana a ficar para trás. É assim. Creia-me estamos em fase de aceleração plena. Tão fugaz que nem por ela damos.

Mas pronto, vamos lidando. Esta semana e, em cima da mesa, o jornal Milénio fala de um tema um tanto ou quanto abstrato. Falamos sobre Astrologia e o que isso representa para

cada um de nós enquanto seres mortais. Você acredita? Segue à risca o que o seu horóscopo lhe dita diariamente?

E a descrição de cada signo? Tem alguma semelhança com a sua personalidade?

Confesso que houve uma altura da minha vida que achava piada e seguia com algum rigor o que os horóscopos escreviam. Mas com o decorrer dos anos, realmente será que os astros são mesmo fidedignos? E quem se aproveita deste tema para iludir e enganar as pessoas e assim lhes “controlam” a vida cobrando quantias exorbitantes?

Como gosto de perceber, fiz uma pequena pesquisa que espero lhe seja útil. Vamos perceber e por partes afinal que nos dizem os astros? E quem os estuda? Os horóscopos são baseados nos doze signos do zodíaco, de

acordo com a astrologia ocidental: Carneiro, Touro, Gémeos, Caranguejo, Leão, Virgem, Libra, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário e Peixes.

Neste caso, cada signo remete a um período aproximado de trinta dias no calendário. Os signos são atribuídos as pessoas conforme a data de nascimento. E enquanto ciência ainda oculta o que significa isso mesmo?

E o que é o Ocultismo?

Ocultismo provém da palavra latina - Ocultus: “escondido, secreto” - é “o conhecimento do oculto”. No uso comum da língua inglesa, oculto refere-se ao “conhecimento do paranormal”, em oposição ao “conhecimento do mensurável”, geralmente referido como ciência. O termo é, por vezes, entendido como conhecimento

do que “se destina apenas a certas pessoas” ou que “deve ser mantido escondido”, mas para a maioria dos praticantes ocultistas é simplesmente o estudo de uma realidade espiritual mais profunda, que se estende além da razão pura e das ciências físicas. Os termos “esotérico” e “arcano” têm significados muito semelhantes e, por vezes, são intercambiáveis.

Com toda esta informação e muitas coincidências sobre o “mundo oculto”, podemos ser nos próprios a perceber o que realmente é verdadeiro e o que o ultrapassa.

É o que é e vale o que vale. Leia o seu horóscopo e tira apenas dele o que lhe for benéfico.

Até já e a falar é que a gente se entende, mais logo, às seis da tarde no Roundtable.
Cristina

**A nossa cultura
a nossa língua
a atualidade portuguesa e canadiana**

**Agora também
aos sábados
das 7:30 às 9 da manhã
na CityTV**

**E continuamos
aos domingos
das 9 às 11h da manhã
na Global Durham**





Credito: DR

ALIGNING YOUR STARS

The lives of humans naturally lack perfection because our belief system is always looking for the next best thing. Deficiencies in our thought processes are brought about by connections to our environments and our connectivity to people. Fallibility brings about questioning of our abilities to cope with the challenges that everyday life brings. To endure the threads of our normalcy, we look for interpretations and connections to alternative methods which may ease our stresses.

A billion dollar industry has been created to address the frailty which attacks our thought processes. This industry has been given credibility since the beginning of civilization by those who have looked at the unknown beyond our galaxies. Proponents of astrology, sorcery, witchcraft and channeling have used the weakness of the mind to provide solutions to our life challenges, creating an environment which supposedly will bring solutions to all life's problems.

Astrology allows you to see yourself as part of the world and people turn to horo-

scopes in response to stresses and anxiety. Those who look at the stars and the moon for answers also look at the sky as a symbol of heaven, ignoring the hell below.

Planets and stars and their supposed connection to celestial bodies are said to provide answers to events in our lives and our individual characteristics.

According to astrology, the positions and movements of celestial bodies at the time of our birth can influence our personalities, behaviour, relationships and life events. I don't know where the positions were on my birth, but they should have been better

aligned. Although billions of people around the world want to believe in astrology, witchcraft, celestial bodies and channeling, there is no basis scientifically that will provide evidence that this is nothing more than the Adam and Eve concept of existence. A believer cannot be persuaded that something doesn't exist if you really believe it exists.

Fear of the known and unknown creates questions and anxieties that need answers. The fear that something or someone may hurt us because we didn't take mental precautions is a frontal attack to the core of our being.

Although the catholic church suggests that astrology or any other form of divination is incompatible with Catholic beliefs, why is it that so many partake in the indoctrination of beliefs incompatible with its doctrine? Could it be that the Church unwittingly encourages these policies with the concepts of heaven and hell or God or Satan?

The good and evil fight and the need to know the unknown pushes our curiosity and we seek answers to things that don't exist except in the minds of those who seek answers to unanswerable questions. We are all a creation of ourselves and no witch or horoscope will provide answers to the unknown.

The only purpose of the unexplained is to enrich those who claim to know. If someone offers to spread blood on your property or claims to know what mentally ails you, consider them aliens from a place that you should not go to.

We are our own creation. Don't give your soul or reality to anyone.

Manuel DaCosta/MS



Apresentadora
Cristina Da Costa

Convidados
Manuel DaCosta
Vince Nigro

Tema da semana:

Discussão de temas da atualidade

Astrologia, horóscopos, tarot, leitura das mãos...

Que fascínio é este pelo desconhecido?

sexta-feira às 18h





ESTÁ NA HORA DE RETRIBUIR

Ao fazer uma doação para o Magellan Community Foundation, está a ajudar a financiar a primeira casa de repouso de cuidados continuados para a comunidade de língua portuguesa no Ontário e ainda ajuda a construir habitações a preços acessíveis e um centro comunitário.

Ajude a proporcionar aos idosos que falam português os cuidados que merecem

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM



OPINIÃO



Credito: DR

What happened, what is happening, and most importantly, what is going to happen; these are the questions that consistently occupy our brains. Occurrences that inherently have no answers are the very ones people long to resolve.

Astrology has been around for over 5000 years, having developed in the middle east and Greece around the time that humans discovered the paths of the stars.

Until the 17th century astrology was studied in places of higher learning, and actually helped pave the road for the development of astronomy, the science that eventually led to the discrediting of astrology as a pseudo-science. Although there is no scientific evidence that the planets and stars hold the answers to human mean-

ing. Looking to the heavens for answers. Early mass media created a resurgence of astrology by way of the daily horoscope, a practice that continues today. How many of us don't know their birth sign? Whether you're a believer or not, most know, and many will casually glance at what's in store for the day, week, or month. It can be an escape, a glimmer of hope, and for some, a way of life. It takes all kinds, and those who firmly believe will defend the planets' predictions tooth and nail. I guess that's the downside to this otherwise harmless practice.

There are many out there making a great living telling people what they want to hear. Here in Portugal, there are regulars on TV networks with their own segments, and people calling in to find out what's in store for them; all for one low price. I've

read headlines here of people, (especially lonely older ones), spending hundreds of thousands of Euros on someone who claims that they can foresee, and I'm sure Canada is no exception.

People want to believe because they need to. Desperation leads us to do desperate things, at times. For others, it's a way of coping, of attempting to control what's to come. There are many who see the future as something already written, and a peek into that pre-determined tomorrow is a most alluring temptation. I read that in the US, most millennials believe that astrology is an actual science, and that around 30% of adults believe in astrology. That alone is a huge market, one that is meticulously tapped. But it doesn't make it credible, although, like politics of today, being loud and/or numerous, or being on TV, pushes

many to believe that it's true. Astrology is harmless enough, kind of like buying a scratch card to see if you win something, as long as you don't blow your whole paycheck looking for that elusive match.

I have friends who are firm believers in the descriptions of your personality that are linked to your astrological sign, as if you could sum up a person with a paragraph. All I see is general suppositions that fit everyone, but it's all good, just don't judge me by them and we'll get along just fine.

That's the world we live in, there are darker sides to everything and it's up to the individual to work out what's what, through education. Read a book, or ten.

Fiquem bem.

Raul Freitas/MS

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES

CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO

Vistos de trabalho aberto a jovens (18 aos 35 anos)

Processos de residência permanente (nomeações em Ontário e outras Províncias, Express Entry, entre outros)

Ofertas de trabalho podem resultar em vistos de trabalho temporário ou permanente

Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
immigration4canada.ca | 416-653-8938
1560 Bloor Street West, Toronto

HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union
JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

**We Offer Among the
Best Benefits, Pension &
Wages in the Industry**



Carpenters' Regional Council

thecarpentersunion.ca





Credito: DR

My horoscope and what it means to me...

Vincent Black
Opinion



“Aquarians are highly intellectual and creative. Marked by independence, they don’t like to be instructed on what to do. While they can be social, they are not likely to participate in social interactions unless they truly want to. Aquarians are ideas people, never suffering a drought of inspiration.”

This is my zodiac reading and should I take I take these zodiac descriptions seriously or not? Over the years I would make it a point to read my monthly zodiac summary in one of my favourite publications. Did it represent my moods or how I look at life at the time of the reading.....maybe not, but subconsciously I would have it on my mind? In many cases I was looking to see what the stars would have in store for me for the upcoming month.

Oftentimes I find these horoscopes to be comical and find some distant connection to the predications given with the current situation I am in, but I find it hard to believe that these horoscopes are actual predictors of what lies ahead. However, I am aware of many friends and family that live

by these daily horoscope predications. In some cases, some folks that I know will not leave their homes until they read their daily horoscope and then adjust their daily routine according to what the horoscope says. These folks take this stuff very seriously and when you ask them why they have no real answer.

For me, astrological signs and horoscopes are fun additions to life that serve an entertaining purpose. No one denies that it is fun to read all about the traits associated with your zodiac sign and see how compatible you are with other signs. There are a number of people who take the zodiac and corresponding horoscopes far too seriously. These individuals actually make tangible changes in their lives, whether consciously or subconsciously, to follow the advice and warnings, their horoscope bring. I know of a relative who reading his horoscope one day and it told him that it was his “lucky day” and he went out and purchased \$5,000.00 worth of lottery tickets. He spent this money which he wasn’t able to afford and had very little to show for this move.

Falling into these traps of believing horoscopes is a very serious issue for many folks. These horoscope descriptions are written very generally on purpose so that they can apply to the masses of people who believe them. There have been a number of times when I read my horoscope and

one sentence resonated with me enough to cause me to ignore the three other sentences that did not apply to me. I have a personal friend that has the zodiac chart with him everywhere he goes and refers to it when he needs some inspiration. His reliance on these zodiac cards is interesting and some may say frightening.

One study that I have read indicates that thirty percent of Canadians believed that the positions of the stars and the planets affect their daily lives. A specific aspect of the growth of astrology is the forecasting of a person’s future or the offering of advice on daily activities. Clearly, a lot of people are looking for ways to interpret the stars for advice. Astrology is founded on understanding the positions of the stars, which seems like a scientific enough pursuit in itself. There is no scientific evidence to back up any astrology or the zodiac.

Coming out of COVID-19 many of us need some comfort or help and many have turned to astrology and following their horoscopes. History shows that people are more interested in astrology during tumultuous times. More articles about astrology were published during the great depression and throughout the world wars where many seek comfort and an awareness to keep some peace or futures bright. Astrology can be appealing to many because they believe it can give them a hit of good luck that might bolster them to seek other

forms of internal reinforcement. It might also be that it is an illusion of control.

The astrology field is a booming trend that has been driven by younger generations and is evidenced by the countless websites and platforms that cater to the astrologically inclined. Astrologers say the field has surged in popularity for several reasons, the most salient of which is better accessibility through technology. Next is the pandemic, and the perilous mental health crisis it propelled. Research has shown that people are more likely to be drawn to divinatory practices in times of tumult and uncertainty. Some experts say that while finding joy and fulfillment in reading astrology materials is one thing, basing major life decisions entirely on disproven science is risky.

Needless to say, the old expression that “too much of a good thing is bad for you” is true with the effects that astrology and horoscopes have when taken to an extreme limit. The minute madams or card readers get a hold of you and start to dictate your life and at a large cost is your life gets out of control. Through a friend, my experience and knowledge of some cases have been very bad and very costly.

Still, I check my horoscope occasionally and play that lottery ticket if the stars are aligned for me to win.

WAR ROOM
FRIDAYS 7:30 PM



**THE WAR ROOM IS
A CHAT WITH VINCE NIGRO**



CAMOESTV.com



Crédito: DR

Ainda a procissão vai no adro e as aflições já começam

Augusto Bandeira
Opinião



Os aflitos são sempre os mesmos, só que nas presidenciais não se fazem coligações. Estranho seja, bastou uma simples notícia sair, depois de um, também simples, comentário num programa de televisão, que a direita já falava em possíveis candidatos para suceder ao atual Presidente, mas tenham calma que as eleições só são em janeiro de 2026, até lá muita coisa pode e vai mudar. E vai mudar porquê? Porque vai haver eleições pelo meio e muitos eleitores mudarão o voto mediante o que puder e estiver a acontecer na altura.

Hoje as sondagens são engraçadas, mas também são o que são, até podem ser manipuladas para desestabilizar as pessoas. A mim, sinceramente, nada me espanta ao ler certos artigos de opinião sobre o assunto e tenho notado que os maiores aflitos até nem transmitem muita confiança aos eleitores. Ainda por cima agora que a maior fasquia do eleitorado de direita é composta por jovens que se encontram cansados e enganados pelo atual Governo.

Promessas leva-as o vento, este Governo chegou ao poder sem ganhar nada, meramente encontrou a casa muito bem arrumada, que era só dar continuidade... ou esqueceram-se que Passos Coelho tomou conta do país na falência, que foi assim que José Sócrates o deixou, ele com mais alguns governaram-se a eles? Já se esqueceram? Mas como sempre a justiça só funciona para

pobres e pessoas de bem, o resto analisem e vejam o que se passa em redor.

Neste meu artigo de opinião, se repararam, o início tem um pouco de agressividade. A ideia é tentar lembrar aos leitores de bem, algumas passagens de alguns dos nossos governantes e porquê? Estive a ler o artigo de opinião do jurista e antigo adjunto do ministro dos Assuntos Parlamentares, entre 2005-2007, do Governo de José Sócrates, o mesmo também foi assessor do Gabinete de Juizes do Tribunal Constitucional entre 2007-2014, e foi Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros entre 2015-2017 do Governo de António Costa.

Reparem nas datas, com razão que este senhor escreva um artigo a questionar qual é a pressa e que começa com um parágrafo de muita preocupação sobre a forma como o atual Presidente está a tratar o Governo, quando diz: **“a insistência do atual titular do cargo em brandir, de quando em vez, em jeito de toca-e-foge, o seu poder de dissolução...”**, mostra um pouco de aflição. Depois de tanto se ter falado sobre as presidenciais, este senhor está aflito e como agora joga, ou julga que joga, com a maioria e que se pode fazer de tudo e prejudicar outros, julgava que o Presidente ia ser muleta do Governo.

Esquecem-se que a lei aprovada para o Mais Habitação é desastrosa e para não falar dos professores. Portugal está a ficar sem classe média que são os que asseguram um país e este governo está a preparar o povo para depois fazer o que quer prometendo o impossível e nada conseguir cumprir, e depois vem o “ai quem nos acode”. O risco de instabilidade política é causado pelo Governo no poder. Acontece com todos, o muito tempo na governação é mau

e cria maus vícios. Por isso, o artigo que li nada me espanta já que este senhor não é exemplo para ninguém, vem de escolas onde adquiriu e teve péssimas aulas, penso eu de que.

Mas tudo bem, o povo só tem que estar informado. Meus caros leitores tudo isto acelerou depois de termos um mês de agosto com água a ferver, com muito tempo e atenção nas conversas sobre as presidenciais, que só acontecem em 2026. Engraçado que seja, bastou o aparecimento no Pontal de algumas figuras públicas da ala da direita e o Marques Mendes, no seu comentário semanal, logo tratou de dar a entender que pode vir a ser candidato a Presidente, se o povo bem entender que ele pode dar um contributo ao país. Mas ainda muita tinta vai correr e até desacordos entre membros do mesmo lado, seja da esquerda ou da direita, e antes das presidenciais há outras eleições muito importantes que serão essenciais para os eleitores decidirem em quem votar. E, claro, a figura conta, neste momento a direita tem pessoas muito mais bem colocadas para suceder ao atual Presidente, mas tenham calma que ainda é cedo. A verdade é que os nervos começaram a aparecer por todos os quadrantes políticos.

A política tem destas coisas e eu adoro ver, ouvir e estou, sempre que posso, atento aos que escorregam na laje, ou tentam subir mais que um degrau de cada vez. Para terminar só tenho a dizer que difícil será suceder com a mesma popularidade e proximidade do povo que o atual Presidente tem. Simples e modesto, começou um pouco mal, mas agora está a desempenhar o seu papel de chefe de Estado.

Bom fim de semana.

Graça Pires O improvisado de viver

Depois de entre 2014 e 2021 ter publicado «Espaço livre com barcos», «Uma claridade que cega», «Fui quase todas as mulheres de Modigliani», «A solidão é como o vento» e «Antígona passou por aqui», Graça Pires (n.1946) surge com «O improvisado de viver» (Poética Edições).

Este livro de 64 páginas parte do «eu» («Qualquer barco me devolverá a infância») para alcançar o «nós»: «Não. Não choramos./Temos o olhar parado nos livros proibidos/na inutilidade dos dias que hão-de vir/nas palavras reprimidas/na mais indecifrável prece/tão perto da descrença./Quem poderá salvar-nos?».

Ou dito de outra maneira; parte de («Era a quinta dos avós./Nós éramos crianças/e subíamos às figueiras.») para chegar a «Mas que amor é este tão disponível/tão inquieto tão discreto tão possessivo/que resiste aos sobressaltos do sangue./Um amor para sempre. Até ao fim da vida./Para lá da vida. Que amor é este.»

A organização do volume regista três poemas impressos a negrito (ou bold) de modo a ritmarem o conjunto em três sequências (páginas 8, 28 e 47) como se, num certo sentido, fossem «capítulos» desta narrativa em forma de poema.

Passados 33 anos do livro de estreia que recebeu o Prémio Revelação da A.P.E., este «O improvisado de viver» vem confirmar a altura e o timbre de uma voz poética em processo de plena consolidação.

JCF



it's
SHOWTIME

aos domingos 17h00



CAMOESTV.com





Credito: DR

MEDIOCRIDADE POLÍTICA

famílias têm sofrido, de vez em quando, vem sobrepor-se um escândalo político.

Como disse acima, no princípio desta crónica os nossos representantes políticos devem aprender com os seus erros, para poder permanecer mais tempo no seu cargo e assim poder assumir mais responsabilidades e ajudar melhor o país. Na melhor das hipóteses, o erro leva a algo bom, como a descoberta da América por Colombo. Na pior das hipóteses, o erro tem consequências devastadoras, como o suicídio de Romeu ao presumir que Julieta adormecida estava morta.

Lirismo à parte, esta assunção de responsabilidades está longe de ser uma realidade, sendo substituída por desculpas muitas vezes medíocres. De fora a população pensa imediatamente em demissões e em julgamentos públicos, admito umas vezes com razão, mas também muitas das vezes a “montanha pare ratos”.

Entendo que estes erros de certas pessoas, especialmente políticos eleitos, prejudicam a confiança na democracia o que leva a crescer não só o ódio como os movimentos de extrema-direita e a única consequência deve ser a demissão de quem comete os erros.

Mas o simples facto de se demitir não é suficiente – devem ser exigidas responsabilidades. Muitas das vezes os atores políticos estão mais preocupados em “salvar a face” – quando esta está irremediavelmente perdida.

Mas tudo começa antes das eleições, onde o tom frequentemente acusador, retórico e rude do atual debate político e da campanha eleitoral afeta a capacidade e a força dos políticos e de todos nós para assumirmos responsabilidades. Como? Eleva a fasquia e cria ódios, onde muitos só têm no horizonte próximo derrubar o adversário, e todos ficam mais frágeis, mas mais frágil fica sobretudo a política e a visão que

o povo tem dos seus intérpretes. Enquanto os políticos tentam abater-se uns aos outros, as ameaças reais de colapso climático global, guerra e migração em massa, crise socioeconómica e um futuro incerto estão aí à nossa frente. Precisamos urgentemente de elevar a classe de políticos, assim como de cidadãos que possam colaborar, mudar perspetivas e talvez até aproveitar os maus exemplos de muitos políticos que por aí andam, para evitar estes e alterar completamente o rumo dos acontecimentos. Chega de mediocridade, que quem erra tenha vergonha e assuma os erros que cometeu.

“O governo não é uma razão, também não é eloquência, é força. Opera como o fogo; é um servente perigoso e um amo temível; em nenhum momento se deve permitir que mãos irresponsáveis o controlem.” - George Washington

Vítor M. Silva
Opinião



Ponto prévio: todos nós podemos cometer erros. Hoje escrevo para políticos da direita e da esquerda. Conservadores e Liberais. As notícias de responsabilidades políticas em questões, mais ou menos, polémicas vem-se acentuando nas últimas semanas, basta ligar a televisão, ouvir a rádio ou ler jornais, isto já para não falar noutros meios de comunicação mais rápidos, olhando simplesmente para o telefone ou computador. Na verdade, ao custo de vida, à inflação, aos juros e a todo o stress à volta do que as

O querido mês de agosto

Paulo Pisco
Opinião



O “querido mês de agosto” está indissociavelmente ligado aos nossos compatriotas residentes no estrangeiro, a quem muita gente ainda chama “emigrantes”, sem se darem conta da carga negativa que o termo comporta. Mas revela a profunda relação afetiva que os liga às origens, a saudade que agita o coração de quem finalmente regressa mais um ano. Chega o mês de agosto e são aos milhares a atravessar a fronteira, vindos de França, do Luxemburgo, da Suíça ou da Alemanha. O mar de matrículas estrangeiras que enche o país de norte a sul não deixa quaisquer dúvidas.

Mesmo que desde o ano passado tenha ficado concluída a A25 que liga a Espanha a Portugal em autoestrada, a fronteira física de Vilar For-

moso ficará sempre como um grande símbolo da chegada e da passagem, do reencontro com Portugal, do enfim em casa. Foi por ali que há décadas milhares de portugueses saíram e é por ali que agora regressam anualmente. Tem um grande significado.

E, por isso, também se repete todos os anos o ritual de deputados, membros do Governo e associações que se deslocam à fronteira para dar as boas-vindas aos compatriotas, com alguns conselhos à mistura sobre segurança rodoviária e prevenção de incêndios. Mas este ritual, não deixa de ser também uma forma de reconhecimento da importância que os residentes no estrangeiro têm para Portugal.

Eles são a alma de milhares de freguesias, concelhos e distritos do país durante o verão.

De regiões despovoadas, desvitalizadas, algumas quase à beira da extinção. E os residentes no estrangeiro chegam e animam os lugares, participam das festas, duplicando, triplicando ou mesmo quadruplicando a população que têm durante o ano. Por isso, a vinda dos seus concida-

dãos, com a sua energia e alegria, é ansiada ao longo de todo o ano. De repente, o comércio anima, os amigos e familiares reencontram-se, os lugares ganham vida.

Apesar destas evidências, muitos desses lugares muito marcados pela emigração nem por isso no resto do ano realizam grandes iniciativas que reforcem os laços com aqueles que vivem no estrangeiro, o que é incompreensível. Então se os emigrantes são tão importantes para cada terra, como se pode compreender que as freguesias e as câmaras não tenham, salvo poucas exceções, iniciativas que reconheçam a sua importância, serviços municipais adequados às suas necessidades ou programas que estreitem laços.

Algo que seria fundamental para reforçar esta ligação era realizar o mapeamento dos que vivem no estrangeiro, como forma de estabelecer uma interação que seria muito importante para ambas as partes, mas que infelizmente nenhuma ou quase nenhuma freguesia ou município fazem.

Os portugueses residentes no estrangeiro investem, mandam dinheiro para familiares, apoiam iniciativas locais e as

instituições sociais, renovam casas e ajudam à restauração de património, promovem geminações e estão sempre presentes a manifestar solidariedade sempre que há uma tragédia, como quando há incêndios ou cheias.

E que um dia poderão regressar e são fundamentais para o repovoamento. Como se pode justificar tamanha falta de iniciativa?

O mês de agosto fica sempre indelévelmente marcado pelo regresso dos residentes no estrangeiro, os ausentes mais presentes do nosso país, pelo que a simples análise cuidada deste fenómeno deveria ser suficiente para compreendermos melhor que nunca nos podemos esquecer deles, que é sempre possível fazer mais e melhor em cada freguesia, em cada concelho, em cada distrito, no país.

John Medeiros

A arte luso-americana da joalheria

Daniel Bastos
Opinião



A comunidade lusa nos Estados Unidos da América (EUA), cuja presença no território se adensou entre o primeiro quartel do séc. XIX e o último quartel do séc. XX, período em que se estima que tenham emigrado cerca de meio milhão de portugueses essencialmente oriundos dos arquipélagos da Madeira e dos Açores, destaca-se hoje pela sua perfeita integração, inegável empreendedorismo e relevante papel económico e sociopolítico na principal potência mundial.

No seio da numerosa comunidade lusa nos EUA, segundo dados dos últimos censos americanos, residem no território mais de um milhão de portugueses e luso-americanos, destacam-se vários percursos de vida de compatriotas que alcançaram o sonho americano (“the American dream”).

Entre as várias trajetórias de portugueses que começaram do nada na América e ascenderam na escala social graças a capacidades excepcionais de trabalho, mérito e resiliência, destaca-se o percurso de sucesso de John Medeiros, uma das figuras mais proeminentes da comunidade luso-americana no campo da joalheria.

Natural de Lomba do Carro, concelho da Povoação, ilha de São Miguel, João Medeiros emigrou em 1969, com seis anos de idade na companhia dos pais e quatro irmãos, para Providence, capital e cidade mais populosa do estado norte-americano

de Rhode Island, onde existe uma grande comunidade de portugueses vindos em grande parte do arquipélago dos Açores, na demanda de melhores condições de vida.

O trabalho, o esforço e a resiliência, valores coligidos no seio familiar, impeliram desde cedo o jovem povoacense a trabalhar em vários ofícios no território norte-americano, sendo que no decurso da década de 1970 entrou pela primeira vez no mundo das joias, como supervisor e responsável por cerca de meia centena de funcionários numa fábrica da especialidade.

A paixão pela arte da joalheria, a capacidade de trabalho singular, e a experiência

acumulada e reconhecida na área, capacitaram o emigrante açoriano a criar a sua própria empresa de joias amalgamada na inesgotável inspiração de John Medeiros.

Através da valorização da joalheria portuguesa, a que não são alheias as constantes e referências e motivos artísticos alusivos aos Açores, de mãos dadas com um design contemporâneo, John Medeiros ao perceber cada joia como uma peça de arte, única e irrepetível, além de ter elaborado trabalhos para marcas reconhecidas como a Gucci, afamada casa de moda de luxo italiana, desde o ocaso do séc. XX que apenas labora para sua própria coleção de joias, a “John Medei-

ros Jewelry Collection”, produzida desde a conceção até à conclusão em Providence, Rhode Island.

Com cerca de meia centena de colaboradores, e mercados diversificados dentro e fora dos Estados Unidos, o emigrante açoriano continua até aos dias de hoje a reinterpretar a arte milenar da joalheria, desenvolvendo num trabalho de pesquisa e criação, peças que aliam tradição e modernidade.

O seu trabalho articulado e minucioso, respeitando a técnica tradicional e um processo criativo de design de excelência que não olvida as raízes, catapultou-o atualmente uma das figuras mais proeminentes da comunidade luso-americana no campo da joalheria.

A trajetória de John Medeiros marcada pelo mérito e pela inovação, concorreram para que há poucos anos fosse distinguido como sendo um dos dez “Portugueses de Valor de 2021,” no âmbito da iniciativa, que tem o Alto Patrocínio do Presidente da República, anualmente dinamizada pela revista da diáspora Lusopress, um relevante meio de comunicação social da comunidade portuguesa em França.

Uma das figuras mais consideradas e respeitadas da comunidade portuguesa em Rhode Island, onde residem mais de 90 mil luso-americanos, na sua maioria oriundos dos Açores, o percurso de vida inspirador e persistente John Medeiros, profundamente comprometido com a família e o torrão arquipelágico, relembra-nos a máxima da escritora e filósofa francesa Simone de Beauvoir: “É na arte que o homem se ultrapassa definitivamente”.



John Medeiros. Créditos: DR.

LEÃO D'OURO

RESTAURANT | PATIO | TAKE-OUT



LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST. E. MISSISSAUGA



Credito: DR

O JARDIM DA PRESIDÊNCIA EM FESTA

A noite atravessa as vidraças da casa como se quisesse aprontar algo ao escritor.

Aurelino Costa

Inez Marques
Opinião



No ocaso do verão, os jardins do Palácio de Belém abrem-se, com entrada livre e gratuita, desde 2016. É a festa dos livros e dos afetos. Fazem-se filas enormes, não para o pastel de Belém, mas para descobrir a receita da palavra feita papel, imagem e música. Cidadãos nacionais e estrangeiros, guiados pela estrela da curiosidade intelectual, foram até Belém para poderem usufruir da festa durante quatro dias! A iniciativa partiu do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, em parceria com a Associação Portuguesa de Editores e Livreiros. Este ano, voltou a acontecer entre os dias 31 de agosto e 3 de setembro.

Bancas, mesinhas, cadeiras espalharam-se pelos passeios que atravessam canteiros dispendo-se num intenso colorido ao mesmo tempo que os sons alteram o normal silêncio do bucho geométrico, perfeitamente desenhado e inscrito no chão. Não faltaram as cigarras a competir com o gorjeio dos pássaros nas árvores centenárias que dão sombra aos caminhos.

Num ambiente idílico de um jardim de palácio, não foram damas nem cavalheiros que se viram a passear, em casa real de veraneio, nem foi nenhum cortejo de políticos em função; foram centenas de homens, mulheres e crianças com sorrisos curiosos, que deambularam, olharam, tocaram nos livros que as editoras e livrarias mostraram e quiseram, naturalmente, vender.

Uma oferta moderada, porque a feira é pequena, mas atravessa todos os géneros. “Nós publicamos tudo”, “queremos divulgar o que se cria”, “queremos leitores, cada vez mais numerosos e melhores”, ouvimos dizer a vários editores ali presentes.

Nesta amostra, não se pode negar a forte visibilidade dos grandes grupos editoriais a formar colunas robustas, frente às pequenas editoras e às heroicas e resistentes livrarias, corajosas no seu lado teimoso de marcarem a diferença e originalidade, espalhando provérbios portugueses adaptados e inscritos em sacos de pano cru. Lembravam-nos, por exemplo, que “o pior cego é aquele que não lê”, ou “mais vale um livro na mão do que dois por comprar”.

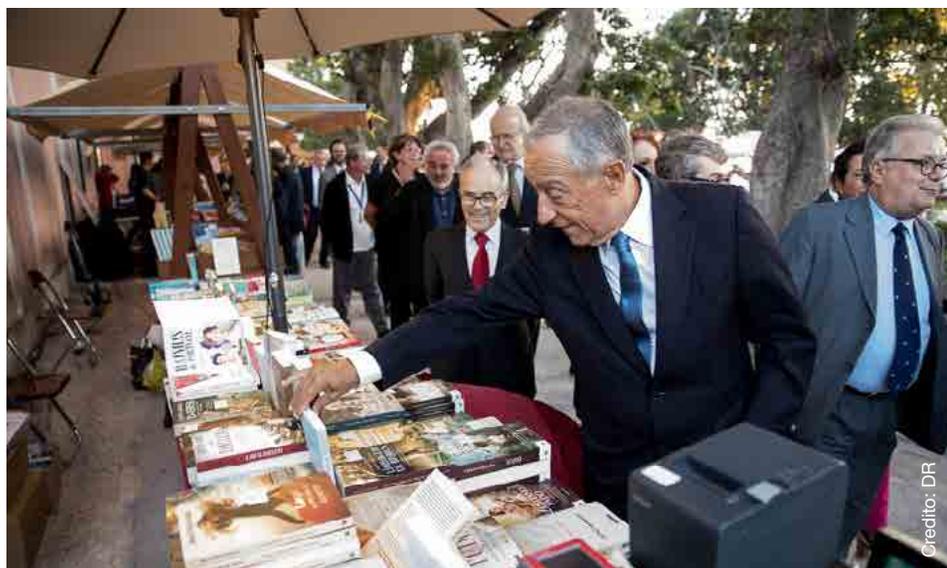
Algumas das pequenas editoras têm nomes poéticos e oníricos remetendo-nos para o mundo das fadas, da mitologia, de saberes antigos, da hermenêutica dos autodidatas que também por aqui abundaram.

Na festa, não faltaram os escritores, visto que é deles que nasce o acontecimento. Da sua imaginação e criatividade que, após muitas horas, dias, meses e até anos de solidão e silêncio, nascem livros que nos permitem uma configuração da realidade, feita sob múltiplas formas que, por isso, tanto nos fascinam!

Estiveram presentes para sessões diversas, como as de autógrafos e lançamentos, num cruzamento afetivo que une o leitor ao escritor de carne e osso, cuja visibilidade pode ser apelativa à descoberta e leitura das obras.

Destacamos, como não podia deixar de ser, o encontro específico dos autores, leitores dedicados de obras nossas conhecidas, editadas pela jovem, entusiasta e bem-sucedida editora Alma Letra, que tem em Sandra Barradas uma divulgadora incansável. Espelhando os laços fraternos da lusofonia, este encontro foi uma festa particular dentro de uma festa maior. “Menina e moça me levaram”, “As Bicicletas de Toronto” de autoria e/ou organização de Aida Baptista são exemplos vivos do que afirmamos. Houve também outras obras que expressam, em português, vivências com raiz noutros continentes e pátrias, como é o caso de “A volta ao mundo em dez contos” de Abel Nunes ou de “Dona Zezinha – a vida singular de uma professora” de Altina Ribeiro, sem esquecermos a celebração da segunda edição de “Avós: Raízes e Nós” que trouxe à festa Ilda Januário (de Toronto), Joaquina Pires e Clementina Santos (de Montreal). Não puderam estar presentes muitos mais, mas não deixaram de ser lembrados numa partilha de alegria fraterna, em que não faltou convívio e muita animação.

Ao quarto dia, o silêncio voltou aos jardins, num pousio mudo a gritar pelo próximo ano.



Credito: DR



Credito: DR

LOCAL



Situação financeira difícil

O Conselho Municipal de Toronto aprova novas medidas

Na quarta-feira (6), o conselho municipal de Toronto aprovou novos instrumentos de receita para fazer face à grave situação financeira da cidade, que enfrenta pressões orçamentais de 1,5 mil milhões de dólares.

Numa reunião extraordinária, os vereadores aprovaram medidas para aumentar as taxas do imposto municipal de transferência de terrenos para casas avaliadas em \$3 milhões ou mais e para eliminar o limite máximo de \$5/hora de estacionamento na rua. O aumento do imposto de transferência de terrenos para casas de luxo deverá entrar em vigor a 1 de janeiro de 2024.

Os conselheiros decidiram também encarregar os funcionários municipais de apresentar um relatório sobre os planos para aplicar um imposto de transferência de terrenos para compradores estrangeiros, introduzir uma taxa de estacionamento comercial e aumentar o imposto sobre casas vagas de um para três por cento.

Para além disso, os vereadores decidiram pedir ao Governo do Ontário que autorize a cidade a implementar um imposto municipal sobre as vendas e/ou uma redução do atual imposto harmonizado sobre as vendas. Esse imposto poderia gerar até \$1 bilhão por ano para a cidade. Esse imposto, que seria aplicado à compra de bens e serviços em Toronto, exigiria a aprovação da província e uma alteração à Lei da Cidade de Toronto.

A presidente da Câmara de Toronto, Olivia Chow, exortou os vereadores a trabalharem em conjunto para enfrentar a crise financeira. O seu comité executivo aprovou o plano no final do mês passado. “Sabemos que juntos somos mais fortes”, disse ela durante uma conferência de imprensa

antes do debate. “É indiscutível que todos os vereadores compreendem que a cidade de Toronto se encontra numa situação de défice orçamental.”

A conselheira Jennifer McKelvie, que representa o Distrito 25, Scarborough-Rouge Park, disse ao conselho que a cidade não pode depender dos atuais instrumentos de receita para financiar os seus programas e serviços. “Não é sustentável financiar as cidades apenas com os impostos sobre a propriedade. É evidente que Toronto precisa de um novo quadro fiscal com os governos provincial e federal”, afirmou. “Não podemos recorrer às nossas reservas. É como tirar dos nossos RRSPs para pagar as nossas compras”.

O conselheiro Stephen Holyday, que representa o Distrito 2, Etobicoke Centre, por seu lado, manifestou a sua oposição ao imposto municipal sobre as vendas. “Penso que é abominável que estejamos a considerar um imposto municipal sobre as vendas”, afirmou.

No que respeita à taxa progressiva do imposto municipal de sisa, uma taxa de 3,5% seria aplicada a casas avaliadas entre \$3 milhões e \$4 milhões. Um imposto de 4,5% seria aplicado a casas avaliadas em mais de \$4 milhões até \$5 milhões, um imposto de 5,5% a casas avaliadas em mais de \$5 milhões até \$10 milhões, um imposto de 6,5% a casas avaliadas em mais de \$10 milhões até \$20 milhões e um imposto de 7,5% seria aplicado a casas avaliadas em mais de \$20 milhões.

Prevê-se que as pressões orçamentais de Toronto aumentem para \$46,5 mil milhões em défices operacionais e de capital durante a próxima década.

CBC/MS

Via Rail aumenta o serviço no Ontário

A Via Rail está a aumentar o serviço no Ontário, fazendo regressar o transporte ferroviário de passageiros a níveis que não se viam desde antes da pandemia de COVID-19.

A empresa pública afirma que está a reintroduzir duas viagens de ida e volta entre Toronto e Otava e uma viagem de ida e volta entre Londres e Toronto, com início no final de outubro. O aumento da oferta surge três anos e meio depois de a pandemia ter paralisado algumas operações, quando a Via Rail suspendeu as suas rotas entre o Canadá e despediu temporariamente mais de 1 000 trabalhadores. O diretor executivo Mario

Peloquin afirma que os caminhos de ferro pretendem encontrar um equilíbrio entre a satisfação das necessidades de viagem dos passageiros e a utilização dos seus recursos limitados.

No último trimestre, as perdas operacionais antes do financiamento do governo atingiram 120 milhões de dólares, e a organização não teve um lucro anual desde 2017. Greg Gormick, que dirige a On Track Consulting, diz que o serviço alargado anunciado na quinta-feira (7) será semelhante ao horário da Via antes da COVID-19, possibilitado pela formação da tripulação e pelas novas entregas de comboios da Siemens.

CBC/MS

ICE Condos em Toronto

Um closet por \$1.000 por mês

Como se precisasse de mais um lembrete de como o mercado de arrendamento de Toronto se tornou inacessível nos últimos tempos, basta olhar para este armário transformado em “quarto”, que foi recentemente listado por uns impressionantes \$1.000 por mês nos famosos ICE Condos da cidade.

A corretora de imóveis de Toronto, Anya Ettinger, postou um TikTok sobre o anúncio suspeito que, desde então, obteve mais de 200 mil visualizações num período de 18 horas. O anúncio no Facebook Marketplace descreve a unidade como um “totalmente mobilado” e “moderno” apartamento partilhado de quatro quartos e duas casas de banho, com Wi-Fi, utensílios de cozinha completos, roupa de cama e uma SmartTV incluída.

No entanto, as pessoas ficaram chocadas quando viram o que era realmente o espaço para alugar - um armário da frente trans-

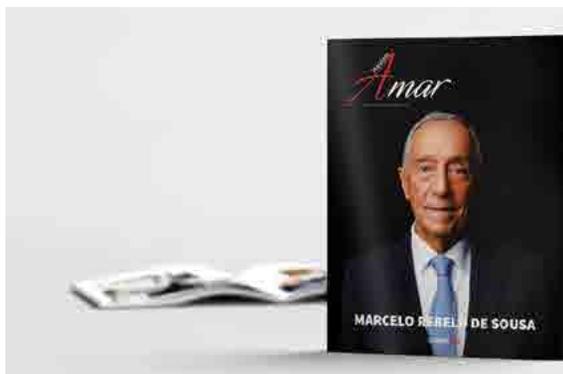
formado num “quarto” com espaço e privacidade limitados.

Apesar de estar listado por 980 dólares há cerca de quatro semanas, viver neste espaço custar-lhe-á, na verdade, cerca de 1.062 dólares, de acordo com um cálculo efetuado pelo agente imobiliário.

Embora muitas respostas encorajem as pessoas a evitar o aluguer destes anúncios enganadores, Ettinger salientou que algumas pessoas podem não ter uma segunda opção. “Para ser claro, muitas pessoas não têm a opção de não alugar coisas deste género. “Há uma enorme escassez de habitação e de habitação a preços acessíveis, pelo que haverá sempre procura de alugueres como este.”

Os comentadores começaram rapidamente a ridicularizar a sua característica de “totalmente mobilado”, salientando que a única mobília do quarto era uma cama, uma estante e um relógio.

BlogTO/MS



Revista
Amar

DESCUBRA A EDIÇÃO
DESTE MÊS

REVISTAMAR.COM
416.806.7616
INFO@REVISTAMAR.COM

A maior Labour Day Parade no Canadá... é em Toronto!

Na segunda-feira (4) o Canadá celebrou o Labour Day (Dia do Trabalhador) e em Toronto o feriado contou, mais uma vez, com a maior parada dedicada aos trabalhadores. A Parada com mais de 150 anos, este ano, teve como tema “O Ano Da União. Poder do Trabalhador, Elevando Comunidades”.

Como é tradição, a parada arrancou em ponto às 09h30 da Queen St. West, que recebeu a grandiosa Parada do Dia do Trabalhador de Toronto num dia de calor extremo que não assustou os milhares de trabalhadores com os seus respetivos sindicatos, ativistas e políticos solidários com o movimento trabalhista. A Parada do Dia do Trabalhador seguiu a rota habitual até ao Canadian National Exhibition (CNE).

Jack Oliveira, Business Manager da LiUNA OPDC e Local 183, o maior sindicato da União Internacional dos Trabalhadores da América do Norte, encontrava-se visivelmente feliz pela adesão dos sindicalistas e fez questão de deixar palavras de apreço a todos os membros: “hoje é um dia muito importante para o movimento sindical. Estamos aqui para em primeiro lugar homenagear todos que perderam a vida num dia de trabalho e que infelizmente não estão aqui conosco que são aqueles que perderam as vidas para fazer a segurança melhor, que existe hoje para os trabalhadores que estão aqui e, também, para reconhecer os nossos sócios e seus familiares pelo seu trabalho duro que fazem todos os dias.” Jack Oliveira aproveitou para deixar uma mensagem: “esta luta do movimento sindical nunca vai terminar! Hoje esta Parada mostra bem a união que existe no mundo sindical e vamos dar continuidade. Este dia nunca vai deixar de existir e penso que daqui a 100 anos se tivéssemos a possibilidade, voltaríamos a juntar-nos aqui, nesta esquina, porque este é um movimento que



Credito: Carmo Monteiro

merece, pois sem ele não existia a classe média e acho que as coisas no mundo do trabalho não estão a facilitar, estão a cada vez mais a piorar... que é uma das razões por que os sindicatos são precisos”.

O Business Manager Local 506, Carmen Principato, como é habitual, “distribuiu” sorrisos e boa disposição e fez questão de partilhar com o Milénio Stadium que “é um dia lindo, quando compartilhas um dia como o Dia do Trabalhador e a sua celebração com os novos membros é fantástico! Estou muito feliz por hoje celebrar os nossos trabalhadores, os nossos maravilhosos membros que, também, estão aqui a participar e irmos juntos até ao CNE.”

A recentemente eleita presidente da Câmara Municipal de Toronto, Olivia Chow, também compareceu para dar o seu apoio: “nós sabemos que os trabalhadores e os sindicatos juntos elevam a nossa comunidade e que nos fortalecem... nós precisamos de dar melhores ordenados aos trabalhadores porque, ao fim do dia, se eles não podem pagar a renda ou empréstimos a nossa cidade vai ter problemas em encontrar trabalhadores suficientes, o que não é nada produtivo”. Para Michael O'Brien, Deputy Chief of Staff/Legal Counsel Carpenters

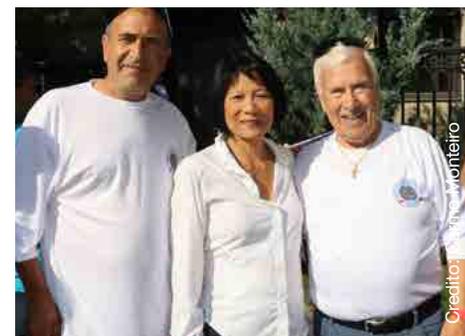
Regional Council, o Dia do Trabalhador “representa o dia em que podemos celebrar a emancipação dos trabalhadores, a libertação da tirania dos empregadores há 150 anos... é bom pôr isso em perspetiva. Tem sido uma caminhada longa e agora temos os empregadores como parceiros e que se envolvem com os nossos membros de uma forma lucrativa para eles e num ambiente harmonioso para os membros e para o sindicato”. Este sindicato conta com mais de 70,000 membros no Canadá e em crescimento e segundo Michael O'Brien a melhor forma de se conseguir melhores benefícios para os seus membros é “negociar e como disse os empregadores são nossos parceiros e eles têm sido razoáveis em dar aos nossos membros o que é devido e merecem em relação ao seu salário e benefícios! Normalmente não temos grandes dificuldades em chegar a um acordo porque estamos todos na mesma página.”

No Labour Day, por ser um dia importante para todos os trabalhadores lusófonos, o Milénio Stadium fez e faz questão de registar aquela que é considerada a maior parada sindical do Canadá.

Carmo Monteiro / MS



Credito: Carmo Monteiro



Credito: Carmo Monteiro



Credito: Carmo Monteiro

AS UVAS JÁ CHEGARAM

AS MELHORES UVAS DA CALIFORNIA E DO CANADA
COM MOSTOS DE PRIMEIRA QUALIDADE TOTALMENTE GARATINDOS

MACEDO
WINE GRAPE JUICE LTD.



50 CALEDONIA PARK ROAD 416-652-0416

DOWNTOWN WINERY & FERMENT ON PREMISE

1381 DUFFERIN ST, TORONTO - 416.535.0416

DOWNTOWN WINERY

30 OSSINGTON AVE, TORONTO - 416.537.0416



COMUNIDADE



Credito: Carmo Monteiro

Rancho Províncias e Ilhas de Portugal celebrou o 40º Aniversário

O Marritt Hall do Ancaster Fairgrounds em Jerseyville, foi o espaço escolhido pelo Rancho Províncias e Ilhas de Portugal de Hamilton para celebrar o seu 40º aniversário, durante os dias 2 e 3 de setembro. No sábado (2), as cerca de 700 pessoas que encheram o salão para a noite de gala, cuidadosamente preparada pela direção deste rancho folclórico, depararam-se com, provavelmente, o maior e mais belo bolo de aniversário.

Depois de se ter cantado os parabéns, deu-se início ao sarau com a entrada do Rancho Províncias e Ilhas de Portugal com um repertório diferente daquele com que se costuma apresentar, mas adequado à ocasião. O presidente do rancho – há 12 anos –, Norberto Paiva, foi o mestre de cerimónia e apresentou os dançarinos por nome e a região do traje que envergavam, consoante entravam no centro do salão. De seguida fizeram-se as homenagens: à ensaiadora, aos atuais e novos membros do rancho e, também, aos ex-presidentes.

De Portugal, veio o Rancho Folclórico das Camélias – Furnas, Açores, para satisfação dos convivas, maioritariamente, açorianos. Dos Estados Unidos, veio o Rancho Folclórico Sonhos de Portugal – Kearny, New Jersey que também encantaram os aficionados de rancho minhoto.

A noite terminou com a subida, muito

aguardada, de Jorge Ferreira e a sua banda, que como já nos tem habituado, nunca desilude. Com os seus múltiplos êxitos como, por exemplo, “Carro Preto”, Jorge Ferreira levou a que a pista de dança “esgotasse”!

Durante a noite toda, o presidente do Rancho Províncias e Ilhas de Portugal, Norberto Paiva esteve visivelmente feliz e contou-nos que o rancho se encontra “no topo do pico. O nosso rancho normalmente era constituído por elementos com idades compreendidas entre os 5 anos e 23 anos, mas infelizmente não conseguimos mantê-los... alguns vão para a universidade fora daqui e até para fora do país, etc.

e tornou-se difícil, mas depois tivemos a felicidade de agora termos elementos mais novos para dar continuidade”. O rancho é constituído por uma ensaiadora e por 45 dançarinos, que segundo Norberto Paiva “é muito bom para a nossa comunidade, pois muitos ranchos depois da pandemia não tiveram a mesma sorte e alguns até acabaram”. Questionado se se sente motivado a dar continuidade à sua presidência, Norberto Paiva disse: “gostava de passar a tocha a outra pessoa, já sou presidente há 12 anos e parece que estávamos numa ditadura (risos), mas os anos vão-se passando e as pessoas da nossa direção têm-se manti-



Credito: Carmo Monteiro



Credito: Carmo Monteiro



Credito: Carmo Monteiro

do juntas, contudo mais tarde ou mais cedo alguém tem que entrar e tenho a certeza que quem vier a seguir vai fazer um trabalho ainda melhor e nós cá estaremos para os apoiar porque queremos manter a nossa cultura!”

Sobre a importância do intercâmbio cultural, o presidente foi firme dizendo que “sim e muito, pois se formos a ver nós neste momento, infelizmente, não temos cá nenhum rancho açoriano e para nós era importante trazer a cultura e tradição açoriana para as pessoas”. Norberto Paiva aproveitou para fazer agradecimentos: “obrigada a todos que nos têm apoiado ao longo dos anos e aos patrocinadores!”

As celebrações do 40º aniversário finalizaram no domingo (3) com a realização do Festival de Folclore no mesmo salão com a presença de vários ranchos: Rancho Províncias e Ilhas de Portugal, Rancho Folclórico das Camélias, Rancho Folclórico Sonhos de Portugal, Rancho Folclórico da Nazaré, Rancho Folclórico As Tricanas, Rancho e Bombos Folclórico Arsenal do Minho, Rancho Folclórico Ribatejano e Rancho e Bombos da Associação Cultural do Minho de Toronto.

O Milénio Stadium felicita a direção e o Rancho Províncias e Ilhas de Portugal de Hamilton pelo aniversário e por promover a portugalidade por onde passa.

Carmo Monteiro / MS

DIA DOS AVÓS

Neste domingo, 10 setembro de 2023, festeja-se, no Canadá, o Dia dos Avós.

Pouca gente poderá negar o papel importante que os avós normalmente exercem. São em geral um elo que une e fortalece a família. Contam a história da família e são a fonte para se ficarem a conhecer os segredos dos pais, de tios e primos.

O amor sem exigência transborda de avós para os seus netos; eles protegem a

família, ensinam o respeito pelos mais velhos e as suas experiências de vida são um testemunho e um exemplo para os mais novos. É um privilégio de muitos netos conhecer e conviver com os seus avós.

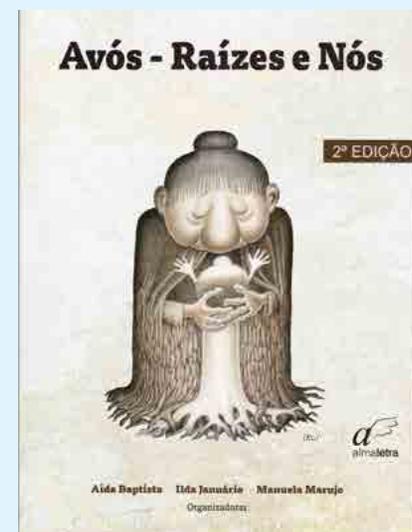
Muitas vezes só depois de se perder um avô ou avó queridos, nos apercebemos da importância que tiveram em nossas vidas.

Dia 10 de setembro foi a data escolhida na América do Norte para homenagear os avós. Neste dia um telefonema, uma visita, uma carta, ou um abraço farão toda a

diferença na vida do avô ou da avó. Parece apropriado relembrar que a editora AlmaLetra acaba de publicar, em julho último, a segunda edição do livro AVÓS, RAÍZES E NÓS, coordenada por Aida Baptista, Ilda Januário e Manuela Marujo.

São histórias de avós contadas pelos netos e testemunham o carinho, a gratidão e as lições de vida que ficaram na memória dos autores. Deixamos aqui uma sugestão de leitura agradável.

MS



Trudeau de olho nos acordos comerciais do Indo-Pacífico

O primeiro-ministro Justin Trudeau disse na quinta-feira (7) que as relações difíceis do Canadá com a China se estabilizaram e disse aos líderes empresariais em Singapura que Ottawa se comprometeu com um cronograma para acordos comerciais com a região.

“Não creio que a ideia de cruzar os braços e virar as costas a qualquer parte do mundo seja algo bom para a economia canadense”, afirmou Trudeau num evento organizado pela Bloomberg.

Trudeau está a realizar uma visita de uma semana à Indonésia, Singapura e Índia, com o objetivo de reforçar o comércio numa região que Ottawa considera fundamental para contrariar as medidas económicas coercivas da China.

Trudeau referiu que a sua visita ocorre numa altura em que os países ocidentais coordenam a sua abordagem ao comércio com Pequim. Trudeau referiu que se trata de uma mudança em relação à competição entre si pelas oportunidades de exportação chinesas. “Eles apenas nos manipulam um pouco de forma estratégica, o que tem sido muito eficaz”, disse Trudeau.

“Não podemos simplesmente tentar tirar-nos uns aos outros do caminho para aceder ao mercado chinês”.

Trudeau disse que o Canadá e a Indonésia se comprometeram a assinar um acordo comercial bilateral até ao final de 2024, e ele anunciou um plano esta semana para finalizar um acordo separado até 2025 com a Associação das Nações do Sudeste Asiático.

A visita de Trudeau à cidade-estado ocorre numa altura em que as empresas de Singapura procuram no Canadá formas de reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, reforçando simultaneamente as cadeias de abastecimento globais.

Trudeau reúne-se com líderes empresariais

Trudeau teve quatro reuniões na quinta-feira (7) com líderes empresariais da região e deverá encontrar-se com o primeiro-ministro de Singapura, Lee Hsien Loong, na sexta-feira (8).

Vijay Iyengar, presidente e diretor-geral de uma empresa que investe no abas-

tecimento sustentável de produtos agro-alimentares, reuniu-se com Trudeau na quinta-feira (7).

Durante a reunião, Iyengar afirmou que a Agropcorp International, que já investiu fortemente em Saskatchewan e Alberta, está a procurar formas de reduzir as emissões globais de gases com efeito de estufa e “fazer o que está certo, sabendo o que é bom para o nosso futuro”.

“O Canadá é um ponto importante para nós”, disse Iyengar sobre investimentos futuros. A visita a Singapura ocorre após uma paragem em Jacarta, na Indonésia, onde o Canadá lançou uma parceria estratégica com o bloco económico de 10 países da ASEAN. A parceria é considerada um gesto simbólico que reflete a presença alargada do Canadá na região do Indo-Pacífico. Este fim de semana, Trudeau deslocou-se à Índia para participar na cimeira dos líderes do G20 em Nova Deli. O Canadá está também a negociar um acordo de comércio livre com a Índia, embora as conversações dos últimos meses tenham sido interrompidas para resolver questões não especificadas. Trudeau disse que a sua visita envolveu líderes regionais que lhe disseram que não querem ficar entre os EUA e a China, que disputam a sua influência.

“Uma das coisas que ouvi muito das pessoas aqui nas economias da ASEAN no Sudeste Asiático é o desejo de garantir que não estamos a exacerbar as diferenças entre os vários gigantes económicos”, disse durante o evento da Bloomberg.

Quando pressionado, Trudeau recusou-se a dizer se achava que as restrições impostas pelos EUA à utilização de certas tecnologias de semicondutores pela China iam para além das preocupações de segurança nacional e impediam a ascensão de Pequim. “É possível tomar decisões para diversificar sem transformar isso num conflito geopolítico”, afirmou.

Trudeau descreveu as relações do Canadá com a China como “provavelmente estáveis” e não se estão a deteriorar, mas acrescentou que uma aproximação é impossível “neste momento específico”, em parte devido a preocupações com a interferência estrangeira.

CBC/MS

Canadá lança inquérito público sobre interferência estrangeira

O governo federal do Canadá nomeou um juiz do Tribunal de Recurso para liderar uma investigação sobre a interferência estrangeira nas eleições do país.

O anúncio surge após meses de pressão sobre os liberais de Justin Trudeau para lançar uma investigação completa após alegações de interferência chinesa.

Irá considerar alegações de interferência da China, da Rússia e de outros intervenientes estrangeiros.

Essas alegações prejudicaram as relações entre o Canadá e a China.

O ministro Federal de Segurança Pública, Dominique LeBlanc, anunciou quinta-feira (7) que a juíza Marie-Josée Hague, do Tribunal de Apelações de Quebec, liderará a investigação.

Hogg analisará a potencial interferência não só da China, mas também da Rússia e de outros intervenientes estrangeiros e não estatais. Irá investigar os impactos na integridade eleitoral a nível nacional e eleitoral durante as eleições de 2019 e 2021.

Em resposta a uma questão sobre a razão pela qual o âmbito foi alargado para além da

China, LeBlanc disse que “não era o único actor estrangeiro que tenta minar o Canadá”. O anúncio de quinta-feira (7) encerra uma busca de meses por um funcionário para liderar um inquérito público depois do ex-governador-geral David Johnston, que foi nomeado para investigar alegações de interferência eleitoral, renunciou ao cargo no início deste verão, após acusações de parcialidade em relação aos liberais.

Ele citou a “atmosfera muito partidária” em torno da sua nomeação como o motivo de sua renúncia.

As alegações de interferência estrangeira decorrem de relatórios, a maioria dos quais baseados em informações vazadas pelos meios de comunicação canadianos nos últimos meses, que detalharam alegações de interferência chinesa nas recentes eleições federais do país. A China negou qualquer interferência.

Acredita-se que nenhuma intervenção tenha alterado o resultado de qualquer uma das campanhas, mas o governo de Trudeau enfrentou alegações de que ignorou os avisos das autoridades.

BPS/MS

CANADÁ



Credito: DR

Marcelo visita Canadá em setembro para assinalar 70 anos dos primeiros portugueses no país

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, visita o Canadá entre 13 e 17 de setembro, numa deslocação que assinala os 70 anos da chegada dos primeiros portugueses àquele país.

Marcelo Rebelo de Sousa estará no Canadá entre 13 e 17 de setembro, de acordo com o pedido de autorização ao parlamento, disponível no “site” da Assembleia da República.

No ano passado, Portugal e o Canadá celebraram 70 anos de relações diplomáticas. Este ano assinalam-se sete décadas sobre a chegada dos primeiros imigrantes portugueses oficialmente registados, em 1953.

O chefe de Estado estará em Montreal e Toronto e terá encontros com representantes da comunidade portuguesa, confirmou à Lusa o Palácio de Belém.

De acordo com dados do Observatório da Emigração, residiam em 2021 cerca de 134 mil cidadãos nascidos em Portugal. O número de lusodescendentes é muito superior, sendo estimado em cerca de 400 mil pessoas, segundo dados do recenseamento de 2021.

Ainda em setembro, depois do Canadá, o Presidente da República desloca-se a Nova Iorque, nos Estados Unidos, para participar na 78.ª Assembleia Geral das Nações Unidas, entre 17 e 23 de setembro.

A última vez que Marcelo Rebelo de Sousa participou na Assembleia Geral da ONU foi há dois anos, em 2021, tendo na sua intervenção lembrado o antigo Presidente da República Jorge Sampaio, que tinha morrido nesse mês, pela sua atividade no acolhimento de refugiados.

O ano passado, foi o primeiro-ministro, António Costa, que esteve em Nova Iorque para a 77.ª Assembleia Geral das Nações Unidas, marcada pela invasão a Ucrânia pela Rússia.

EX/MS

Air Transat terá até nove voos por semana entre Portugal e Canadá este inverno

A Air Transat anunciou que, este inverno, terá até nove voos por semana entre Portugal e as cidades de Montreal e Toronto, no Canadá.

A programação da companhia, representada em Portugal pela ATR – Atividades Turísticas e Representações, da Wamos Portugal, indica seis voos por semana de/para Lisboa, designadamente três de Montreal e três de Toronto.

A Air Transat programou ainda dois voos por semana entre Porto e Toronto e uma ligação semanal entre Faro e Toronto.

Em comunicado, a transportadora sublinha que “o inverno é a estação perfeita para os viajantes experimentarem as maravilhas de Montreal, a maior cidade da província do Quebec”.

A companhia propõe “mergulhar no ambiente encantador da Velha Montreal, onde podem passear por ruas históricas adornadas com uma arquitetura de cortar a respiração e deliciar-se com uma cozinha deliciosa”, entre outras atividades. Sobre Toronto, a Air Transat destaca o Distillery District, “repleto de galerias de arte e boutiques acolhedoras”, o Mer-

cado de Natal, de 16 de novembro a 31 de dezembro, e a Nathan Phillips Square, para patinar no gelo em frente à icónica Câmara Municipal.

O comunicado sublinha ainda que os passageiros podem “viajar para uma cidade canadiana e regressar de outra sem custos adicionais”.

A programação da Air Transat para este inverno permite ligações de Portugal via Canadá para vários destinos em Cuba, na República Dominicana, Porto Rico, México e Estados Unidos.

Presstur/MS



Credito: DR

PORTUGAL



Credito: DR

Desacatos

JN

Rixa entre 70 pessoas por lugar para vender castanhas no Porto

Cerca de 70 pessoas envolveram-se, esta quinta-feira (7) de manhã, numa rixa no interior do edifício da União de Freguesias do Centro Histórico do Porto, onde estavam a ser sorteados os lugares para a venda ambulante de castanhas.

O presidente da União de Freguesias do Centro Histórico do Porto, Nuno Cruz, disse ao JN que a central do 112, número de emergência para o qual ligou, desligou o telefone “duas vezes” e que a Polícia demorou 30 minutos a chegar. “Por parte do 112 ninguém alertou a Polícia. Foi uma batalha campal. Se não fosse aqui dentro da junta, eles tinham-se pegado lá fora. O problema está com a resposta da Polícia que foi muito demorada”, lamentou, indignado, o autarca dizendo

que, em “20 anos de boxe”, “nunca viu nada assim”.

Os desacatos causaram quase cerca de uma dezena de feridos, alguns dos quais agredidos com garrafas de vidro. Este ano, à semelhança do ano anterior, o autarca abdicou de ter Polícia no sorteio. Mas esta quinta-feira (7) a situação escalou porque, no passado sábado (4), existiram desavenças entre comerciantes.

“Quando terminámos o sorteio, estávamos a aguardar para imprimirmos a ata e algumas pessoas, nesse intervalo, que se dirigiram para fora do auditório entraram em conflito com outras que estavam a aguardar do lado de fora”, adiantou ainda ao JN uma funcionária da junta, que preferiu não ser identificada

JN/MS

Inflação

JN

Sindicato interpõe ação judicial por discriminação no apoio extraordinário pago pela CGD

O Sindicato dos Trabalhadores das Empresas do Grupo CGD (STEC) interpôs uma ação judicial contra a Caixa Geral de Depósitos (CGD) acusando o banco de discriminação na atribuição aos trabalhadores do apoio extraordinário pago em dezembro de 2022.

“O STEC, privilegiando sempre a via do diálogo, tentou solucionar junto da CGD esta divergência, mas como tem sido habitual, esbarrou num muro de prepotência e intransigência, pelo que foi forçado a intentar uma ação declarativa de condenação judicial, sob a forma de processo comum contra a Caixa Geral de Depósitos S.A., com a finalidade de os tribunais (Tribunal do Trabalho e Tribunal Administrativo) condenarem a empresa a pagar aos suprarreferidos trabalhadores o apoio extraordinário atribuído em dezembro de 2022”, avança o sindicato num comunicado divulgado esta quinta-feira (7).

Em causa está o apoio extraordinário pago pelo banco, em dezembro de 2022, para fazer face à escalada da inflação, e que se traduziu em 900 euros para os trabalhadores com rendimento mensal igual ou inferior a 1500 euros (abrangendo ape-

nas cerca de 220 trabalhadores, segundo o STEC) e em 600 euros para os que auferiam acima de 1500 euros e até 2700 euros.

Para o sindicato, deixar “de fora cerca de um terço (mais de 2000)” dos trabalhadores da CGD com rendimentos mensais superiores a 2700 euros, assim como todos os pré-reformados, mesmo aqueles com rendimento abaixo desse valor, constituiu uma “discriminação injustificada e ilícita”.

“A administração da CGD, ao excluir deste apoio extraordinário os trabalhadores com rendimentos mensais superiores a 2700 euros praticou um ilícito, violando o estabelecido no Código do Trabalho, que proíbe expressamente qualquer discriminação com base na situação económica dos trabalhadores”, sustenta.

Quanto aos trabalhadores na situação de pré-reforma, o STEC argumenta que a administração da CGD “também perpetrou uma clara discriminação, dado que estes trabalhadores continuam a ser remunerados pela empresa, não existindo qualquer justificação legal ou contratual para que não tenham sido abrangidos pelo referido apoio, que não decorre da efetiva prestação de trabalho”.

JN/MS



Credito: DR

Conselho de Estado

JN

Santos Silva diz que fugas de informação “são ofensa” ao Conselho de Estado

O presidente da Assembleia da República, Augusto Santos Silva, considerou esta quinta-feira (7) que fugas de informação sobre reuniões do Conselho de Estado são uma ofensa a este órgão de consulta e aos conselheiros, recusando mais comentários.

Em declarações à margem da sua participação na Academia Socialista, iniciativa do PS que decorre até domingo (10), em Évora, Santos Silva foi questionado sobre se considera grave fugas de informação sobre reuniões do Conselho de Estado.

“Claro. Acho mesmo que as fugas de informação de reuniões do Conselho de Estado, que são reuniões reservadas, são uma ofensa ao Conselho de Estado e aos conselheiros”, respondeu Santos Silva, que é membro deste órgão de consulta do Presidente da República.

Para o presidente do parlamento, “é uma questão de honorabilidade de membros de órgãos tão importantes como o Conselho de Estado saberem respeitar as regras”.

“E eu conheço essas regras e respeito e, portanto, não tenho nada a dizer sobre o que se passa no Conselho de Estado”, afirmou.

Na quarta-feira (6), em Guimarães, o primeiro-ministro, António Costa, defendeu que “quem tem contado mentiras” sobre o que se passa no Conselho de Estado “presta um péssimo serviço” ao país e recusou confirmar se se manteve em silêncio na reunião daquele órgão.

Mais tarde, o Presidente da República afirmou que a opção do primeiro-ministro de não responder no Conselho de Estado às opiniões dos conselheiros expressas na reunião de julho “não foi por nenhuma que-rela” entre os dois.

JN/MS



Credito: DR

Educação

JN

Próximo ano letivo arranca com mais salas e onze novas escolas

São para cima de 300 as salas que vão abrir e a maioria vem reforçar a educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo. Municípios afirmam haver um aumento significativo de alunos.

No próximo ano letivo, vão abrir mais 11 escolas e vão existir, pelo menos, mais 300 novas salas de ensino. Além disso, há 17 escolas que vão funcionar com autorização excepcional até ao final do ano escolar, como as quatro primárias de Miranda do Douro e de Vinhais. Contudo, há 11 estabelecimentos de ensino que vão encerrar portas, algumas por falta de alunos. A maior parte das novas salas vão reforçar o Pré-Escolar e o 1.º Ciclo.

O ano letivo arranca entre os dias 12 e 15 de setembro e, segundo o JN contabilizou numa ronda pelo municípios, o aumento de alunos é transversal a todos os anos escolares. No entanto, apesar de reconhecer que há um aumento de turmas no 1.º e 3.º ciclos e no Ensino Secundário, que poderão dar resposta a quase 18 mil estudantes, o Governo afirma que há uma redução no número de alunos do 2.º Ciclo.

Dada a subida da população estudantil, muitos municípios tiveram que abrir novas escolas ou criar novas salas e outros readaptaram os horários para abranger um maior número de turmas. O concelho da Maia afirma que tem um “aumento de, aproximadamente, 2,17% de alunos face o ano letivo anterior”.

São, pelo menos, mais de 300 as salas de ensino, desde o Pré-Escolar até ao Secundário, que vão abrir do Norte ao Sul do país. Das autarquias contactadas pelo JN, 46

vão abrir novas salas de pré-escolar e duas ainda estão à espera de autorização da tutela. Famalicão vai inaugurar quatro salas do pré-escolar, beneficiando cerca de 100 crianças. Para os restantes anos de ensino, são 62 os municípios que vão criar cerca de 236 salas, sendo que grande parte serão escolas primárias. Por exemplo, no Marco de Canaveses, vão abrir mais três salas de 1.º Ciclo. Além disso, o Ministério da Educação vai conceder autorização excepcional a 17 escolas (nove jardins de infância, duas escolas básicas do 1.º Ciclo/jardim de infância e seis escolas básicas do 1.º Ciclo), que vão abranger mais de 270 alunos.

Mais 13 escolas

São oito os municípios portugueses que vão abrir novas escolas, num total de 11. Lisboa “vai inaugurar quatro novas insta-

lações escolares para Pré-Escolar e 1.º Ciclo, beneficiando 1117 crianças”, garantiu fonte da Câmara Municipal ao JN. Juntam-se-lhe os municípios de Coimbra, Silves, Leiria, Montemor-o-Novo, Torres Vedras, Lourinhã e Almada, com mais um estabelecimento de ensino cada.

Além destes, vão reabrir mais duas escolas: a Secundária Alexandre Herculano, no Porto, e a Escola Básica do 1.º Ciclo de Glória do Ribatejo, em Salvaterra de Magos. Porém, vão fechar 11 estabelecimentos (do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo) em seis municípios. Por exemplo, duas das escolas que vão fechar situam-se em Terras de Bouro e em Baião e tinham cinco e dois alunos, respetivamente.

Os alunos que estavam inscritos nas escolas a encerrar serão integrados no estabelecimento de ensino mais próximo.

JN/MS



Droga

JN

Lancha rápida com 1600 quilos de droga apreendida no Algarve

As autoridades portuguesas apreenderam, na madrugada desta quinta-feira (7), uma embarcação de alta velocidade com 46 fardos de haxixe, de aproximadamente 1600 quilos, a cerca de 93 quilómetros a sul de Portugal continental. Há seis detidos.

A embarcação transportava ainda seis bidões de combustível. No total, foram detidos todos os tripulantes, seis homens de nacionalidade marroquina e espanhola, entre os 21 e os 48 anos.

Na operação participaram um navio da Marinha, dois meios náuticos, um operado por Fuzileiros e outro pela Polícia Marítima, bem como uma aeronave da Força Aérea Portuguesa.

“A Marinha, a Autoridade Marítima Nacional e a Força Aérea Portuguesa desenvolvem continuamente missões de combate ao narcotráfico no Algarve, tendo desde o início do ano efetuado a detenção de 78 pessoas e a apreensão de 32 embarcações de alta velocidade com cerca de 33 toneladas de produto estupefaciente”, lê-se no comunicado conjunto divulgado sobre a operação.

JN/MS



CARMINHO

A PRINCESA DO FADO DE VOLTA A TORONTO

Reserve Agora!

SÁBADO

21

OUT

20H

BLUMA APPEL HALL
ST. LAWRENCE CENTRE
FOR THE ARTS

TOLIVE.COM

INGRESSOS À VENDA NA
TICKETMASTER.CA

416-366-7723
1-800-708-6754

Apresentado por

em colaboração com

AUTONOMIAS



Credito: DR

Presidente do parlamento açoriano alerta para riscos da IA

O presidente da Assembleia Legislativa dos Açores, Luís Garcia, alertou para os “riscos” que o recurso a ferramentas de Inteligência Artificial (IA) pode ter a nível político e para a possibilidade de colocar em causa a própria democracia.

“No caso da Inteligência Artificial, é muito fácil encaminhá-la para o bem ou para o mal, consoante o objetivo de quem nela trabalha, até porque é uma ferramenta extremamente eficaz de reforçar o poder e também de o destruir”, alertou o presidente do parlamento açoriano, na abertura da 22ª conferência portuguesa sobre Inteligência Artificial, que decorreu na cidade da Horta, nos Açores.

O deputado social-democrata, que preside ao órgão máximo da autonomia regional, entende mesmo que a própria democracia pode ser posta em causa se a Inteligência Artificial for utilizada indevidamente.

“É bom que nunca se esqueçam que a democracia é um bem precioso, que demorou muito a conquistar, mas que se pode perder num piscar de olhos ou, neste caso, no clicar da tecla ‘enter’”, advertiu Luís Garcia, perante uma sala repleta de jovens investigadores nacionais e estrangeiros, para debaterem o presente e o futuro da IA.

Por isso, o presidente da Assembleia Regional deixou um apelo aos cerca de 150 cientistas que participaram neste evento, para que utilizem estas novas ferramentas de Inteligência Artificial com sentido de “ética” e de “responsabilidade”.

“Criar ferramentas tecnológicas, que coloquem em causa as pessoas e a sustentabilidade, é um risco que temos de evitar a todo o custo”, insistiu Luís Garcia, adiantando que “é útil e aconselhável” lembrar nesta conferência “a ética e a responsabilidade que devem ser observados no desenvolvimento e aplicação da Inteligência Artificial”.

Esta é a segunda vez que os Açores acolhem a conferência portuguesa sobre Inteligência Artificial, depois de um primeiro encontro realizado há 10 anos, na ilha Terceira.

O evento, organizado pela Associação Portuguesa de Inteligência Artificial, em parceria com a Universidade dos Açores e com o instituto de investigação marinha, Okeanos, incluiu 17 diferentes painéis de discussão de temas que vão da ética e da responsabilidade, até às mais variadas áreas, desde a medicina ao direito, da agricultura às pescas, do turismo à investigação marinha ou da energia os transportes.

NM/MS

PSD/Açores defende tarifa única para viagens de estudantes deslocados

O líder do PSD/Açores defende a criação de uma tarifa única para viagens de estudantes açorianos deslocados no continente, sugerindo um “projeto piloto” para a sua aplicação.

Segundo uma nota de imprensa do partido, o líder regional do PSD defendeu a criação desta tarifa única no sábado, na sessão de encerramento da 10ª edição da Universidade de Verão da JSD/Açores e do PSD/Açores (UV2023), que decorreu nas ilhas das Flores e Corvo.

José Manuel Bolieiro, que lidera também o executivo regional de coligação PSD/CDS-PP/PPM, destacou “o bom exemplo da Tarifa Açores”, criada pelo executivo regional, “em que o apoio público é dado ao cidadão-passageiro e não ao operador, mas garantindo que esse terá sempre a remuneração do seu serviço, integrando as obrigações de serviço público”.

A Tarifa Açores entrou em vigor em 01 de junho de 2021 e fixa em 60 euros o preço máximo das viagens dentro do arquipélago para os residentes açorianos.

Na sua intervenção no encerramento da Universidade de Verão da JSD e PSD/Açores, José Manuel Bolieiro desafiou o Governo da República “a aprender com o Governo Regional quando criou a Tarifa Açores”.

Citado na nota de imprensa, o líder da JSD/Açores, Luís Raposo, destacou que o Governo Regional aumentou o valor das bolsas para “aliviar as famílias no pagamento das propinas”, defendendo a alteração ao regulamento do Subsídio Social de Mobilidade para estudantes deslocados dos Açores.

Luís Raposo defendeu a necessidade do Governo da República criar “mais residências universitárias” que “possam garantir 3.5% das suas vagas a estudantes deslocados insulares, em consonância com o contingente de acesso ao Ensino Superior, e que haja um aumento em 30% do benefício fiscal em sede de IRS para aqueles que fiquem de fora dessa margem e paguem a renda”. “Nos Açores, os tempos não são de populismos ou confusões, mesmo se há um Partido Socialista que insiste permanentemente na crítica fácil, inconsequente e que tem como único propósito a desinformação”, apontou.

Intervindo na qualidade de reitor da UV2023, Duarte Freitas, líder do partido aquando da primeira edição do evento, realçou que aquela é “a maior escola de formação política e cívica dos Açores”, que agora “cobriu todas as ilhas do arquipélago”.

NM/MS



Credito: DR

Açores pretendem alargar gratuitidade de registo cadastral de prédios até 2025

A adesão ao Sistema de Recolha e Gestão de Informação Cadastral (SiRGIC) dos Açores superou as expectativas, com 69 mil registos, mas o executivo açoriano pretende alargar o prazo para submissão gratuita até 2025.

Considerando a importância deste instrumento para o conhecimento e planeamento do território, bem como o sucesso que se tem verificado na operacionalização do SiRGIC, a Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas está a ultimar uma proposta de alteração à referida legislação, no sentido de prorrogar o prazo de gratuitidade do SiRGIC por mais dois anos, ou seja, até ao final de 2025, adiantou, em declarações à Lusa, o secretário regional do Ambiente, Alonso Miguel.

O decreto legislativo regional que criou o SiRGIC previa a submissão gratuita de Re-

presentações Gráficas Georreferenciadas (RGG) até entre 1 de janeiro de 2021 e o final de 2023. Segundo o governante, a adesão ao SiRGIC nos Açores tem “superado todas as expectativas”, tendo sido submetidas “69 mil Representações Gráficas Georreferenciadas”, das quais 64% em 2023.

“Se tivermos em conta que o SiRGIC esteve suspenso, por deliberação da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, durante praticamente nove meses, trata-se efetivamente de uma adesão muito significativa, no espaço de pouco mais de dois anos”, salientou Alonso Miguel.

A adesão já permitiu representar 8% do território terrestre dos Açores, mas há ilhas em que a cobertura é maior. “São Jorge tem já cerca de 17% do seu território representado no SiRGIC e a Graciosa aproximadamente 14%. Também as ilhas do Pico, Faial e Terceira apresentam uma excelente ade-

ção, com registos de cerca de 11%, 10% e 9% das respetivas áreas. Portanto, a adesão dos açorianos tem sido muito satisfatória”, revelou o secretário regional.

O registo é possível através da Internet, na plataforma do SiRGIC (sirgic.azores.gov.pt), mas há uma elevada adesão aos balcões criados nos Serviços de Ambiente e Alterações Climáticas das nove ilhas do arquipélago e na sede do Instituto Regional de Ordenamento Agrário (IROA), em São Miguel, por isso o executivo prevê alargar a prestação deste serviço às lojas da Rede Integrada de Apoio ao Cidadão (RIAC).

Segundo Alonso Miguel, o recentemente aprovado Regime Jurídico do Cadastro Predial, que estabelece o Sistema Nacional de Informação Cadastral e cria a Carta Cadastral, no sentido de harmonizar os diferentes sistemas cadastrais existentes em Portugal, não afeta o funcionamento do

SiRGIC nos Açores, porque só entra em vigor em novembro. Ainda assim, a proposta de alteração que vai ser apresentada pelo executivo açoriano já deverá fazer “as devidas adaptações para que se possa conformar o SiRGIC com o novo Regime Jurídico do Cadastro Predial”.

JN/MS



Credito: DR

Albuquerque realça Parque Urbano sustentável e rejeita turismo de campismo no Porto Santo

O governante esteve no domingo (3) no Porto Santo e garantiu que o novo Parque Urbano da Vila Baleira, que visitou, localizado na zona da Fontinha, “respeita o ecossistema” e está em conformidade com a sustentabilidade.

O presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, visitou o revitalizado Parque Urbano do Porto Santo, ocasião em que realçou o enquadramento feito com a paisagística da ilha dourada, e deixou claro que parques de campismo não constituem “objetivo” para o turismo do Porto Santo.

Recorde-se que no espaço agora reservado ao novo Parque Urbano da Vila Baleira funcionou, outrora, o parque de campismo da ilha, entretanto desativado.

“O parque de campismo era residual na sua utilização e o que o Porto Santo precisa é ter boas ofertas hoteleiras, com preços altos, e não campismo”, respondeu o governante a uma questão colocada pela RTP. “O parque de campismo não é o objetivo do Porto Santo. Eu sou defensor do Turismo enquanto oferta de qualidade”, transmitiu após um franco elogio a este espaço público que dispõe de várias valências, estando apetrechado, a título de exemplo, com uma “casa da lancha”, que será concessionada como bar/cafeteria, instalações sanitárias, zonas de merendas/lazer, um parque infantil em areia ou um campo de vôlei de praia. “É um parque para usufruto da população, com um conjunto de infraestruturas de lazer, com um novo acesso à praia e com novo estacionamento. A ideia é, neste mo-

mento, este parque ser uma unidade para a manutenção do ecossistema e da qualidade de vida da cidade do Porto Santo”, explicou o presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, que referiu ainda a reserva de uma zona para desportos.

No entender do presidente do Governo Regional, é um parque que está perfeitamente enquadrado com a paisagística do Porto Santo.

“O parque está magnífico, respeita o ecossistema do Porto Santo, é um parque que está muito bem concebido em termos de sustentabilidade, designadamente com o aproveitamento das águas da chuva e pensamos que é uma grande oportunidade de afirmar, mais uma vez, que este investimento é para o presente, mas sobretudo pensando no futuro e na urbanização

e crescimento da cidade”, observou na ocasião. Trata-se de um investimento de 695 mil euros do Governo Regional, até ao momento, com a advertência, deixada por Miguel Albuquerque, no Porto Santo, de realizar mais investimento naquela zona.

“Inclusivamente, vamos ter vinha plantada aqui no parque e vamos fazer um investimento, depois, para termos rega automática em todo o espaço”, que será concessionada a um privado com vista à produção de vinho do Porto Santo.

Nota final para o horário de funcionamento do parque de campismo, a saber: de outubro a maio, das 08h00 às 00h00 e de junho a setembro, das 07h30 às 02h00.

JM/MS

Maioria dos serviços clínicos na Região volta a ter acesso à prescrição eletrónica médica

O SESARAM informou, em comunicado, que na sequência dos trabalhos de restabelecimento do sistema informático, a maioria dos serviços clínicos do Hospital Dr. Nélio Mendonça, Hospital dos Marmeleiros e Centros de Saúde tem já acesso à PEM, Prescrição Eletrónica Médica, através da intranet.

Recorda a mesma fonte que desde o ataque informático, a 6 de agosto, e após contato com os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS) foi restabelecido o acesso à PEM aos profissionais de saúde do SESARAM via aplicação e/ou via browser da internet.

Com os avanços já alcançados pela equipa informática do SESARAM, neste momento

já é também possível ter acesso à PEM nas condições que habitualmente eram utilizadas pelos médicos do SESARAM.

“Esta funcionalidade disponibilizada na maioria dos serviços clínicos e centros de saúde, permite prescrever novos medicamentos e ter acesso ao histórico da medicação do utente”, acrescenta a mesma fonte, que refere ainda que os trabalhos de recuperação no SESARAM pós ciberataque vão continuar nos próximos dias.

“Aos utentes e profissionais o agradecimento do Conselho de Administração do SESARAM pela colaboração”, conclui.

JM/MS

Tribunal Constitucional decide que Chega pode concorrer às regionais na Madeira

O Chega vai poder concorrer às eleições na Madeira. A decisão foi avançada esta segunda-feira (4) pelo Tribunal Constitucional, num acórdão no qual rejeita o recurso interposto pelo partido Alternativa Democrática Nacional. Mantém-se, assim, as 13 listas concorrentes inicialmente validadas.

Também um militante do partido tinha recorrido para o Constitucional. Em causa está a decisão dos juízes do palácio Rattton que obriga à realização de uma nova convenção do partido, já que a última foi considerada nula.

No entanto, o TC considera que não há

qualquer irregularidade processual na apresentação das listas para as regionais na Madeira, independentemente da eleição da nova direção nacional na última convenção ser considerada nula.

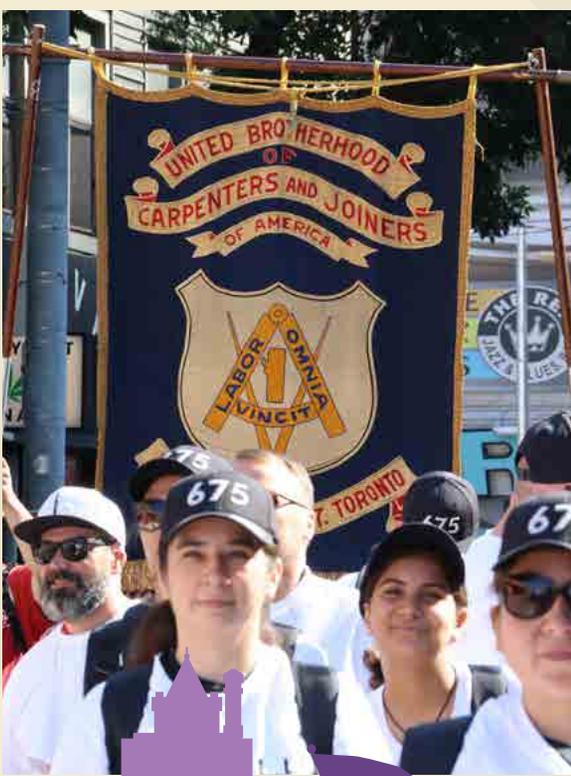
Segundo o presidente da Comarca da Madeira, Filipe Câmara, o TC “não conheceu o recurso de Gregório Teixeira”, ex-militante do Chega, e “julgou improcedente o da ADN”.

“Por isso, mantêm-se as 13 candidaturas concorrentes às eleições validadas pelo Tribunal Judicial da Comarca da Madeira”, afirmou Filipe Câmara à agência Lusa.

RTP/MS

**WE ARE
MOVING
TO** **tln**

**SAME SHOW, SAME TIME,
DIFFERENT CHANNEL**
Saturdays, 8:00 - 9:30am



TORONTO LABOUR



DAY PARADE 2023

Fotos: Carmo Monteiro

MUNDO



Credito: DR

Repressão

JN

China quer banir roupas e discursos que possam ferir “sentimentos da nação”

A China prepara-se para introduzir uma lei para banir discursos e indumentária que atentem contra o “espírito dos chineses”. A proposta está a gerar polémica no país.

A medida, que está a dividir a opinião pública da China, sugere que quem vestir ou forçar alguém a vestir roupas ou símbolos que “firam os sentimentos da nação chinesa” pode ter de pagar uma multa de até cinco mil yuans (cerca de 634,76 em euros) ou até ser detido durante 15 dias, revela a BBC.

O artigo prevê ainda que a mesma punição possa ser aplicada a quem “insultar, caluniar o nome de heróis ou mártires”, atos considerados “vandalismo”. A proposta não indica, contudo, o que constitui ao certo uma violação do “espírito” chinês.

Neste contexto, os utilizadores de redes sociais e os especialistas em Direito pedem uma clarificação para que não se verifique

um excesso de zelo. A professora da Universidade Chinesa de Direito e Ciência Política Zhao Hong afirma, num artigo citado pela BBC, que “a falta de clarificação pode levar a uma infração de direitos dos chineses”, visto que a aplicação da lei fica dependente da “interpretação pessoal” de cada agente de autoridade.

A docente refere ainda um caso que ocorreu no ano passado, de uma mulher detida em Suzhou por usar um kimono, uma vestimenta tradicional japonesa.

Nas redes sociais têm-se multiplicado as críticas à lei, com os cidadãos a questionarem a forma como os tribunais “podem determinar quando é que o sentimento nacional foi magoado”.

Esta ideia surge num momento em que o país asiático está a rever as leis de segurança pública, algo que já não acontecia há décadas.

JN/MS

Escolas

JN

Inteligência Artificial só para alunos maiores de 13 anos, defende a UNESCO

A UNESCO pede aos governos para regularem com rapidez o uso da Inteligência Artificial Generativa (IA) nas escolas no sentido de garantirem a ética e concentrando nos humanos a educação e a investigação.

A Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) divulgou, esta quinta-feira (7), as orientações mundiais sobre a utilização da IA, propondo fixar nos 13 anos a idade mínima para que os alunos possam utilizar a ferramenta em contexto escolar.

O organismo da ONU sublinhou ainda que os professores devem possuir formação adequada, assim como devem ser estabelecidas normas mundiais, nacionais e regionais para a proteção dos dados e da privacidade.

A UNESCO alertou que o uso da IA está a agravar o fosso digital de dados e que os modelos atuais de ChatGPT usam dados de utilizadores que refletem os valores e as normas sociais dominantes do Norte do globo. No mês de junho, a UNESCO advertiu que a utilização da IA Generativa nas es-

colas está a implementar-se com excessiva rapidez através de uma “preocupante falta de escrutínio, controlo e regulação”.

A IA Generativa pode criar textos, imagens, vídeos, música e códigos de programação informática, acabando por provocar profundas implicações para a educação e para os processos de investigação.

Uma sondagem recente realizada pela UNESCO junto de mais de 450 escolas e universidades indicou que apenas 10% implementou normas sobre o uso desta ferramenta tecnológica devido, sobretudo, à falta de normas nacionais.

“A IA Generativa pode ser uma grande oportunidade para o desenvolvimento humano, mas também pode causar danos e preconceitos”, frisou a diretora geral da UNESCO, Audrey Azoulay.

Assim, afirmou, “a ferramenta (IA) não pode integrar-se na educação sem o compromisso público e sem as salvaguardas e regulações necessárias por parte dos governos”.

JN/MS

Eurostat

JN

Emprego sobe 1,3% na zona euro no 2.º trimestre

A taxa de emprego da zona euro subiu 1,3% no segundo trimestre e a da União Europeia (UE) avançou 1,1%, face ao período homólogo, com Portugal a apresentar um dos maiores avanços em cadeia (1,3%), divulgou na quinta-feira (7) o Eurostat.

No primeiro trimestre, o indicador tinha avançado 1,6% na zona euro e 1,5% na UE.

De acordo com o serviço estatístico europeu, entre abril e junho, o número de pessoas com emprego cresceu em cadeia 0,2% na zona euro e 0,1% na UE, a um ritmo mais lento do que o do trimestre anterior, respetivamente 0,5% e 0,4%.

Na comparação com o segundo trimestre de 2022, as maiores subidas da taxa de emprego registaram-se em Malta (5,2%) na Irlanda (3,5%) e Estónia (3,4%), com a Roménia (-1,9%) a apresentar o único recuo.

Já face aos primeiros três meses do ano, entre abril e junho, Portugal, Lituânia e Malta (1,3% cada), registaram as maiores subidas do emprego, seguidas por Malta (1,2%) e pela República Checa (1,0%).

Os principais recuos, por seu lado, observaram-se na Estónia (-1,5%), Roménia (-0,8%) e Croácia (-0,7%).

JN/MS

Rússia

JN

EUA garantem que Rússia irá manipular eleições nas regiões ucranianas anexadas

Os Estados Unidos garantiram ter informações de que a Rússia irá “fabricar os resultados” nas eleições locais que estão a decorrer esta semana em quatro regiões ucranianas anexadas por Moscovo.

“O resultado será obviamente predefinido e altamente manipulado.

Estas chamadas eleições são uma farsa ilegítima”, frisou o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, John Kirby, em conferência de imprensa.

O responsável acrescentou que os EUA “têm informações” sobre os planos do Governo de Vladimir Putin para “fabricar os resultados eleitorais” nos territórios ocupados.

Os habitantes das áreas ocupadas pelo Exército russo nas regiões anexadas de Kherson, Lugansk, Donetsk e Zaporíjia já começaram a ir às urnas nas eleições para a assembleia regional, conforme adiantou esta segunda-feira (4) a Comissão Eleitoral Central (CEC) da Rússia.

Estas são as primeiras eleições municipais e regionais russas realizadas nestas regiões, anexadas pela Rússia em setembro de 2022, após um referendo que nem Kiev nem a comunidade internacional reconheceram.

Na semana passada, o Presidente russo, Vladimir Putin, deu a sua aprovação à reeleição dos líderes interinos das repúblicas populares de Donetsk e Lugansk, Denis Pushilin e Leonid Pásechnik, respetivamente, com quem se reuniu no Kremlin.

Fez o mesmo com Yevgeny Balitsky, governador interino de Zaporíjia, atualmente palco da contraofensiva ucraniana, e com o líder da vizinha Kherson, Vladimir Saldo.

As eleições, que terão lugar em toda a Rússia em 10 de setembro, decorrem nestas regiões anexadas apesar de o Exército russo controlar apenas dois terços de Kherson, um pouco mais de metade de Donetsk e estar a ceder território em Zaporíjia, onde Kiev anuncia avança quase diariamente em direção ao mar de Azov.

Em setembro de 2022, Putin assinou a anexação das quatro regiões ucranianas numa tentativa de estabelecer um corre-

dor terrestre com a península ucraniana da Crimeia, anexada em 2014, que Kiev tenta agora quebrar no âmbito da contraofensiva.

A assembleia de deputados da Ucrânia (Rada) aprovou uma moção a apelar a todos os parlamentos e governos do mundo para não reconhecerem estas eleições.

Os parlamentares ucranianos acusam a Rússia de transformar o seu sistema eleitoral numa “ferramenta para justificar a agressão armada contra o país vizinho e a legitimar a anexação ilegal dos territórios provisoriamente ocupados, e ainda para minar a confiança nas instituições democráticas”.

O porta-voz da Comissão Europeia, Peter Stano, já condenou a realização das eleições promovidas por Moscovo nos territórios ocupados da Ucrânia, considerando “mais uma violação massiva do direito internacional e da soberania da Ucrânia”.

JN/MS



Credito: DR

Joe Biden altera plano sobre extração petrolífera no Alasca

A Administração norte-americana anunciou a proibição de todas as novas explorações de petróleo e gás numa vasta área do norte do Alasca em resposta à "crise climática".

Uma nova decisão foi comunicada cinco meses depois de o Presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, ter aprovado um projeto de petróleo e gás na mesma região.

A área em questão corresponde a quatro milhões de hectares, comparável à dimensão da Dinamarca, e situa-se dentro da Reserva Nacional de Petróleo do Alasca (NPR-A), uma zona vital para as populações de ursos pardos, ursos polares, caribus e centenas de milhares de aves migratórias.

"O Alasca alberga muitas das maiores maravilhas naturais da América", afirmou Joe Biden.

"A medida que a crise climática aquece o Ártico - duas vezes mais depressa do que o resto do planeta -, temos a responsabilidade de proteger estas regiões durante os próximos séculos", acrescentou Biden.

O departamento governamental responsável pelos territórios federais dos Estados Unidos acrescentou que tinha cancelado sete licenças de exploração autorizadas pelo Presidente Donald Trump numa outra área protegida no norte do Alasca.

No mês de março, a Administração foi fortemente criticada pelos ambientalistas após a decisão de autorizar um vasto projeto petrolífero do gigante americano ConocoPhillips nesta mesma reserva petrolífera nacional.

Mesmo assim, a decisão anunciada na quarta-feira (6) não põe em causa este projeto, conhecido como Willow e autorizado durante o mandato do ex-Presidente Do-

nald Trump. Reduzida a três zonas de perfuração das cinco inicialmente pedidas pela empresa, vai custar entre 8 e 10 mil milhões de dólares e deve resultar na emissão indireta do equivalente a 239 milhões de toneladas de CO2.

Na altura, grupos ambientalistas condenaram a medida como um desastre para o clima e alguns encaram o anúncio de quarta-feira (6) como uma tentativa da administração Biden de "recuperar o tempo perdido".

O novo plano também proíbe perfurações numa área de mais de um milhão de hectares no Mar de Beaufort, a norte da

costa norte do Alasca, e prevê ajuda às populações locais.

Estas medidas "são ilegais, irrefletidas, desafiam o bom senso e são a mais recente prova da incoerência da política energética do Presidente Biden", criticou a senadora republicana do Alasca, Lisa Murkowski, em comunicado de imprensa, denunciando "a falta de consulta das comunidades" locais.

Da mesma forma, a democrata Mary Peltola, que representa o Alasca na Câmara dos Representantes, disse estar "profundamente frustrada", criticando a administração Biden por não ouvir as exigências

do público. Joe Biden também enfrentou a oposição de membros influentes das comunidades locais, que lamentaram o impacto económico das novas medidas.

"A nossa comunidade lutou arduamente para que a planície costeira fosse aberta ao aluguer de petróleo e gás", disse Annie Tikluk, presidente da Câmara da cidade de Kaktovik, referindo-se às sete licenças concedidas.

"A nossa comunidade tem sido deixada para trás em termos económicos. Estamos constantemente à procura de oportunidades económicas para garantir a nossa sobrevivência a longo prazo", acrescentou.

Os observadores, refere a agência de notícia France Presse, dizem que Biden quer restaurar a sua reputação no que diz respeito às questões climáticas.

Durante a campanha eleitoral para a presidência, em 2020, Biden prometeu um congelamento das licenças de exploração de petróleo, uma promessa que não foi cumprida. Por outro lado, as ações judiciais dos Estados com maioria do Partido Republicano limitaram a margem de manobra da Casa Branca nestas matérias.

No ano passado, o Presidente democrata também fez aprovar um plano de "investimento climático" de 400 mil milhões de dólares.

De acordo com um estudo publicado em julho na revista "Science", as medidas podem permitir reduzir as emissões de gases com efeito de estufa dos Estados Unidos entre 43% a 48% até 2035, em comparação com os níveis de 2005, mas não permitem que os Estados Unidos reduzam para metade as emissões até ao final da década.



"O Alasca alberga muitas das maiores maravilhas naturais da América", sublinha Joe Biden. Créditos: John Moore/Getty Images/AFP/JN

JN/MS

98 John St E, Bradford \$1,119,000	103 John St W, Bradford \$779,000	6273 Yonge St, Innisfil \$779,000	OPEN HOUSE - Sunday September 10 from 2-4pm 2217 Victoria St, Innisfil - \$489,000
			
<p>5-plex on a 54 x 148 premium lot. Great income potential. Lovely stucco & vinyl multiplex in the heart of Bradford. Annual gross income is approximately \$72,000. Fabulous location, on a quiet residential street that is close to schools, shopping, restaurants & entertainment. Easy access to the highway for commuters.</p>	<p>3 units! Lovely semi-detached in the heart of Bradford. One 2 bedroom unit, one 1 bedroom unit and one bachelor. Annual gross income is approximately \$41,000. Lots of parking, quiet residential street close to shopping, restaurants, schools and entertainment. Huge lot 36 x 167 ft lot. All tenants on a month-to-month tenancy.</p>	<p>Here is a great opportunity to own a 4-plex with a monthly income of \$4654. Property features three 2 bedroom units and one 1 bedroom unit. New septic system was installed in 2021. The tenants would like to stay if possible. Location is on the bus route and minutes to Barrie or Bradford.</p>	<p>Attention Builders and Investors! Ideal building lot to sever and Build 2 semis on it; collect \$2,000 rent while you wait for your permits. An investment property in the village of Stroud, only steps to the beach. Use the yard space for parking your machinery! Home is vacant, freshly painted, located minutes from the Go Bus stop and a short walk from stores and all amenities. This property has the possibility for future development and is a short drive to Lake Simcoe and Friday Harbor Resort. Open house on Sunday Sept 10th 2-4pm.</p>





Anabela Serra
 Sales Representative
 Sutton Group Security RE Inc.
 416-400-5825
 anabelserra75@gmail.com




BUILD YOUR OWN PROJECT

ÁFRICA



Credito: DR

Aberto inquérito a incêndio de Joanesburgo que causou 77 mortos

O Governo sul-africano nomeou uma comissão de inquérito liderada por uma juíza reformada do Tribunal Constitucional para investigar as causas do incêndio que causou pelo menos 77 mortos no centro de Joanesburgo.

A investigação será liderada pela juíza reformada do Tribunal Constitucional, Sisi Khampepe, de 66 anos, e integra a advogada Thulani Makhubela e a ativista Vuyelwa Mabena, anunciou o Governo da província de Gauteng, onde se situa Joanesburgo.

O número de mortos após o incêndio em Marshalltown aumentou para 77 após a morte de uma vítima no hospital, segundo as autoridades da Saúde.

Um total de 31 feridos permanecem no hospital, adiantaram. Pelo menos 12 das vítimas do incêndio eram crianças.

Estima-se que entre as vítimas se encontram cidadãos estrangeiros do Malauí, da Tanzânia e de outros países africanos.

As autoridades sul-africanas apelaram a ajuda na identificação dos corpos das vítimas que se encontram nas morgues de Joanesburgo.

Mais de 60 dos corpos ficaram irreconhecíveis e requerem análise de ADN para confirmar a identidade, segundo as autoridades sul-africanas, que deram às famílias 30 dias para reivindicarem os corpos dos seus familiares.

O incêndio destruiu um edifício de cinco andares de propriedade da autarquia de Joanesburgo que se encontrava oficialmente abandonado pelas autoridades e ocupado ilegalmente por cerca de 200 famílias que ali construíram barracas e outras estruturas informais dentro do prédio, segundo os serviços de emergência municipal.

Além das causas do incêndio, a comissão de inquérito vai procurar também determinar “quem deve ser responsabilizado pela tragédia”, disse o governador de Gauteng, Panyaza Lesufi.

NM/MS

UE avança com 12 milhões para desenvolver hidrogénio verde no Quênia

A Comissão Europeia aprovou um plano no valor de quase 12 milhões de euros em subvenções para investimento público e privado destinado a desenvolver a indústria do hidrogénio verde no Quênia.

Na abertura da primeira cimeira africana sobre as alterações climáticas, em Nairobi, capital do Quênia, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, anunciou este plano de subvenções e considerou que o Quênia “é um parceiro essencial na luta contra as alterações climáticas”.

“Assim o demonstrou com a organização da Cimeira do Clima de África a caminho da COP28.

Os objetivos ambiciosos do Quênia de atingir 100% de energia limpa até 2032 é uma inspiração para outros países. E o roteiro do hidrogénio verde vai apoiar o Quênia nesse caminho”, referiu von der Leyen.

Em comunicado, a Comissão detalhou o plano de investimento, a desenvolver a partir deste ano e até 2032, de cerca de 12 milhões de euros em subvenções para desenvolver a indústria do hidrogénio verde e para continuar a desenvolvê-la depois do final do período considerado. O plano tem enfoque na exportação e na redução de emissões, criação de postos

de trabalho e, mais tarde, investimentos diretos.

O Presidente queniano, William Ruto, disse na Cimeira que o desenvolvimento da indústria do hidrogénio verde “prioriza a expansão económica, a criação de postos de trabalho e a promoção de uma direção ambientalista” do país.

“O hidrogénio verde vai ser o catalisador da transição energética [do Quênia]. Vai melhorar a segurança alimentar, incluindo a expansão da produção ‘verde’ de chá queniano, café, horticulturas, floriculturas e cereais”, completou o chefe de Estado do país anfitrião.

A COP28, a cimeira sobre alterações climáticas que agrega chefes de Estado e de Governo de vários países para discutir políticas e ambições para a neutralidade carbónica e redução das emissões de gases com efeito de estufa, vai realizar-se este ano no Dubai, entre 30 de novembro e 12 de dezembro.

África abriga alguns dos países mais afetados pelas alterações e fenómenos climáticos, onde se inclui, por exemplo, Moçambique, quando os países africanos estão entre os menos responsáveis pela crise climática global.

NM/MS

Moçambique, Quênia e Angola não vão entrar em ‘default’

A unidade de análise da agência de informação financeira Bloomberg considera que nenhum país africano vai entrar em Incumprimento Financeiro este ano, citando Moçambique, Quênia e Angola como os países com mais dificuldade para pagar a dívida.

“Vários países africanos estão entre os mais vulneráveis relativamente aos pagamentos da dívida, mas não pensamos que nenhuma nação vá entrar em ‘default’; mesmo as três economias mais arriscadas - Moçambique, Quênia e Angola - podem evitar o destino do Gana e da Zâmbia”, escrevem os analistas, numa análise sobre o risco de incumprimento financeiro em 60 economias emergentes.

“Excluindo o Gana e a Zâmbia, que já entraram em ‘default’, Moçambique, Quênia e Angola estão entre os 10 países mais arriscados, mas um olhar mais de perto sobre estes países mostra fatores mitigadores em cada um deles”, acrescentam os analistas, vincando que “a maturidade do próximo título de dívida em Moçambique é em 2031, o Quênia tem o apoio do Fundo Monetário Internacional e o petróleo está a dar espaço de manobra a Angola”.

“Os Incumprimentos Financeiros na Zâmbia, em 2020, e no Gana em 2022, podem levar a questões sobre quem se segue, mas a análise a nível dos países sugere que é improvável que haja mais incumprimentos para além destes dois países”, apontam os analistas. Sobre Moçambique, a Bloomberg Economics diz que apesar de ser um

país arriscado, o facto de cerca de 40% da dívida externa ser concessional, ou seja, a preços melhores que os do mercado, e de ter um programa do FMI, ajudam o país a dar segurança aos investidores.

Além disso, acrescentam, “a dívida comercial moçambicana é muito baixa, já que os 900 milhões de dólares em títulos de dívida em moeda externa (Eurobonds), que valem 7% da dívida externa, só são devidos em 2031”.

A favor de Moçambique joga também o facto de o rácio da dívida face ao PIB ter descido de 126%, em 2016, no auge do escândalo das dívidas ocultas, para 90% do PIB atualmente, e ainda “a perspetiva dos investimentos no setor do gás natural, que deverá aumentar as receitas do Governo, de 0,1% este ano para 0,9% do PIB em 2028”. Se no caso de Moçambique o gás natural é reconfortante em termos de receitas fiscais, em Angola é o petróleo que dará espaço de manobra, com a Bloomberg Economics a dizer que é o petróleo “a salvar Angola”.

Apesar disso, salientam, “os elevados preços do petróleo dão ao país um grande espaço de manobra”, e a economia voltou a crescer em 2021 depois de cinco anos de recessão. “O crescimento aumentou para 2,8% em 2022 face aos 1,1% de 2021, o que ajudou a fortalecer os esforços de mobilização de receitas, mudou o rácio do saldo orçamental face ao PIB para um excedente e trouxe a dívida pública face ao PIB para menos de 100%”.

NM/MS

Província moçambicana de Nampula com 675 casos de cólera no mês de agosto

A província de Nampula registou 675 novos casos de cólera em agosto, sendo o atual foco da preocupação das autoridades sanitárias de Moçambique no surto da doença que afeta algumas regiões do país há quase um ano.

Segundo os boletins diários sobre a progressão da doença, elaborados pela Direção Nacional de Saúde Pública e consultados pela agência Lusa, o atual surto de cólera em Moçambique regista um acumulado de 34.306 casos de 14 de setembro de 2022 até 02 de setembro, que provocaram 144 óbitos, três dos quais no mês de agosto em Nampula.

Na província da Nampula, norte do país, as autoridades de saúde tinham contabilizado, até 01 de agosto, 2.936 casos da doença, com três óbitos, desde o início da epidemia no país. Com foco essencialmente na cidade de Nampula, capital da província, em apenas um mês esse total subiu para 3.611 casos e seis óbitos.

“A epidemia em Nampula está sob controlo, mas ainda temos alguns casos e as equipas multissetoriais estão a trabalhar no intuito de prevenir novos focos na cidade”, descreveu em agosto o vice-ministro da Saúde de Moçambique, Ilesh Jani.

As autoridades de saúde moçambicanas declararam no final de julho surtos de cólera em mais dois distritos, Mocimboa da Praia e Mueda, província de Cabo Delgado, que se juntaram a outros dois ativos. Em Cabo Delgado, norte do país, registaram-se 1.257 casos desde setembro de 2022, com três mortos. Até 02 de setembro, a maioria dos casos acumulados de cólera em Moçambique foi registada na província da Zambézia, no centro do país, (13.400 diagnosticados e 38 mortos), em fevereiro e março, seguindo-se Sofala (7.527 casos e 30 mortos) e Niassa (3.501 casos e 25 mortos), mas sem registo de novos infetados há

várias semanas.

O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Ghebreyesus, destacou em 13 de julho, em Maputo, os esforços de Moçambique, e do Presidente da República, Filipe Nyusi, para travar esta epidemia de cólera. Para o diretor-geral da OMS, o executivo moçambicano teve uma gestão assinalável da epidemia, que foi agravada pelo impacto do ciclone Freddy.

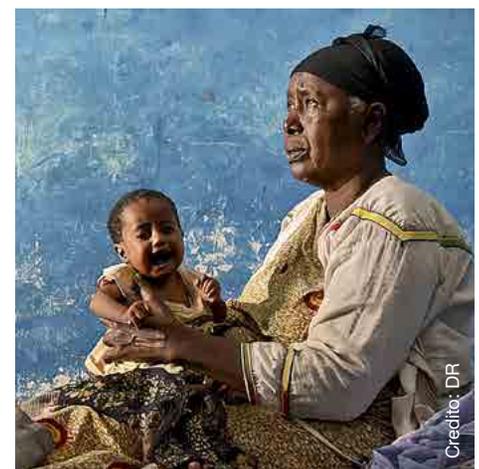
Moçambique é considerado um dos países mais severamente afetados pelas alterações climáticas no mundo, situação que agrava a resistência de infraestruturas e serviços que permitam evitar a doença.

A cólera é uma doença que provoca fortes diarreias, que é tratável, mas que pode provocar a morte por desidratação se não for prontamente combatida.

A doença é causada, em grande parte, pela ingestão de alimentos e água contaminados por falta de redes de saneamento.

Em maio, a OMS alertou que o mundo terá um déficit de vacinas contra a cólera até 2025 e que um bilião de pessoas de 43 países podem ser infetadas com a doença.

Sapo/MS



Credito: DR

Governo de SP dará alerta para evasão escolar após por 3 dias seguidos sem justificar

O Governo de São Paulo publicou, no Diário Oficial desta quarta-feira (06), medidas adicionais para lidar com a frequência escolar nas escolas estaduais de São Paulo.

Os procedimentos para lidar com faltas não justificadas, agora, começarão a partir de três faltas consecutivas. De acordo com as novas diretrizes, as escolas deverão tomar medidas antes de cancelar a matrícula de estudantes que fal-

tem às aulas sem justificativa. Além da intervenção do Conselho Tutelar, as direções das escolas podem acionar o Sistema Único de Assistência Social (Suas) e o Sistema Único de Saúde (SUS) quando necessário.

A escola deverá realizar o acompanhamento individualizado dos alunos, com atualização cadastral bimestral e monitoramento diário de frequência pela escola e Diretoria de Ensino, bem como o contato e a notificação de pais e responsáveis.

CNN/MS

Bairros de Salvador são marcados pela violência, resulta com moradores deixando suas casas

As diversas trocas de tiros e ações com 17 reféns têm feito moradores do bairro do Alto das Pombas, em Salvador, deixarem as suas casas. Desde domingo (3), 11 pessoas foram mortas em confronto com a Polícia Militar e oito foram presas no Alto das Pombas e Calabar, bairro vizinho.

Mais de 15 armas foram apreendidas. Os registros de tiroteios intensos começaram na noite de domingo (3), na região do Alto das Pombas, e seguiram no bairro vizinho, Calabar, ao longo da segunda (4) e terça-feira (5).

Com os últimos registros, o balanço da Secretaria de Segurança Pública da Bahia

(SSP-BA) entre segunda e quarta-feira é de:

- 11 pessoas mortas
- 8 pessoas presas
- 4 ações com 17 reféns, que foram liberados sem ferimentos
- Apreensão de 6 fuzis, 11 pistolas e 3 granadas

As escolas da região estão sem funcionar desde segunda-feira (4). Segundo a Secretaria Municipal da Educação (Smed), 1.511 estudantes das escolas municipais tiveram as atividades suspensas.

G1/MS



Mais de 10% dos bebês nascidos no RJ em 2022 eram de gestações precoces

O Governo do RJ oferece DIU, anticoncepcionais e até o método implanon de forma totalmente gratuita para mulheres a partir de 14 anos. Em apenas um mês, mais de mil jovens foram atendidas.

Quase 300 mil jovens brasileiras tiveram que sair da escola após engravidar na adolescência no ano de 2022, indica uma pesquisa do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Dados do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos apontam que 11,16% dos bebês nascidos no mesmo período no RJ eram de gestações precoces.

Todas as gestações que sejam antes dos 19 anos da mulher são consideradas precoces. Ao todo, 180.297 crianças foram registradas no Rio de Janeiro em 2022, entre elas:

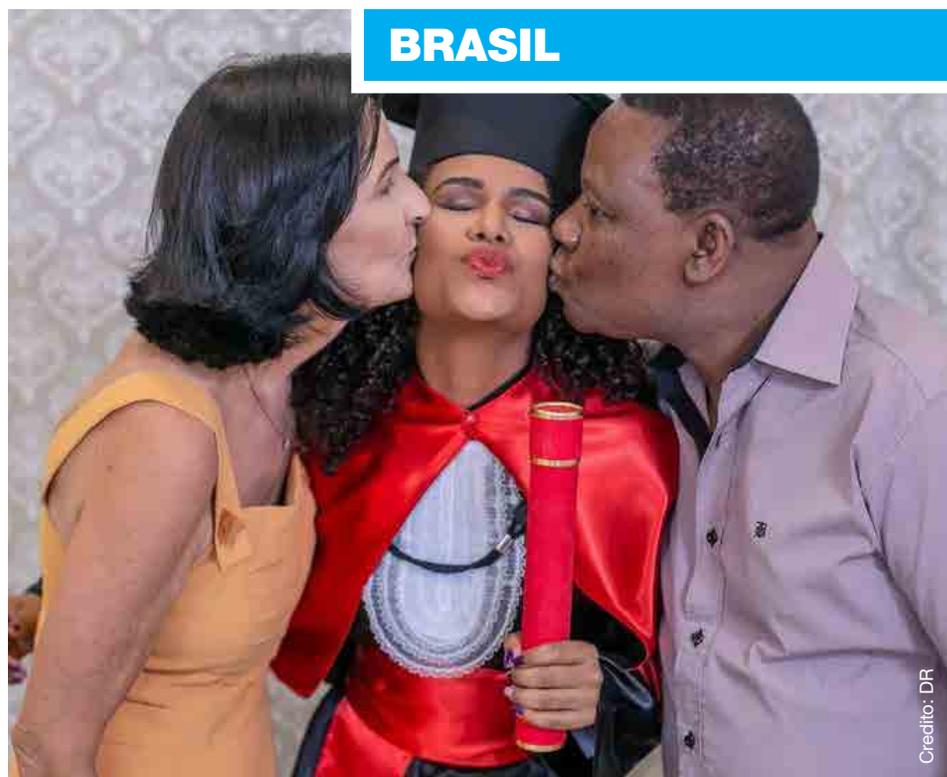
- 19.347 eram de mães entre 15 e 19 anos;
- e 777 eram de meninas de até 15 anos.

Programa orienta sobre planejamento familiar

O Programa Acolhe é uma iniciativa do Governo que tem foco no planejamento familiar e na prevenção a gravidez não

desejadas na adolescência. São oferecidas palestras, consultas ginecológicas e acesso a métodos contraceptivos, como DIU de cobre, pílulas e injeções anticoncepcionais, além do implante do contraceptivo subdérmico, conhecido como Implanon.

G1/MS



BRASIL

Brasileira de escola pública e bolsista na faculdade é aprovada para mestrado em 9 universidades no exterior

Estudante de escola pública e bolsista na faculdade, a advogada Daniela Duarte, de 26 anos, moradora de Boa Esperança, no interior do Espírito Santo, está bem perto de realizar seu sonho de estudar no exterior com a aprovação para o mestrado na área de políticas públicas em nove universidades dos Estados Unidos e na Europa.

Formada em Direito desde 2019, ela é pós-graduada em Direito de Família e Direito Previdenciário, e disse ao gl que começou a se inscrever em 10 univer-

sidades do exterior em abril de 2022 e ficou surpresa ao receber o primeiro retorno positivo já em fevereiro deste ano.

Ao final do processo, a capixaba foi selecionada pela University of Maryland, Pennsylvania State University, George Washington University, Northeastern University, University of Minnesota, University of Miami e Pepperdine University, todas nos Estados Unidos. Na Europa, ela foi selecionada pela King's College London, no Reino Unido, e Hertie School, na Alemanha.

G1/MS

Governo do Rio Grande do Sul decreta situação de calamidade pública após ciclone

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), assinou, nesta quarta-feira (6), o decreto de situação de calamidade pública por conta da passagem do ciclone extratropical pelo estado.

O decreto tem validade de 180 dias, a partir da publicação, e ocorre em decorrência da catástrofe climática ocorrida entre os dias 3 e 6 de setembro.

O Rio Grande do Sul vive uma das piores tragédias climáticas da história. Até o momento, de acordo com a Defesa Civil gaúcha, 37 pessoas morreram. Outras nove continuam desaparecidas.

Outras 2.319 estão desabrigadas e 3.575 desalojadas. Ao todo, quase 57 mil pessoas foram afetadas de forma direta ou indireta pela passagem do ciclone.

CNN/MS





IN STOCK AND READY TO ROLL

TAKE CHARGE OF EXCITEMENT
IN A NEW NISSAN

Offers valid through September 1st - October 2nd, 2023. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2023 Nissan Canada Inc.

visit highparkNissan.com

HIGH PARK
NISSAN

Michael Cruz

Pre-owned/New Car Specialist
macruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN

3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537





JÁ ACABOU?

Inês Barbosa
Opinião



Em julho entraram em vigor as atualizações anuais das Leis de Jogo, determinadas pelo International Football Association Board (IFAB): entre as mesmas estava a obrigatoriedade de compensar, no final de cada parte de um jogo, o tempo gasto nas celebrações dos golos, tal como já acontecia em relação a cartões, alterações, consultas ao VAR e paragens por diversos motivos. Ora, se há coisa que não tem faltado neste regresso do campeonato é tempo extra: nestas quatro jornadas já disputadas, o embate que terminou “mais cedo” foi a goleada, por 5-0, do Farense ao Chaves na ronda passada, que contou com cinco minutos de compensação após os 90’. Por outro lado, já tivemos algumas partidas a ser decididas em (bastante) generosos tempos extra: exemplo disso mesmo foi o empate do F.C. Porto frente ao Arouca, nesta ronda. O golo da igualdade foi marcado... aos 90+19’.

Depois de uma primeira parte com pouca história - exceção feita ao golo anulado a Taremi e a um remate de Toni Martínez à barra -, o Arouca gelou o Estádio do Dragão ao inaugurar o marcador aos 84’, com Cristo González a ganhar

um ressalto na grande área e a atirar colocado para o fundo da baliza de Diogo Costa.

Aos 90’, o árbitro Miguel Nogueira anulou um primeiro penálti assinalado a favor dos dragões após comunicar (por telefone) com o VAR, mas marcou novo castigo máximo aos 90+15’, novamente sobre Taremi. No entanto, Galeno viu Arruabarrena negar-lhe o tento com uma enorme defesa.

O golo que evitou males maiores tardou mas chegou: aos 90+19’, Evanilson estremeceu-se a marcar e resgatou o empate.

Apesar de ser o “jogo grande” desta jornada, não se pode dizer que o Braga - Sporting tenha sido um “grande jogo”. Na realidade, os dois lances de maior interesse resultaram nos golos que ditaram o empate a uma bola entre os dois emblemas. Os leões inauguraram o marcador aos 25’, na sequência de uma boa jogada coletiva: Hjulmand enganou os adversários ao fingir que iria assistir Esgaio, mas foi Pedro Gonçalves quem surgiu a finalizar na área, não dando hipóteses a Matheus.

Numa segunda metade bem menos intensa que a primeira, valeu aos minhotos a entrada de Álvaro Djaló, que precisou apenas de sete minutos para fazer os adeptos minhotos felizes com um bonito golo: após falta de Daniel Bragança sobre Banza, o extremo espanhol rematou por cima da barreira, ao ângulo, fixando o resultado final.

Apesar de somar os mesmos 10 pontos que o F. C. Porto e Sporting, é mesmo o Boavista quem vai dormir no trono da Liga esta semana. Nesta jornada os axadrezados venceram o Estoril com golos de Pedro Malheiro (4’) e Tiago Morais (51’), sendo que pelo meio, Alejandro Marqués ainda empatou para os estorilistas (34’).

Di María esteve imparável na goleada do Benfica ao Vitória SC ... e presente em três dos quatro golos!

Os vitorianos foram os primeiros a ameaçar, numa bola ao poste de Jota. Ainda assim, logo depois acabaram mesmo por sofrer o primeiro golo: Di María fez o cruzamento de trivela e Jorge Fernandes, ao tentar o corte, desviou o esférico para a própria baliza.

Aos 19’ João Mendes viu o vermelho direto após acertar com o pé na cara de Otamendi, deixando o Vitória SC reduzido a 10 unidades e a partir “só deu Benfica” - 13 minutos depois, Di María voltou a fazer estragos, necessitando apenas de encostar após assistência de Rafa. Insaciável, o argentino voltou a dizer “presente” no terceiro golo das águias: depois de nova combinação com Rafa, o médio de 35 anos fez um passe atrasado para Kõkçü, que num remate em jeito de fazer levantar o estádio, se estremeceu e marcou e aumentou a contagem para 3-0.

No primeiro minuto do reatamento após intervalo, Bruno Varela defende para a frente um primeiro remate de João Máriio, e Aursnes, num fantástico chapéu, apontou o quarto golo encarnado. Depois do remate à trave, de Musa, e ao poste, de João Neves, Néelson da Luz ainda fez balançar as redes de Samuel Soares, mas o lance acabou invalidado.

Um único golo de Matheus Pereira foi suficiente para que o Vizela derrotasse o visitante Gil Vicente. Para os vizelenses, esta foi a primeira vitória da época no campeonato, enquanto que os gilistas somaram a terceira derrota consecutiva no campeonato.

Apesar de ter terminado empatado, o Casa Pia - Rio Ave foi um espetáculo de bons momentos de futebol e belos golos: aos 13’ os gansos chegaram à vantagem com Pablo Roberto, perto do bico da área, a rematar colocado. Aos 52’ novo golaço, desta vez de Joca, a restabelecer a igualdade no marcador num potente remate de primeira.

No Famalicão - Farense a partida ficou resolvida com um golo solitário do venezuelano Jhonder Cádiz, aos 79’. A equipa comandada por José Mota viu-se reduzida a 10 após expulsão de Muscat, aos 64’, com vermelho direto, e não foi capaz de evitar a derrota.

O empate a uma bola registado entre o Portimonense e o Estrela da Amadora foi o resultado mais justo, tendo em conta que, na realidade, nenhuma sobressaiu se forma a que merecesse a vitória. Ronald adiantou os forasteiros aos 14’, mas Dener, aos 38’, repôs a igualdade para os algarvios, que ainda não conseguiram triunfar nesta edição da Liga Bwin.

Pior, no entanto, está o Chaves... que não conhece outra coisa que não seja o sabor da derrota. Na receção ao Moreirense, os flavienses ainda conseguiram reagir a uma primeira vantagem alcançada pelos cónegos (Alan, 3’), com Bruno Langa a empatar aos 72’. No entanto, aos 84’, João Camacho, num míssil disparado de fora da área, ofereceu os primeiros três pontos aos visitantes.



Davenport & Symington

Casa com interior e exterior completamente renovados! Três apartamentos separados, de 1 a 2 quartos. O piso principal é composto por 2 quartos espaçosos com walk-in closets, uma cozinha familiar. O piso superior possui uma cozinha grande e um quarto espaçoso com armários com janelas de sacada. A cave passou por um acabamento profissional e dispõe de um apartamento espaçoso de um quarto.



Keele & Sheppard

Deslumbrante casa de tijolo num lote de ravina, privado, com garagem para 2 carros e um acesso de garagem de grandes dimensões. Esta casa tem 3 quartos grandes com chão de madeira e armários, 1 casa de banho de quatro peças, 1 casa de banho de três peças, sala de estar e jantar de conceito aberto com chão de madeira, cozinha de conceito aberto grande e área de pequeno-almoço, uma cave acabada com entrada lateral.



St. Clair & Dufferin

Oportunidade de investimento extraordinária no coração vibrante do Corso Itália. No andar principal está localizada uma mercearia em funcionamento há já várias décadas; o segundo andar tem um apartamento grande com dois quartos espaçosos. 1 contador de luz, 1 contador de gás e 2 parques de estacionamento na traseira do edifício. TTC à porta e vários parques municipais próximos. Zona com muitos pedestres.



Islington & Bloor & Dundas

Apartamento luminoso e espaçoso, com dois quartos e duas casas-de-banho. Cozinha moderna, em conceito aberto, com balcão em granito. Uma sala de estar espaçosa com saída direta para a varanda e vista para a cidade. Quarto principal com casa-de-banho privada de três peças. Com fácil acesso a autoestradas, lojas, parques, escolas, a poucos minutos da estação da Kipling e a uma curta distância da Islington.



Para mais informações sobre estas propriedades, por favor, visite: torontoimobiliaria.ca



REMAX ULTIMATE
REALTY INC., BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
CandidoFaria.ca



I LIGA

Leão adormece cedo e Djaló salva guerreiros

Sporting fez pouco na segunda parte para ampliar a vantagem e o espanhol de origem guineense fez um goloço. João Moutinho e Fresneda estrearam-se.

O jogo grande da quarta jornada foi quentinho, com bom ambiente e emoção. Braga e Sporting empataram a uma bola na pedreira, numa partida com duas partes bem distintas.

Na primeira parte, o leão foi estratégico e esteve a vencer, mas na segunda pouco fez e os arsenalistas capitalizaram, com um grande golo de livre de Álvaro Djaló. O empate não permite ao Sporting aproveitar o tropeção do F. C. Porto e isolar-se na liderança do campeonato.

Ruben Amorim disse que queria um jogo com poucos golos (pelo menos do lado do Braga) e a estratégia montada pareceu ir ao encontro dessa ideia. O Sporting fez uma boa primeira parte, conseguindo anular o ataque arsenalista - também elogiado pelo técnico leonino - e foi cauteloso, mas eficaz ofensivamente.

Aos 25 minutos, Pedro Gonçalves recebeu a bola dentro da área e, numa marcação algo passiva de Niakaté, aplicou um remate bem colocado para abrir o marcador. Os leões voltaram a marcar, por Hjulmand, mas o lance foi invalidado por fora de jogo.



Creditos: DR

Na segunda parte, o filme foi diferente. A estratégia de Amorim pareceu desvanecer-se e o Sporting adormeceu no jogo e não foi tão ameaçador no ataque. A realidade é que o Braga também pouco criou, mas Artur Jorge - que foi expulso perto do fim do jogo - lançou Álvaro Djaló, sempre um agitador, e a aposta não podia ter sido melhor.

O extremo espanhol de origem guineense empatou o jogo com um grande golo de livre direto, lançando a euforia no Municipal de Braga. Não foi titular, por estratégia ou pela pequena lesão sofrida na Grécia, mas mostrou que merece.

Os arsenalistas foram atrás do resultado e o Sporting quis defender o mesmo, mas este não se alterou. A nível emocional, o jogo foi mais eletrizante nas bancadas do que dentro de campo.

Ofensivamente, a partida foi pobre, com apenas dois remates à baliza para cada lado. Na época passada, os três jogos entre o Braga e o Sporting tiveram no total 16 golos, portanto, o contraste é grande. Posto isto, o Braga fixa-se no nono lugar, com um jogo a menos, e o Sporting falha o objetivo de se tornar líder isolado do campeonato, partilhando o comando com F. C. Porto e Boavista.

JN/MS

F. C. Porto empata num jogo com golo anulado por telemóvel

Os dragões empataram com o Arouca por 1-1, no Estádio do Dragão. O jogo ficou marcado por dificuldades técnicas do VAR, que impossibilitaram o árbitro, Miguel Nogueira, de consultar as repetições dos lances que causaram dúvidas à equipa de arbitragem, o que gerou polémica.

O F. C. Porto empatou frente ao Arouca por 1-1, em encontro da quarta jornada da liga portuguesa, no Estádio do Dragão, recheado de lances polémicos.

Aos 84 minutos, Cristo González ultrapassou Nico e Pepê dentro da área do F. C. Porto, e rematou para o fundo da baliza de Diogo Costa, apontando o golo do Arouca. O encontro ficou marcado por um possível penálti para o F. C. Porto, perto do final do jogo. O árbitro, Miguel Nogueira, apitou uma alegada falta de Galovic sobre Taremi, dentro da grande área do Arouca. No en-



Creditos: DR

tanto, foi chamado pelo VAR para rever o lance, mas, devido a dificuldades técnicas, não conseguiu analisar as imagens da jogada, e, sem ver o lance, confiou na decisão do vídeoárbitro, e anulou o penálti depois de ter comunicado por telemóvel com a Cidade do Futebol.

Aos 90+12 minutos, Galovic cometeu, de novo, falta sobre Taremi dentro da área. Galeno foi chamado a bater a grande penalidade, mas o guarda-redes Arruabarrena defendeu o pontapé do extremo brasileiro. Os dragões insistiram no ataque, e, aos 90+19 minutos, Iván Jaime colocou a bola na área arouquense, Gonçalo Borges tocou para Evanilson, e o avançado brasileiro marcou o golo do empate.

Os dragões perderam, assim, os primeiros pontos no campeonato, à quarta jornada, e ficam na segunda posição da classificação, atrás do Boavista.

JN/MS

Águias com magia goleiam frágeis conquistadores

Equipa de Roger Schmidt dominou o encontro do início ao fim e somou os três pontos perante um Vitória que ficou reduzido a 10 ainda na primeira parte, por expulsão de João Mendes.

As águias montaram o cerco aos "conquistadores", e golearam, tranquilamente, o Vitória de Guimarães, que, reduzido a 10 jogadores, acabou por ser inofensivo, perante o domínio do Benfica.

A primeira parte não podia ter corrido melhor ao conjunto encarnado, que conseguiu chegar ao intervalo com uma vantagem de três golos, e com mais um jogador em campo. O primeiro tento surgiu aos 11 minutos, num momento infeliz para os vitorianos. Rafa "galgou" vários metros do terreno e serviu Di María na ala direita. O extremo argentino cruzou, de trivela, para a área, onde Jorge Fernandes desviou a bola, de cabeça, para a própria baliza. Seis minutos depois, surge nova desfeita para os "conquistadores", desta vez, a expulsão de João Mendes, por ter atingido Otamendi



Creditos: DR

na cara, com o pé. A equipa vimaranense, a jogar com 10, viu-se cercada por um muro encarnado, sem capacidade para sair do próprio meio-campo, e não aguentou mui-

to tempo, até sofrer o 3-0. Kokçu brindou os adeptos do Benfica com um golo que fez levantar o Estádio da Luz. Di María fez um passe com conta, peso e medida para a en-

trada da área, e o médio turco, de primeira, disparou na direção da baliza de Bruno Varella, que nada conseguiu fazer para impedir o golo.

No primeiro lance da segunda parte, as águias aumentaram a vantagem para quatro golos, por intermédio de Aursnes. Durante o segundo tempo, a equipa de Roger Schmidt geriu a posse de bola a seu bel-prazer, e, cada vez que decidia acelerar um pouco o ritmo de jogo, encontrava brechas na fragilizada linha defensiva do Vitória de Guimarães.

Nelson Luz ainda conseguiu colocar a bola na baliza encarnada, naquela que foi a única oportunidade de golo dos "conquistadores", mas o VAR anulou o tento, por falta do extremo angolano sobre Samuel Soares.

A tendência manteve-se até ao final do encontro, e o Benfica, com muita magia, e pouca oposição, conquistou os três pontos em disputa.

JN/MS

Boavista vence Estoril Praia e sobe à liderança do campeonato



Créditos: DR

O Boavista ocupa o primeiro lugar do campeonato, em igualdade pontual com o F.C. Porto e Sporting, depois de ter vencido o Estoril Praia por 2-1.

Pedro Malheiro e Tiago Morais marcaram os golos dos axadrezados, Marqués marcou pelo Estoril.

O Boavista saltou para a liderança da I

Liga portuguesa de futebol, ao vencer por 2-1 no terreno do Estoril Praia, em jogo da quarta jornada.

Pedro Malheiro (quatro minutos) e Tiago Morais (51) marcaram os golos dos portuenses, sendo que, pelo meio, Alejandro Marqués empatou para os estorilistas (34), num encontro que consumou o melhor arranque de campeonato dos boavisteiros

nos últimos 28 anos, desde 1995/96.

Com três vitórias e um empate, o Boavista está no primeiro lugar, com 10 pontos, os mesmos que o F.C. Porto e Sporting, enquanto o Estoril Praia averbou a terceira derrota e é 16.º, com três pontos.

JN/MS

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO								
Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Boavista	10	4	3	1	0	10	5	5
F.C. Porto	10	4	3	1	0	7	4	3
Sporting	10	4	3	1	0	7	4	3
Benfica	9	4	3	0	1	11	5	6
Vitória SC	9	4	3	0	1	5	5	0
Famalicão	7	4	2	1	1	3	2	1
Arouca	6	4	1	3	0	8	7	1
Casa Pia	5	4	1	2	1	6	4	2
Braga	4	3	1	1	1	6	5	1
Moreirense	4	3	1	1	1	3	3	0
Rio Ave	4	4	1	1	2	4	5	-1
Vizela	4	4	1	1	2	5	7	-2
E. Amadora	4	4	1	1	2	3	5	-2
Gil Vicente	3	4	1	0	3	8	6	2
Farense	3	4	1	0	3	6	6	0
Estoril	3	4	1	0	3	7	8	-1
Portimonense	2	4	0	2	2	3	11	-8
Chaves	0	4	0	0	4	3	13	-10

I LIGA - RESULTADOS - 4.ª JORNADA		
Vizela	1-0	Gil Vicente
Casa Pia	1-1	Rio Ave
Famalicão	1-0	Farense
Portimonense	1-1	E. Amadora
Benfica	4-0	Vitória SC
Chaves	1-2	Moreirense
Estoril	1-2	Boavista
F.C. Porto	1-1	Arouca
Braga	1-1	Sporting

I LIGA - PROGRAMA - 5.ª JORNADA	
Sexta-feira (15)	
E. Amadora	14h15 F.C. Porto
Sábado (16)	
Rio Ave	10h30 Famalicão
Farense	13h00 Braga
Vizela	15h30 Benfica
Domingo (17)	
Gil Vicente	10h30 Estoril
Arouca	10h30 Casa Pia
Vitória SC	13h00 Portimonense
Sporting	15h30 Moreirense
Segunda-feira (18)	
Boavista	15h15 Chaves

Moreirense venceu o Desportivo de Chaves

O Moreirense venceu por 2-1 o encontro com o Desportivo de Chaves. Alan e João Camacho marcaram pelo Moreirense, Bruno Langa apontou o golo do Chaves.

O Moreirense conquistou, no domingo (3), a primeira vitória na edição 2023/24 da I Liga de futebol, ao vencer por 2-1, na quarta jornada, no terreno do Desportivo de Chaves, que somou o quarto desaire.

Os minhotos alcançaram o primeiro triunfo desde que regressaram ao principal escalão, depois de se terem adiantado, logo aos três minutos, com um golo do brasileiro Alan. Os transmontanos empataram, aos 72, pelo defesa moçambicano Bruno Langa, mas João Camacho, aos 84, sentenciou o encontro. Com este triunfo, imediatamente depois do empate na visita ao Famalicão, o Moreirense, que tem em atraso a receção ao Sporting de Braga da terceira jornada, está no 10.º lugar, com quatro pontos, enquanto o Desportivo de Chaves permanece na 18.ª e última posição, sem qualquer ponto.

JN/MS

Portimonense empata e Famalicão triunfa frente ao Farense

O Portimonense empatou, a um golo, contra o Estrela da Amadora. Já o Famalicão, venceu o Farense por 1-0.

O Portimonense continua sem vencer na presente edição da Liga portuguesa de futebol, depois de ter cedido um empate 1-1 na receção ao Estrela da Amadora, em jogo da quarta jornada. Ronald adiantou os amadorenses, aos 14 minutos, mas Dener, aos 38, repôs a igualdade para os algarvios, que somaram a segunda igualdade seguida na competição, em que também averbaram duas derrotas. O Portimonense é 17.º e epenúltimo classificado, com dois pontos, enquanto o Estrela da Amadora está em 13.º, com quatro. O Famalicão retomou o caminho das vitórias na Liga portuguesa de futebol, ao bater em casa o Farense, por 1-0, em jogo da quarta jornada da competição.

O venezuelano Jhonder Cádiz marcou o único golo da partida, aos 79 minutos, numa altura em que a formação de Faro já jogava com menos um elemento, devido à expulsão de Muscat, com vermelho direto, aos 64.

O Famalicão, está no sexto lugar do campeonato, com sete pontos, enquanto o Farense, que tinha conquistado o primeiro triunfo na ronda anterior, com o Desportivo de Chaves, é 15.º, com três.

JN/MS



643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

II LIGA

Santa Clara mantém-se 'inviolável'

Os açorianos têm 10 pontos somados, após uma vitória por 2-0 sobre o Feirense. É a única equipa das ligas profissionais sem nenhum golo sofrido.

O Santa Clara mantém a invencibilidade neste início de II Liga depois de vencer o Feirense, por 2-0, em Santa Maria da Feira.

Os açorianos, que desceram da primeira divisão na época passada, partilham a liderança da segunda divisão com o AVS, com três vitórias e um empate somados.

O Santa Clara foi superior na primeira metade do encontro, com várias oportunidades de golo criadas, por Serginho e João Marcos, especialmente. Mas o golo veio por intermédio de Bruno Almeida, aos 41 minutos, que aproveitou uma série de ressaltos dentro da grande área do Feirense.

O segundo tento foi marcado por Serginho, que galgou vários metros e rematou certo, ainda a uma boa distância da baliza. Bom golo do médio, que foi servido por Ricardinho. O Feirense ainda marcou, por intermédio de Oche, mas o vídeoárbitro alertou para um fora de jogo anterior de João Paredes.

Nota ainda para a expulsão do treinador do Feirense, Ricardo Sousa.



O resultado final ficou fixado num 2-0, sem contestação, a favor do Santa Clara. Os açorianos são a única equipa sem golos sofridos nos campeonatos profissionais.

OJ/MS

II LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Santa Clara	10	4	3	1	0	6	0	6
AVS	10	4	3	1	0	4	1	3
Oliveirense	9	4	3	0	1	9	6	3
Marítimo	9	4	3	0	1	5	2	3
Torreense	7	4	2	1	1	6	3	3
Mafra	7	4	2	1	1	7	6	1
Ac. Viseu	6	4	1	3	0	5	3	2
Nacional	6	4	2	0	2	6	7	-1
Porto B	5	4	1	2	1	5	5	0
Belenenses	5	4	1	2	1	3	3	0
Leiria	4	4	1	1	2	5	5	0
P. Ferreira	4	4	1	1	2	6	5	1
Penafiel	4	4	1	1	2	4	5	-1
Benfica B	4	4	1	1	2	5	7	-2
Feirense	3	4	1	0	3	3	7	-4
Tondela	2	4	0	2	2	4	9	-5
Leixões	2	4	0	2	2	2	7	-5
L. Vilaverdense	1	4	0	1	3	3	7	-4

II LIGA - RESULTADOS - 4.ª JORNADA

Tondela	0-1	Belenenses
Mafra	2-1	Porto B
Feirense	0-2	Santa Clara
Penafiel	0-0	Ac. Viseu
Marítimo	2-0	P. Ferreira
Leiria	1-2	AVS
Torreense	3-1	Oliveirense
Leixões	1-1	Benfica B
L. Vilaverdense	1-2	Nacional

OJ/MS

II LIGA - PROGRAMA - 5.ª JORNADA

Sexta-feira (15)

P. Ferreira 15h15 Leixões

Sábado (16)

AVS 06h00 L. Vilaverdense

Nacional 09h00 Feirense

Santa Clara 10h30 Penafiel

Porto B 10h30 Marítimo

Tondela 13h00 Mafra

Domingo (17)

Oliveirense 06h00 Ac. Viseu

Belenenses 09h00 Leiria

Benfica B 13h00 Torreense

Marítimo vence o Paços de Ferreira e estreia-se a vencer em casa

O Marítimo conquistou, no passado sábado (2), os primeiros pontos diante dos adeptos, ao vencer o Paços de Ferreira por 2-0, em partida da quarta jornada da II Liga.

Os leões do Almirante Reis marcaram um golo em cada metade da partida, com Vítor Costa encarregue das assistências, tendo Igor Julião aberto o ativo aos 14 minutos, para Higor Platiny, aos 69, fechar as contas através de um bonito remate em arco.

A equipa liderada por Manuel Tulipa contabilizou a terceira vitória na competição, somando nove pontos, ocupando o quarto lugar da tabela classificativa, estando o Paços de Ferreira na 12.ª posição, com quatro.

Os dois conjuntos despromovidos na temporada transata ao segundo escalão encontraram-se no Funchal, após uma jornada vitoriosa, tendo o Marítimo (que venceu o Benfica B por 1-0) procedido a uma alteração, com a entrada de Diogo Mendes para saída de René Santos, enquanto os castores mantiveram a mesma equipa que goleou o Tondela, por expressivos 5-1.

O encontro disputado no Estádio do Marítimo, que contou com mais de 7.000 adeptos, ficou marcado ainda pelas estreias dos reforços Euler Silva e Noah Françoise, mas também pela despedida do guardião Romain Salin, que regressou ao emblema em julho último, passados oito anos, mas, por motivos pessoais, rescindiu contrato com os madeirenses, tendo sido suplente no encontro.

OJ/MS



Creditos: DF


WINTER TRY-OUTS ARE HERE!
 Contact us for more info: 416.516.6816
 INFO@SPORTINGFTORONTO.COM





SELEÇÃO

Pepe fora, João Félix chamado e Pedro Neto regressa à Seleção

O central do F. C. Porto não faz parte da lista de 24 jogadores convocados por Roberto Martínez para os encontros de qualificação para o Europeu de 2024.

O selecionador nacional, Roberto Martínez, divulgou, na passada sexta-feira (1), a lista de jogadores convocados para os encontros da seleção portuguesa com a Eslováquia e o Luxemburgo,

de qualificação para o Europeu de 2024.

Pepe, central do F. C. Porto, saiu da lista do técnico espanhol, que justificou a ausência do defesa de 40 anos por lesão.

João Félix e João Cancelo, que ainda não jogaram esta época e têm vindo a ser associados ao Barcelona, mantêm-se na convocatória do selecionador, que também voltou a chamar Pedro Neto.

Lista de jogadores convocados:

Guarda-redes: Diogo Costa, José Sá, Rui Patrício.

Defesas: António Silva, Danilo Pereira, Gonçalo Inácio, Rúben Dias, Toti Gomes, Diogo Dalot, João Cancelo, Nélson Semedo.

Médios: Bernardo Silva, João Palhinha, Rúben Neves, Bruno Fernandes, Otávio e Vitinha.

Avançados: Cristiano Ronaldo, João Félix, Rafael Leão, Ricardo Horta, Diogo Jota, Gonçalo Ramos, Pedro Neto.

Portugal joga com a Eslováquia esta sexta-feira, dia 8 de setembro, em Bratislava. No dia 11 de setembro, a seleção nacional defronta o Luxemburgo, no Estádio do Algarve.

JN/MS

Rúben Neves falha jogo na Eslováquia Árbitro sueco Glenn Nyberg nomeado para o Eslováquia-Portugal



Rúben Neves não viajou com a seleção portuguesa para a Eslováquia, pelo que vai falhar o jogo de sexta-feira (14.45 horas), relativo à quinta jornada da fase de qualificação para o Euro 2024.

O médio do Al Hilal não treinou na quarta-feira (6), devido a uma mialgia. O problema muscular não foi debelado a tempo e Roberto Martínez não conta com o jogador para esta partida, mantendo-se a dúvida em relação à disponibilidade de Rúben Neves para o jogo de segunda-feira (11) com o Luxemburgo, no Algarve.

O selecionador de Portugal ficou, assim, com 23 jogadores aptos para o duelo com os eslovacos, atuais segundos classificados do Grupo J, com 10 pontos, menos dois do que a seleção lusa, que ainda não perdeu qualquer ponto e soma 12.

JN/MS

O árbitro sueco Glenn Nyberg dirige, na sexta-feira (8), o jogo entre a Eslováquia e Portugal, em Bratislava, da quinta jornada do grupo J de apuramento para o Euro 2024 de futebol, anunciou a UEFA.

Esta será a primeira vez que o juiz sueco, internacional desde 2016, vai arbitrar um encontro da principal equipa das "quinhas", marcado para o Národný futbalový štadión, em Bratislava.

Glenn Nyberg, de 34 anos, terá como assistentes os compatriotas Mahbod Beigi e Andreas Söderqvist, e no videoárbitro (VAR) estará o também sueco Adam Ladebäck.

Portugal defronta a Eslováquia, em Bratislava, na sexta-feira (8), e, três dias depois, na segunda (11), recebe no Algarve o Luxemburgo.

Após quatro jornadas, a seleção nacional lidera o Grupo J, com 12 pontos, somando apenas vitórias, à frente da Eslováquia, segunda classificada, com 10, e do Luxemburgo, terceiro, com sete. Bósnia-Herzegovina e Islândia somam três pontos, enquanto o Liechtenstein continua a zero.

Os dois primeiros lugares do agrupamento dão acesso direto à fase final do Campeonato da Europa, que vai decorrer no próximo ano, na Alemanha.

JN/MS

Bernardo Silva e Rúben Dias entre os nomeados para a Bola de Ouro

Os jogadores portugueses estão na lista de candidatos a receber o galardão que distingue o melhor jogador do mundo de 2022/23. Messi também faz parte, ao contrário de Cristiano Ronaldo.

Rúben Dias e Bernardo Silva estão entre os 30 candidatos à Bola de Ouro, galardão que será entregue em outubro ao melhor jogador do Mundo na época 2022/23. Para os dois lusos, esta é a segunda vez que fazem parte dos nomeados.

Numa lista dominada por jogadores do Manchester City, destacam-se os nomes de Lionel Messi, Mbappé e Haaland, vistos como os principais candidatos ao troféu.

Também estão na lista: Gvardiol (RB Leipzig/Manchester City), Musiala (Bayern Munique), Onana (Inter Milão/Manchester United), Benzema (Real

Madrid/Al-Ittihad), Salah (Liverpool), Saka (Arsenal), Kevin de Bruyne (Manchester City), Bellingham (Dortmund/Real Madrid), Kolo Muani (Frankfurt/PSG), Emiliano Martínez (Aston Villa), Kvaratskhelia (Nápoles), Barella (Inter Milão), Odegaard (Arsenal), Gundogan (Manchester City/Barcelona), Julian Alvarez (Manchester City), Bono (Sevilha/Al-Hilal), Vinícius Júnior. (Real Madrid), Rodri (Manchester City), Lautaro Martínez (Inter Milão), Griezmann (Atlético de Madrid), Lewandowski (Barcelona), Kim Min-Jae (Nápoles/Bayern Munique), Victor Osimhen (Nápoles), Luka Modric (Real Madrid) e Harry Kane (Tottenham/Bayern Munique).

A cerimónia de entrega da Bola de Ouro realiza-se a 30 de outubro, em Paris.

JN/MS

António Silva nos 10 finalistas para a Bola de Ouro sub-21

António Silva é um dos 10 candidatos ao Troféu Kopa 2023, que distingue o melhor jogador sub-21 do mundo na época 2022/23.

O central do Benfica é o único português e único representante de Portugal na corrida ao galardão, mas tem concorrência de peso.

Entre os nomeados, estão nomes como Bellingham (Real Madrid), Gavi (Barcelona) e Musiala (Bayern Munique), para além de Pedri, que foi o vencedor no ano passado.

Camavinga (Real Madrid), Xavi Simons (PSV/RB Leipzig), Alejandro Balde (Barcelona), Rasmus Hojlund (Atalanta/Manchester United) e Elye Wahi (Montpellier/Lens) completam a lista dos 10 candidatos.

JN/MS





Creditos: DR

FUTEBOL FEMININO

Federação Portuguesa de Futebol triplica prémios da Taça de Portugal feminina

A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) vai atribuir 806 mil euros em prémios aos clubes participantes na edição 2023/2024 da Taça de Portugal feminina, praticamente o triplo relativamente à época passada.

“A direção da FPF decidiu equivaler as verbas das provas feminina e masculina até à sexta eliminatória, sendo que

a Taça de Portugal feminina disputa uma pré-eliminatória”, lê-se num comunicado do organismo.

Desta forma, a presença na pré-eliminatória da Taça feminina vale aos clubes dois mil euros, num valor que vai aumentando até aos 12 mil atribuídos nas meias-finais (a sexta eliminatória, na competição masculina as semifinais correspondem à sétima eliminatória, quando cada um dos quatro

participantes arrecada 17.500 euros).

O vencedor da 20.ª edição da Taça feminina vai arrecadar 82 mil euros, enquanto aos finalistas cabem 66 mil euros.

“Esta medida é mais um passo no caminho do desenvolvimento do futebol feminino em Portugal e enquadra-se na estratégia de investimento que a FPF tem promovido”, sublinha o organismo.

O Famalicão é o detentor do troféu, enquanto o 1.º de Dezembro é o recordista de conquistas, com sete Taças de Portugal no currículo.

JN/MS

Jogadoras da liga feminina de Espanha em greve

Liga e sindicatos espanhóis não chegam a acordo, quanto a condições salariais, numa reunião que durou quase 10 horas. Jogadoras marcam greve e adiam a primeira jornada do campeonato.

O futebol feminino espanhol está, novamente, envolto em polémica. Na quarta-feira (6), representantes da La Liga feminina reuniram-se, durante quase 10 horas, com os sindicatos das jogadoras, mas não foi possível chegar a um acordo quanto a valores salariais mínimos a praticar no principal escalão.

De acordo com o jornal AS, a proposta apresentada pela liga rondava os 18 mil euros anuais, valor que não satisfaz os sindicatos. Em comunicado, a La Liga feminina defende-se das acusações e deixa aviso: “A Liga Profissional, para evitar uma greve, não cederá à pressão nem aceitará propostas que suponham o colapso económico da competição e, portanto, o fracasso do futebol profissional feminino”.

Face a este desacordo, as jogadoras entrarão em greve, de 8 a 10 de setembro, adiando o arranque da nova temporada do campeonato.

JN/MS



Creditos: DR

Montse Tomé é a nova selecionadora feminina de Espanha

O anúncio foi feito pela Real Federação Espanhola de Futebol (RFEF) no mesmo dia em que comunicou o afastamento do antigo selecionador, Jorge Vilda. A técnica Montse Tomé, natural de Oviedo, torna-se assim na primeira mulher a ocupar a função.

Horas depois do anúncio da demissão do selecionador que se sagrou campeão mundial, o organismo espanhol informou que Montse Tomé, de

41 anos, que, desde 2018, fazia parte da equipa técnica anterior, será a timoneira da seleção feminina de Espanha nas próximas aventuras.

A estreia em competições oficiais será já em setembro, mais precisamente no dia 22, frente à Suécia, num jogo fora de portas e a contar para a Liga das Nações. Do mesmo grupo fazem parte a Suíça e a Itália.

JN/MS



Creditos: DR

FUTSAL

Benfica leva a melhor sobre o Sporting na Supertaça



Creditos: DR

Numa reviravolta estoica, as águias superaram os leões, em tempo extra, por 5-4. A formação de Alvalade até entrou melhor no jogo, marcando três golos nos cinco minutos iniciais, mas a perseverança encarnada mostrou-se superior. O jogo ficou marcado pela estreia do VAR no futsal.

O entusiasmo era bastante. De um lado, o Benfica procurava dar um pontapé no resultados anteriores frente ao rival. Por outro, o Sporting procurava responder da melhor forma às dúvidas em torno da saída de Erick, para o Barcelona, e Guitta, no Ukhta.

Nesse sentido, foram os leões quem entrou melhor, chegando a abrir uma diferença de três golos, em cinco minutos. O primeiro saiu dos pés de Taynan (2), consagrando da melhor forma o regresso à formação leonina. Um minuto depois, aproveitando um erro de Léo Gugiel, Zicky Tê ampliou o marcador. E, na sequência, ao estilo de Guitta, o novo dono da baliza dos leões, Henrique Rafagnin, que se destacava no jogo pelas boas intervenções, aproveitando o adiantamento de Gugiel, rematou de primeira para o terceiro tento dos cam-

peões nacionais, decorriam cinco minutos.

Após esta ponta inicial de pesadelo, o Benfica foi crescendo no jogo, ameaçando, inicialmente, por Higor Souza (10) com um remate à barra. O momento motivou a turma de Mário Silva, chegando, por fim, ao golo por meio de Jacaré (12). Numa altura em que asfixiava o Sporting, e diga-se, Rafagnin ia cometendo alguns erros, os encarnados voltam a marcar por Diego Nunes (17), reduzindo a diferença para uma bola.

No segundo tempo, o Sporting voltou a controlar as operações, contudo, a grande oportunidade seria do Benfica, ameaçando o empate pelos pés de Carlos Monteiro (27), numa finalização inacreditável de primeira ao ferro da baliza de Rafagnin. E eis que, após avisos de lado a lado, são os leões (30) quem fatura, aumentando o marcador para 4-2, por intermédio de Diogo Santos.

A partir desta fase, e ao entrar num momento decisivo, o jogo voltou a crescer ao nível do espetáculo. Os encarnados procuravam reentrar, já os leões iam em busca do ponto final. Entre este trama, numa reação estoica, o Benfica conseguiu marcar dois golos, por Jacaré (26) e Carlos Monteiro (39), empatando o jogo no último minuto, levando este para prolongamento.

No tempo extra, motivados pela recuperação, os encarnados foram superiores. De ambos os lados, houve oportunidades para desfazer o empate, com remates projetados aos ferros, contudo, seria a resiliência encarnada a levar a melhor, chegando ao 5-4, perto do final, aos 50, por intermédio de Jacaré para euforia dos adeptos nas bancadas. O Benfica conquistou assim a Supertaça num jogo marcado pela estreia do sistema de vídeoárbitro no futsal português.

JN/MS



Creditos: DR

NATAÇÃO

Federação Internacional de Natação admitirá um russo e um bielorrusso por prova

A Federação Internacional de Natação (World Aquatics) aprovou o regresso às competições de nadadores russos e bielorrussos, apenas um por prova e sob bandeira neutra, após obter o apoio de 67% dos atletas consultados.

Os nadadores russos e bielorrussos devem cumprir rigorosamente as condições já impostas pelo Comité Olímpico Internacional (COI) para a readmissão, como não terem apoiado ativamente a invasão da Ucrânia ou terem sido submetidos a controlos antidoping exaustivos.

“Atletas individuais neutros só poderão competir em provas em que o tempo ou resultado seja estabelecido pelo desempenho de um único nadador. No máximo um atleta individual neutro da Rússia e um da Bielorrússia por prova poderão competir em competições mundiais”, explicou a World Aquatics em comunicado.

O seu presidente, o kuwaitiano Husain Al Musallam, afirmou que, com esta deci-

são, a organização “reconhece a dedicação, o empenho e o talento dos atletas, independentemente da sua nacionalidade”.

As condições aprovadas excluem provas de estafetas, pares ou equipas em todas as disciplinas aquáticas.

Os atletas russos e bielorrussos foram afastados das competições internacionais em março de 2022, após a invasão russa da Ucrânia com o apoio da sua aliada Bielorrússia.

Um ano depois, o COI recomendou às federações que fossem readmitidas nas condições mencionadas, sempre como neutras.

A maioria dos desportos já incorporou competidores de ambas as nacionalidades, com exceções como o atletismo ou a ginástica.

Ainda não foi tomada uma decisão sobre a participação de russos e bielorrussos nos Jogos Olímpicos Paris 2024, embora sejam esperadas novidades nos próximos meses.

JN/MS



Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor



**CLAPPERTON
MUNRO LAW**

APART FROM THE REST

ESTATE LAW • TRUSTS • REAL ESTATE
WILLS • CORPORATE TAX PLANNING

FALAMOS PORTUGUÊS

1 Willingdon Blvd, Etobicoke | 416-443-1200
cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca



Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano

46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE



**Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca**

POUPE 30% - CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE AUTOMÓVEL

- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS - EMPREITEIROS

- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO

- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residenciais de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou “flat”, proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com



DANÇA

Vanessa Marina conquista terceiro lugar na World Battle de breaking

A “b-girl” portuguesa participou na World Battle de breaking, na Alfândega do Porto, e está mais perto de garantir a presença nos Jogos Olímpicos de 2024.

A “b-girl” Vanessa Marina conquistou na passada sexta-feira (1) o terceiro lugar na World Battle de breaking, disputada na Alfândega do Porto, e deu um passo importante rumo à participação em Paris2024, na estreia olímpica da modalidade.

Após os quartos de final alcançados nos Jogos Europeus, decorridos em junho, na Polónia, a leiriense, atleta do Porto Breaking Club, voltou a obter um resultado positivo, que a deixa com uma das 40 vagas praticamente assegurada para a Qualifier Series, competição a realizar-se entre março e junho de 2024, donde sairão 10 das 16 apuradas para os Jogos Olímpicos.

Num percurso praticamente imaculado, Vanessa Marina apenas foi derrotada diante da vencedora da competição e campeã europeia, a “b-girl” lituana Dominika Banevic, nas meias-finais, perdendo todas as três rondas, com resultados desfavoráveis de 6-3, 7-2 e 9-1 nas respetivas votações.

Tendo sido a única representante portuguesa na fase final da competição - apesar de a participação de vários atletas lusos nas rondas de pré-eliminatórias, na quarta-feira (30) -, a atleta de 31 anos começou bem o dia, vencendo de forma fácil as três ‘battles’ no seu grupo, num total de cinco rondas e 45 votos conquistados.

Nos ‘quartos’, venceu a italiana Antilai Sandrini na terceira e decisiva ronda (17-10 em votos) e, após a eliminação nas meias-finais, ainda bateu de forma clara a francesa Sya Dembele para conquistar o último lugar do pódio.

Em declarações à margem do evento, Vanessa Marina assumiu que “não partiu confiante”, mas o apoio das pessoas que a envolvem permitiu-lhe “obter a mentalidade correta” para chegar a um histórico terceiro lugar e admitiu que o ‘fator casa’ lhe trouxe alguma pressão durante a prova.

Quanto às expectativas geradas a seu respeito, numa altura em que é uma forte can-

didata a ser novidade na comitiva olímpica portuguesa, a “b-girl” não esconde o peso da responsabilidade perante uma oportunidade que poderá ser única na carreira.

“Preocupa porque é um marco importante, principalmente porque estou a competir com miúdas de praticamente metade da minha idade [31 anos] e que têm mais Jogos Olímpicos pela frente. Vamos ver como este corre para mim e, dependendo desse, vejo se faço o próximo”, auguro.

Foi a primeira vez que a competição integrou a World Series -- Breaking for Gold, a quarta de cinco provas que têm o maior peso para a qualificação olímpica, e, segundo a organização, “marcaram presença cerca de 300 atletas de mais de 60 países”, em ano marcado pela celebração dos 50 anos da cultura hip hop, que tem no breaking uma das suas vertentes, e os 20 dos Momentum Crew, grupo português condecorado internacionalmente e parte organizadora do evento.

Max Oliveira, principal responsável pelo evento e membro dos Momentum Crew, vê com grande satisfação o crescimento da modalidade que se tornou olímpica, com a “inveja positiva” de a ter praticado numa era em que o ‘break dance’ não tinha tanta projeção e mostrou-se convicto nas hipoteses de Vanessa Marina.

“Ela está sempre nos 25% da tabela, portanto acho que ela tem todas as possibilidades de ir e tenho muito orgulho porque a quota de participação é muito pequena. São só 16 mulheres e 16 homens, é minúscula, portanto, se conseguirmos ter algum atleta, já é muito importante para o nosso país e uma grande honra. A Vanessa vai encontrar a dificuldade da competição, da lesão. Eu costumo dizer que isto tem a ver com a avaliação holística: ‘body, mind and soul’ [corpo, mente e alma]”, concluiu.

Dominika Banevic, que venceu a norte-americana Logan ‘Logistx’ Edra na final, não foi a única vencedora do dia, com o francês Gaëtan Alin a sagrar-se campeão na vertente masculina, diante do nipónico Shigeyuki Nakarai.

JN/MS

CANOAGEM

Teresa Portela apura-se para os Jogos Olímpicos de Paris

A canoísta Teresa Portela assegurou a presença portuguesa, em k1 500 metros, nos Jogos Olímpicos Paris 2024. A vaga foi confirmada após a realocação das quotas das atletas que participaram na final da distância nos Mundiais de Canoagem.

A canoísta portuguesa foi oitava numa final em que apenas se apuravam os seis primeiros para Paris 2024, mas, de acordo com o Comité Olímpico de Portugal (COP), várias atletas asseguraram a presença olímpica noutras provas, com a

Federação Internacional de Canoagem a atribuir uma vaga a Teresa Portela.

O K1 500 é a terceira embarcação a garantir o apuramento para os Jogos Olímpicos, depois do K1 1000, por Fernando Pimenta, e K2 500, por João Ribeiro e Messias Baptista.

Com este apuramento, Teresa Portela torna-se a 16ª integrante da armada lusa para os Jogos Olímpicos de 2024. A natação é a modalidade mais representada entre os portugueses com vaga assegurada, com quatro nadadores.

JN/MS



José Ramalho e Fernando Pimenta revalidam título mundial de canoagem de maratonas

Os portugueses José Ramalho e Fernando Pimenta revalidaram, no domingo (3), o título de campeões mundiais em K2 em canoagem de maratonas, em Vejen, na Dinamarca, depois de já terem vencido a competição em 2022, em Ponte de Lima.

José Ramalho e Fernando Pimenta concluíram os 27,60 quilómetros da regata em 01:54.35,11 horas, batendo por 78 centésimos de segundo os franceses Quentin Urban e Jérémy Candy, segundos classificados.

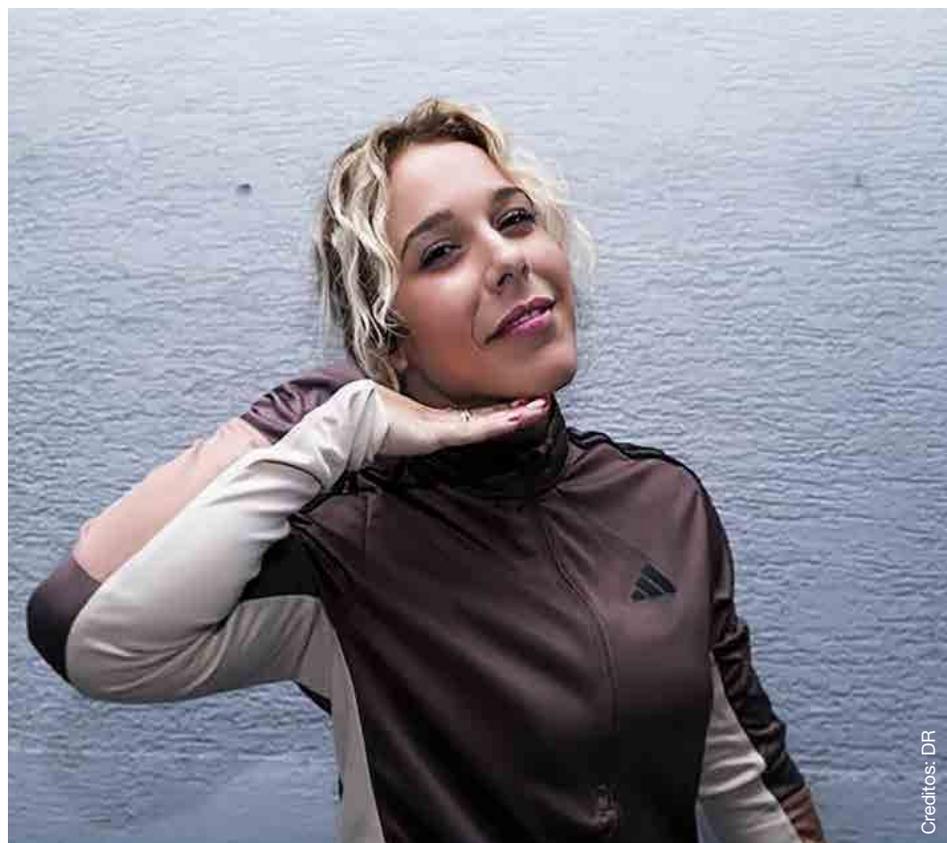
Os noruegueses Jon Vold e Eivind Vold terminaram na terceira posição, a 01.31 se-

gundos da dupla portuguesa.

Já durante a manhã de domingo (3), Francisco Batista e João Bento terminaram a prova de K2 em juniores no quinto posto, em 01:31.39,86 horas, 26,49 segundos dos argentinos Vicente Vergaunen e Joaquin Catalano, que se sagraram campeões do mundo no escalão, em 01:31.13,37 horas.

Em Vejen, nos Mundiais de canoagem de maratonas, Fernando Pimenta já tinha conquistado a medalha de ouro na ‘short race’, enquanto o sub-23 Francisco Santos arrebatou a medalha de bronze na corrida de K1 para o escalão.

JN/MS





MOTOGP

Miguel Oliveira quinto no acidentado GP da Catalunha

Miguel Oliveira (Aprilia) foi quinto classificado, no domingo (3), no Grande Prémio da Catalunha de MotoGP, 11.ª corrida da temporada, marcado pela queda e atropelamento do líder do campeonato, Francesco Bagnaia (Ducati), com suspeita de fraturas nas pernas.

O piloto luso concluiu a prova espanhola a 7,750 segundos do vencedor, o espanhol Aleix Espargaró (Aprilia), com o também espanhol Mave-

rick Viñales (Aprilia) em segundo, a 0,690 segundos, e o compatriota Jorge Martin (Ducati) em terceiro, a 2,994.

Apesar do abandono após uma queda, o italiano Francesco Bagnaia, campeão em título, mantém a liderança do Mundial de motociclismo de velocidade, com 260 pontos, mais 50 do que Jorge Martin, que é segundo.

JN/MS

FÓRMULA 1

Max Verstappen bate recorde de vitórias seguidas no GP de Itália

O piloto neerlandês venceu o 10º Grande Prémio consecutivo, em Itália. O companheiro da Red Bull, Sérgio Pérez, ficou no segundo lugar, e Carlos Sainz, da Ferrari, encerrou o pódio, na terceira posição.

O neerlandês Max Verstappen (Red Bull) venceu, no domingo (3), o Grande Prémio de Itália de Fórmula 1, 14.ª corrida da temporada, e estabeleceu em 10 o novo recorde de vitórias consecutivas na competição.

O atual bicampeão mundial terminou as 51 voltas ao circuito de Monza com 6,802 segundos de vantagem sobre o mexicano Sérgio Pérez (Red Bull), segundo classificado, e 11,082 sobre o espanhol Carlos Sainz (Ferrari), terceiro.

Com esta vitória, a 15.ª consecutiva para a Red Bull -- também um novo máximo --, Max Verstappen reforça a liderança do campeonato, somando 364 pontos, mais 145 do que Pérez.

JN/MS



FORA de JOGO

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Carmo Monteiro, do Porto, e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certos e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.

NBA

Toronto Raptors contratam portuguesa para a equipa técnica

Os vencedores da NBA em 2019, Toronto Raptors, integraram a antiga internacional portuguesa Mery Andrade na equipa técnica de Darko Rajakovic.

Mery Andrade, antiga internacional portuguesa de basquetebol, alcançou um feito notável ao integrar a equipa técnica dos Toronto Raptors. Esta nomeação faz dela apenas a quinta mulher na história da NBA a assumir um cargo técnico na mais prestigiada liga de basquetebol do mundo.

Numa emocionante reviravolta na sua carreira, Mery Andrade partilhou os detalhes deste seu novo capítulo profissional à Federação Portuguesa de Basquetebol (FPB), revelando como a sua jornada a conduziu até à NBA. “Este é o realizar de parte de um sonho, algo que tem sido um objetivo desde que abracei a atividade de treinadora. No início queria treinar ao mais alto nível, mas depois percebi que esse patamar mais alto que queria conquistar era a NBA. Os Boston Celtics pediram permissão aos Pelicans [franchise com o qual tinha contrato na respetiva equipa afiliada da G-League, os Birmingham Squadron] para eu poder fazer a Summer League [torneio de pré-época] com eles porque estavam interessados em oferecer-me uma posição. Fiz a Summer League e no último dia



os Toronto Raptors falaram comigo, tive uma entrevista com o treinador principal [Darko Rajakovic] e com o general manager e depois ficou decidido que iria integrar a equipa”, contou a ex-atleta da respetiva modalidade.

Mery Andrade já possui uma vasta experiência nos Estados Unidos da América (EUA), tendo atuado como jogadora na WNBA – liga feminina de basquetebol do respetivo país – durante cinco temporadas, onde representou as Cleveland Rockers e o Charlotte Sting. Posteriormente, como treinadora, fez parte da equipa técnica dos Birmingham Squadron, uma equipa da G-League – liga de desenvolvimento da NBA – afiliada dos New Orleans Pelicans.

A sua mais recente missão na NBA será trabalhar sob a liderança de Darko Rajakovic, o 10º treinador na história dos Toronto Raptors, que irá assumir o comando da equipa canadiana na temporada 2023/2024, sucedendo ao antigo técnico Nick Nurse.

Este marco histórico da portuguesa Mery Andrade não só demonstra o compromisso da NBA com a diversidade, mas também inspira jovens treinadoras de todo o mundo a perseguirem os seus sonhos no mundo do basquetebol profissional.

TSN/MS

CANADA

Canada to face Serbia in World Cup semis after win over Slovenia

Canada is moving on to the semifinals at the FIBA Men's Basketball World Cup for the first time ever.

Shai Gilgeous-Alexander had game highs of 31 points and 10 rebounds in Canada's 100-89 win over Slovenia on Wednesday (6) at the Mall of Asia Arena.

RJ Barrett added 24 points and nine rebounds for the 15th-ranked Canadians, who will next play sixth-ranked Serbia on Friday (8) morning. Germany, which beat Latvia 81-79 on Wednesday (6), will take on the U.S. in the other semifinal on Friday (8).

“It's an honour,” Gilgeous-Alexander said after the game. “It's an honour in itself. But we're not satisfied.”

“It feels great,” Barrett said at the post-game press conference. “We did it as a unit, everybody played hard together, we were fighting. And I think that's the best part about it.”

“The next step is obviously, you know, enjoy this one tonight, watching film tomorrow, going to practice and getting ready to win this next game,” Barrett added.

Canada's previous best result at the tournament were a pair of sixth-place finishes in 1978 and 1982.

Serbia reached the final in 2014 and has earned semifinal berths at three of the last four editions of the tournament.

It will be the first time that Serbia and Canada have played at the event. Medal games are scheduled for Sunday (10).

“They're a very good team,” Canada head coach Jordi Fernandez said of Serbia at the post-game presser. “Great coach, a great program, guys that know where it is, they have a lot of FIBA experience, something that we lack but we're getting this experience day by day.”

“Like I said on Day 1, we're gonna get better every single day, every single game and today we were better than what we were versus Spain. And when we play Serbia, we will be better than today.”

Luka Doncic led seventh-ranked Slovenia with 26 points. He exited with 6:37



remaining after picking up his second technical foul, both for yelling at referees to complain about what he viewed as missed calls.

It was a back and forth affair in the first half, with 18 lead changes and six ties. Neither side led by more than four points and the score was even at 50 at half.

But Canada continued to show itself as a second-half team. After Slovenia's Mike Tobey scored the first basket of the third

quarter, Canada went on an 11-0 run, with Barrett scoring six of those points, and taking the largest lead of the game.

Canada, however, could not maintain its momentum late in the third. Up 80-64 with 1:57 remaining, Doncic scored five straight, including a step-back three pointer, followed by a pair of free throws from Klemen Prepelic to go into the fourth only down nine.

Canada opened the fourth with a 7-0 run

in a 1:53 span. Up 92-76 with 7:06 remaining, Brooks – who had 14 points in the game – exited for a second technical foul, which brought Lu Dort back into the game to guard Doncic.

“He has to be better,” Fernandez said of Brooks. “We need him on the court, he cannot get disqualified. We have to have better composure as a team.”

“After that, I think he's the best defender, with Lu Dort, the best perimeter defender in this competition. I think today, it was a defensive clinic of leading with his (Brooks) chest, showing his hands, pressuring full court, and if you don't think that way, then you don't like basketball.”

Canada was up 94-77 with 5:36 left in the frame but Slovenia fought back, cutting the deficit to nine behind an 8-0 run with 3:34 remaining.

But it was Gilgeous-Alexander who responded with a leaning pull-up jumper 25 seconds later but missed the free throw to follow.

However, less than a minute later, he was fouled after grabbing an offensive rebound between three Slovenians and hit both free throws to help Canada pull away.

“He dominated the game at playmaking, scoring and finishing possessions or offensive rebounds,” Fernandez said of Gilgeous-Alexander. “But it's not just Shai, that's his job. His job is to defend, play make and score.”

“Everybody else has a job on this team ... like the Arkells say, this team is relentless and we've shown it in Jakarta (Indonesia) and we're showing it here too.”

Slovenia's loss allowed Germany and Serbia to earn Olympic berths for the Paris 2024 Games. Slovenia will have to compete in a qualifying tournament for a chance to get in.

Canada qualified for the Olympics on Sunday (3) with an 88-85 comeback victory over top-ranked defending champion Spain.

Canada's men's team hasn't played at the Summer Games since the Sydney Olympics in 2000.

TSN/MS

MLB

Carlos Pérez and Kevin Smith homers power Athletic to a 5-2 win over Blue Jays

Carlos Pérez broke out of a lengthy batting slump with a two-run homer off Hyun Jin Ryu and the Oakland Athletics avoided a three-game sweep by beating the Toronto Blue Jays 5-2 on Wednesday (6).

It was a milestone day for Ryu. The 36-year-old left-hander threw 77 pitches in his seventh start after beginning the season in the minors. That's one more start than Ryu had in 2022, when his season was cut short in June due to Tommy John surgery.

"He's been pitching a long time for a reason," said Oakland's Kevin Smith, who had an infield single in two at-bats against Ryu. "He's going to get you out, he's going to throw his good pitches. He has some funky stuff, just the way that his change-up moves. He's not going to overpower you, but he's going to throw it where he wants. If he's spotting up, it's going to be a hard day."

Pérez's sixth home run of the season ended a 5-for-27 skid and accounted for the only A's runs scored off Ryu (3-2), who allowed five hits and had five strikeouts with one walk. The loss was his first since Aug. 1, when he made his season debut.

Smith, called up from the minors before the game, added a three-run homer off Trevor Richards for the A's. Oakland had lost two straight to the Blue Jays after sweeping Shohei Ohtani and the Angels to begin its homestand.

"It feels great," said Smith, who is in his third stint with the A's big league club this season. "Especially when you come up, you want to try to make as early of a contribution that you can. Obviously, I haven't as well as I've wanted to when I'm up here.



Creditos: DR

You have to make some contributions or you're going to find yourself back down."

Davis Schneider homered for Toronto. The Blue Jays started the day with a half-game lead over the Rangers for the third AL wild-card spot.

"We don't really have too many games left," Ryu said through a translator. "I'm not speaking just for myself. Every game's going to be very important for us moving on, and we need more wins than ever."

A's starter JP Sears (4-11) pitched five uneven innings and earned his first win since July 28. Sears, who leads the majors in hit batters, worked around four walks and allowed four hits and one run.

"I don't know if he had his best stuff today, but that's the competitor that we talked about," A's manager Mark Kotsay said. "Really not his best command probably, but really managed the game and walked off the mound with a 2-1 lead. That's all you can ask, really."

Ryu began the game by retiring nine of the first 10 batters he faced before running into trouble in the fourth, despite a great defensive play by first baseman Vladimir Guerrero Jr.

After Ryan Noda reached on a fielder's choice, Pérez slammed a 2-2 fastball into the left field stands.

Pérez was also part of Oakland's three-run sixth, when he and Jordan Diaz opened the inning with consecutive singles against Richards. Smith followed with his fifth home run, and first since June 11.

Sears pitched well enough to win, but the pitching highlight for the A's was the return of top pitching prospect Mason Miller, who missed 105 games with a right forearm strain. Miller had three strikeouts and threw 27 pitches in two hitless innings.

"Mason looked great. The juices were definitely flowing," Kotsay said. "Injuries have been a part of his career, and to see him overcome it this year, get back on the

mound ... his last pitch of the game was (a 102.4 mph fastball), and he asked to go back out."

Dany Jiménez followed Miller and allowed one run in one inning. Trevor May retired three batters in the ninth and picked up his 18th save.

VLAD-D

Guerrero is obviously well known for his bat, but the slugger is pretty good defensively as well, evidenced by his 2022 Gold Glove. Guerrero flashed some of that talent in the fourth inning against the A's. With a runner at second in the fourth, Guerrero stabbed Ryan Noda's sharp liner and then threw across the diamond to get Brent Rooker sliding into third. Replays showed Guerrero smiling and taping his gloved hand after making the play.

ROSTER MOVES

Athletics: RHP Devin Sweet was recalled from Triple-A Sacramento and LHP Easton Lucas was selected from Las Vegas. LHP Sam Long and RHP Zach Neal were optioned to Las Vegas. RHP Spencer Patton was designated for assignment.

UP NEXT

Blue Jays: LHP Yusei Kikuchi (9-5, 3.63 ERA) faces the Royals on Friday (8). Kikuchi got the win against Kansas City in his first start of the season April 4.

Athletics: RHP Paul Blackburn (4-4, 3.81) faces the Rangers on Friday (8) seeking his first win in five career starts against Texas.

ESPN/MS



SOCCER PLAYERS WITH PASSION



FREE TRYOUTS | PROFESSIONAL AFFILIATION

SOCCER PLAYERS WANTED

U6-U18

GIL VICENTE FC TORONTO
647-573-6611



ACCORD TOURS

Your #1 Choice to Portugal




Lisboa • Porto • Faro

Contacte o seu Agente de Viagens

TEL: (416)599-3340

FAX: (416)599-3405

WATS: 1-800-268-9135

70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491



O futuro da rádio








LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

www.liuna183.ca
[@liuna183](https://twitter.com/liuna183)



Calandra: Lands could be added or removed from the Greenbelt following review

In his first day on the job, Ontario's new Housing Minister Paul Calandra said the government will not only be conducting a complete review of the Greenbelt but will also implement other policies and measures aimed at getting shovels in the ground.

Calandra assumed the position after Steve Clark resigned Sept. 4 following two reports from the auditor general and the integrity commissioner that found the housing minister's chief of staff favoured certain developers over others when selecting which lands would be removed from the Greenbelt.

"These are a whole suite of measures that we are bringing in place to ensure not only the highest level of accountability in the process, to build public trust, but at the same time to be able to live up to our commitment of building 1.5 million homes across the province of Ontario; working with our municipal partners to respect the work that they are doing; and putting the development community on notice that bad actors will not be tolerated," said Calandra. "We will remove obstacles, but we will also remove those who do not want to live up to the standard that we are setting. We expect shovels in the ground and we expect our partners to work with us to get that done."

Calandra said the review is mandatory and had to take place by 2025, but it's being accelerated to begin almost immediately.

"I spoke to my deputy minister yesterday and asked her to put in place a fulsome review of the Greenbelt, to give me options for that review to ensure that it is a public, open and accountable process," he noted. "It will look at the entirety of the Greenbelt. There may be lands that need to be added to the Greenbelt, there may be some lands that are removed."



Credit: DR

He didn't rule out that more lands could be removed from the protected area. "I'm not going to presuppose what the work of the review is," he said. "Shovels in the ground by 2025 is what my expectation is on those sites, but if they don't meet the requirements under the mandated Greenbelt review as well...then they will not proceed and we will remove those lands from the Greenbelt."

The review will include the 14 parcels of land that were removed from the Greenbelt, he added.

"I have spoken to the provincial facilitator," Calandra said. "I reiterated my commitment to ensuring that we get shovels in the ground but also to ensuring that on the 14 sites that she continue her work, but that work must include significant community benefits ...roads, schools, community centres, hospitals and the protection of any natural heritage features within those sites."

He is hoping the work of the facilitator will be completed by the end of the year at which point he would make the results public. "We will ensure you have access to what

it is that we are considering on those sites. That will then be fed into the full review of the Greenbelt that will be underway by that point," Calandra said. "It's two levels of accountability."

He will also be moving to ensure there are additional accountability measures moving forward. "I've asked the department to give me recommendations and options to revise the ministerial zoning order policy," Calandra told reporters at a press conference. "I want to be able to restrict the transfer or sale of lands and make this retroactive to 2018. I want to ensure that any lands that have been rezoned using a ministerial zoning order for the purpose of meeting our goals of building 1.5 million homes are used for that purpose."

He also suggested the need to look at a new policy of "use it or lose it." "We have heard far too often...the extraordinary, good work that our municipal partners do, the time and the resources that they spend in moving forward on development proposals only to have developers sit on those allocations of water and sewage," said Calandra. "We are in a housing crisis. We have to put shovels in the ground and we are relying on our partners in the development industry to get those shovels in the ground faster. I will be looking at options on that. I will also be looking at further options for speculation and cancellation penalties that will be implemented through the Fall Economic Statement."

DCN/MS

Industrial market in GTA reaches highest availability rate since 2020

The Greater Toronto Area (GTA) industrial market has reached its highest availability rate in three years, since Q2 2020, reports global real estate adviser Avison Young.

A recently released report found a Q2 availability rate of 1.9 per cent, up from 1.6 per cent in Q1, as landlord market large-block spaces well in advance of vacancy, contributing to the rise in availability.

Despite the rise, rental rates increased quarter-over-quarter to \$18.12 per square foot, up from \$17.87 per square foot last quarter, due to persistent scarcity in the most attractive spaces.

Overall, rates have risen an average of 30 per cent each year from 2018 to 2023, 86 per cent in the past three years and 152 per cent in the past five years. The highest average net rents were found in GTA North at \$18.48 per square foot. The most afford-



Credit: DR

able area was GTA East, with average net rents at \$15.95 per square foot.

Demand in the GTA continues to centre around logistics and distribution, with an increased focus on manufacturing and consumer goods and services.

According to the report, top lease transactions within the GTA signed during the second quarter of 2023 included Campbell Company's 437,000-square-foot lease extension at 255 Chrysler Dr. in Brampton; Wesbell Logistics' 264,000-square-foot

renewal at 6135 Kennedy Rd. in Mississauga; and Riverside Natural Foods' lease of 194,700-square-foot at 2243 Sheppard Ave. W. in North York.

Q2 completions totalled three million square feet across 16 buildings (39 per cent leased) throughout the GTA. The largest completion of the quarter was a 458,500-square-foot speculative distribution centre developed by Pure Industrial at 20 Whybank Dr. in Brampton. A further 74 buildings, totalling 18.7 million square feet, were under construction at the end of the second quarter, with 31 per cent preleased.

Most of the buildings under construction were in GTA West (61 per cent), while the North accounted for 23 per cent, East 12 per cent and Central four per cent. An additional 157 buildings were in the pre-construction stage, with the potential to add almost 55 million square feet (20 per cent already leased) across the GTA.

DCN/MS



LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login

Visit www.183training.com
Click **Member Login**
Follow the steps for login
Member Number will be required

AMBIENTE

Terra Viva Caos Climático em Curso

Credito: DR

Paulo Gil Cardoso
Opinião



Em 1985 o brilhante cientista Carl Sagan alertou o Congresso Americano sobre a desregulação climática que o atual modelo civilizacional estava a provocar no frágil equilíbrio da Terra.

Passaram 38 anos sobre o alerta do conceituado cientista planetário, e que fizemos nós? Continuámos a desenvolver indústrias e modelos de vida assentes numa poluição desenfreada.

Eis que se confirmam os piores receios... O ano de 2023 foi o ano mais quente globalmente desde que existem registos, desde 1850, ou seja, em 173 anos. Em diversos modelos desenvolvidos sobre as eras climáticas no planeta, seria suposto estarmos a entrar numa fase glaciária. Ora imaginem se assim não fosse... significa que o impacto das atividades humanas no clima seria ainda maior.

A lista de eventos climáticos extremos no mundo no

corrente ano é imensa e assustadora.

- Janeiro – 19 eventos – 279 mortos – 31 feridos – 22 desaparecidos
- Fevereiro – 11 eventos – 330 mortos – 3 desaparecidos
- Março – 10 eventos – 171 mortos – 71 desaparecidos
- Abril – 9 eventos – 18 mortos – 128 feridos
- Maio – 12 eventos – 1 072 mortos – 1 ferido
- Junho – 14 eventos – 296 mortos – 565 feridos – 38 desaparecidos
- Julho – 18 eventos – 345 mortos – 109 desaparecidos
- Agosto – 7 eventos – 56 mortos – 24 desaparecidos

No ano que ainda não terminou, já faleceram 2 567 pessoas, devido a inundações, tempestades elétricas, avalanches, deslizamentos de terras e incêndios devastadores. Desalojadas são dezenas de milhares, casas destruídas são milhares, prejuízos para as economias são de dezenas de milhares de milhões de dólares. Os números ainda não estão consolidados e só mais para meados de 2024 é que

haverá valores aproximados da realidade. Faltam ainda nestes números as mortes e hospitalizações devido a vagas de calor.

Como o clima não tem fronteiras, porque essas só existem nas mentes humanas, os países afetados são de diversas latitudes e meridianos, desde a Itália, Espanha e Grécia, passando por Moçambique, E.U.A., Brasil, China, Japão, Rússia, Índia ou Canadá, por todo o globo as alterações climáticas têm provocado devastação, seja por tempestades ou por fogos. Existem produções agrícolas e agropecuárias comprometidas, e claro está, nos países menos desenvolvidos onde já grassa a fome, esta se tornará pior, como no ditado popular... “o pão do pobre cai sempre com o lado da manteiga para baixo”.

São décadas de avisos e alertas sobre o caminho errado que trilhamos, e continuamos sentados à espera, que quando vier a trovoada Santa Bárbara nos acuda...

“If we don’t do the right thing now, there are very serious problems that our children and grandchildren will have to face. We don’t have anywhere else to go. It’s this world or nothing.” -Carl Sagan - 1980

Porque apetece **falar** com **outros** que, tal como **nós**, vivem fora de Portugal, porque queremos **saber** daquilo que é **nosso** e **conhecer** quem **somos**.
Por tudo isto e muito mais, criámos este espaço. Só mesmo Aqui P’ra Nós.

**aqui
p’ra
nós**

**Faça-nos companhia de segunda a sexta
das 9h às 11h na Camões Radio**

Ouçá em camoesradio.com
ou faça **download** da aplicação



SCAN ME

com Madalena Balça



UMA VIDA (DEMASIADO) DOCE

Tentem lá adivinhar: o que é que não é Deus mas consegue estar em todo o lado? Se responderem açúcar, parabéns! Acertaram! Para além dos óbvios bolos, gomas, bolachas ou gelados, a verdade é que o açúcar também é muitas vezes adicionado a alimentos que consumimos diariamente... e nós não fazemos a mínima ideia de que ele lá está!

De fácil acesso e de sabor agradável, não é nada difícil cairmos em tentação e exagerarmos no seu consumo. Ora, não estaremos com certeza a dar nenhuma novidade se dissermos que muito açúcar não é sinónimo de boas notícias. E desengane-se quem acha que o “problema” surge apenas quando subimos à balança...

A RECOMENDAÇÃO DA OMS

A Organização Mundial de Saúde define, como recomendação máxima, o consumo de 25 gramas de açúcar por dia - o equivalente a seis colheres de chá.

Vamos então agora pensar: se ao açúcar “escondido”

em diversos alimentos juntarmos o pacote de açúcar que colocamos no nosso café (ou em vários ao longo do dia), a sobremesa que comemos no final da refeição ou até ao “inocente” iogurte que consumimos ao lanche... percebemos que é muito mais fácil do que parece exceder essa recomendação.

O “VENENO” DO SÉCULO XXI

Não é à toa que muitos médicos e pesquisadores vêm, ao longo dos anos, a alertar para os malefícios do abuso de açúcar na nossa alimentação. E aqui não há lugar a “perdoe-te o bem que me fazes pelo bem que me sabes” - as consequências podem mes-

mo ser mais graves do que imaginamos!

Estes são apenas alguns exemplos:

BOCA

Pesquisadores perceberam que a ingestão exagerada de açúcar afeta a capacidade do nosso corpo comunicar ao cérebro que estamos saciados, o que nos leva a comer demais.

INTESTINO

Diversos estudos apontam para que uma dieta rica em açúcar aumenta o risco de depressão em quase 60% - e perguntam vocês... porque é que estamos a falar disto, quando devíamos estar a falar do intestino?

É que uma das principais causas da depressão é a falta de serotonina - ora, o açúcar interfere com a capacidade do corpo de produzir esta hormona, o que pode efetivamente resultar numa depressão. E a principal forma que o açúcar tem para afetar essa produção é... no intestino! É lá que cerca de 90% da serotonina é produzida.

BARRIGA

Provavelmente não será uma novidade: o consumo de produtos com elevadas quantidades de açúcar contribui para o aumento da gordura na zona abdominal - a mais perigosa para a nossa saúde.

CÉREBRO

Vamos por partes: é verdade que o nosso cérebro necessita de alguma quantidade de açúcar para funcionar corretamente - alguns estudos perceberam que este órgão é responsável por 20% da utilização de glicose do corpo. O problema é que muitas vezes acaba por receber muito mais açúcar

do que aquele de que realmente precisa. E se é verdade que ele é o “centro de controlo” do nosso corpo, é também muito fácil perceber que se o “desregularmos” com quantidades inadequadas de açúcar, vamos também prejudicar o funcionamento de outros órgãos.

Em casos de episódios de ansiedade, o que acontece é que quando se tem uma alimentação rica em açúcar e, por algum motivo, os níveis de açúcar no sangue caem, o cérebro fica desesperado por energia - aí, o corpo reage e podem surgir tremores, fraqueza, confusão e crises de ansiedade.

Sabe-se também que quanto mais açúcar é consumido, menos eficaz se torna a insulina, que ajuda a manter a saúde e o crescimento das células cerebrais - assim, a função cognitiva diminui, levando a dificuldades de concentração, foco e desempenho

Na realidade, pessoas com diabetes tipo 2 têm duas vezes mais probabilidade de desenvolver demência - é por isso que a doença de Alzheimer também é apelidada de diabetes tipo 3.

ÓRGÃOS GENITAIS

Ao comprometer o fluxo sanguíneo, o excesso de açúcar pode também aumentar o risco de disfunção do desejo sexual ou disfunção erétil.

ARTICULAÇÕES

Doenças reumáticas, como a artrite, osteoartrite ou fibromialgia, podem agravar-se perante um consumo abusivo de açúcar: isto porque, dessa forma, estamos a permitir que substâncias inflamatórias entrem no fluxo sanguíneo.

CORAÇÃO

Como provoca inflamação do revestimento das artérias, o açúcar aumenta também o risco de AVC e de enfarte - a principal causa de morte entre diabéticos tipo 2.

RINS

O excesso de açúcar também está associado a um mau funcionamento dos rins. A diabetes é, de resto, uma das principais responsáveis por casos de insuficiência renal.

HUMOR

Preparem-se para as mudanças de humor: isto porque quando o açúcar no sangue aumenta, é comum a energia aumentar e sentirmos o humor melhorar... mas quando o açúcar no sangue desce, pode dar-se a situação oposta! Irritação, cansaço e ansiedade são algumas das hipóteses.

SONO

Quem é que nunca ouviu dizer que os mais pequenos têm muita energia porque comem muito açúcar? A dificuldade em adormecer ou permanecer a dormir pode, de facto, estar associada ao consumo de muito açúcar, especialmente ao final do dia.

CANCRO

Têm sido feitos vários estudos que levam a crer que possa existir uma ligação entre o consumo excessivo de açúcar e o desenvolvimento de cancro.

Inês Barbosa/MS



Canadá entre nós

Adriana Marques



Credito: DR

Notas Musicais Sob o Sol Summer Music in the Garden no Toronto Music Garden

Localizado nas margens do Lake Ontario, o Toronto Music Garden é um local lindíssimo no coração da cidade, conhecido por sua paisagem encantadora e design inspirado na música clássica. Inclusive, já fizemos um especial sobre esse lugar incrível aqui no “Canadá Entre Nós”. Mas durante o verão, esse jardim assume uma nova vida com o “Summer Music in the Garden,” uma série de concertos ao ar livre que transforma a serenidade do espaço em um emocionante palco musical.

Para quem não conhece esse jardim, ele foi projetado em colaboração com o famoso violoncelista Yo-Yo Ma, o Toronto Music Garden é um local verdadeiramente singular. Seus caminhos sinuosos e canteiros de flores são dispostos de acordo com as suítes de Bach para violoncelo, criando um ambiente que combina paisagem e música de maneira harmoniosa.

Voltando ao festival, o “Summer Music in the Garden” é uma celebração da música clássica, com performances de músicos talentosos em um cenário natural deslumbrante. Os concertos acontecem de quintas-feiras e domingos, sendo às quintas-feiras às 16h e aos domingos às 19h. Esses horários permitem que todos tenham a chance de participar, seja após o trabalho ou durante um relaxante fim de semana.

A série de concertos oferece uma ampla variedade de gêneros musicais, desde

música clássica até folclore internacional. Cada apresentação é cuidadosamente selecionada para complementar a atmosfera do jardim e encantar os ouvidos dos espectadores.

Uma das melhores coisas sobre o “Summer Music in the Garden” é que é uma experiência totalmente acessível para todos. Não é necessário comprar ingressos, pois os concertos são gratuitos e abertos ao público. Tudo o que você precisa é trazer uma cadeira ou uma canga para se sentar, relaxar e desfrutar da boa música.

O “Summer Music in the Garden” é uma tradição de verão que encanta os moradores e visitantes de Toronto há anos. Este ano, a série de concertos culminará com a última apresentação no dia 27 de setembro. Se você ainda não teve a chance de participar, não perca a oportunidade de vivenciar essa experiência única antes do final da temporada.

Em um mundo agitado, o “Summer Music in the Garden” oferece uma pausa bem-vinda, onde você pode se perder na beleza da música e da natureza. Então, pegue sua cadeira de praia, convide amigos e familiares e aproveite essa dádiva musical no coração de Toronto antes que o verão se despeça.

Para conferir a agenda de apresentações, acesse: <https://harbourfrontcentre.com/series/summer-music-in-the-garden/>



Credito: DR

SEMPRE PRESENTE



Diogo Piçarra e Mel Jordão já haviam casado pelo civil no dia em que celebraram nove anos de namoro, no passado dia 1 de agosto. Já no domingo, dia 3 de setembro, voltaram a celebrar o amor subindo ao altar no Solar do Paço, no Algarve. Entre muitos momentos especiais, há um que não consegue passar indiferente a ninguém: numa das imagens partilhadas nas redes sociais é possível perceber que Mel Jordão fez questão de homenagear a sua mãe, Ivone Adriano, que morreu em outubro de 2021, vítima de cancro. “Este lugar está reservado em memória da mãe da noiva”, lia-se numa mensagem afixada nas costas de uma cadeira.

EM PORTUGUÊS



Luísa Sonza lançou, no passado dia 29 de agosto, o tão aguardado álbum “Escândalo Íntimo”. O novo trabalho da artista brasileira, que sucede “Doce 22”, traz consigo muitas novidades, incluindo uma colaboração com Demi Lovato, no tema “Penhasco2”. E se só isso não era impressionante o suficiente, eis que a cantora norte-americana surpreendeu ao interpretar a canção em português! No passado sábado (2), Demi Lovato atuou na primeira edição do The Town, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo, Brasil, e chamou Sonza ao palco para juntas interpretarem o tema, numa performance que mereceu diversos elogios. As artistas são as primeiras e únicas na história a lançar uma música com 2 milhões de streams no Spotify, no Brasil.

STEVE HARWELL



Depois do agente de Steve Harwell ter anunciado que restavam apenas alguns dias de vida ao artista, o pior acabou por se confirmar: Harwell, de 56 anos, morreu esta segunda-feira (4). O New York Times avança que o empresário da banda, Robert Hayes, confirmou o óbito e a causa da morte: insuficiência hepática. O artista, afastado dos palcos desde 2021, morreu “de forma pacífica e confortável” na sua casa em em Boise, Idaho, “rodeado de familiares e amigos”, conta a Rolling Stone. Harwell estava já sob cuidados paliativos. De recordar que a banda Smash Mouth, da qual Harwell era vocalista, ficou conhecida por temas como “All Star” e “I’m a Believer”.

NOVOS DESENVOLVIMENTOS



Kylie Jenner separou-se de Travis Scott, pai dos seus dois filhos - Stormi, de 5 anos, e Aire Webster, de 1 - e com quem namorava desde 2017, no final de 2022. Alegadamente, foi ainda em janeiro que a socialite e Timothée Chalamet se conheceram pessoalmente pela primeira vez, após participarem no mesmo desfile de moda de Jean Paul Gaultier, durante a Paris Fashion Week.

Os primeiros rumores de um possível romance só surgiram, no entanto, em abril, com uma fonte anónima a afirmar à Deuxmoi que os dois se encontravam desde janeiro. Estes rumores ganharam ainda mais força quando um dos carros de Jenner, um Range Rover preto, foi fotografado junto à casa de Chalamet em Beverly Hills. “Não é nada sério, mas a Kylie está a gostar de sair com o Timothée e ver o que dá”, disse uma outra fonte ao Entertainment Tonight. Em junho, Jenner e Chalamet foram fotografados juntos pela primeira vez na casa do ator. Já nesta segunda-feira (4), os dois decidiram ir juntos até um evento pela primeira vez: o destino escolhido foi o espetáculo de aniversário de Beyoncé.

Num vídeo partilhado no X, antigo Twitter, a magnata dos cosméticos e o ator podem ser vistos muito próximos, trocando abraços, carinhos... e beijos! Podemos, finalmente, dizer que o romance foi oficializado? Vamos aguardar pelo desenrolar da história...

MÚSICA, AMOR E DIVERSÃO

Beyoncé deu um concerto, parte da sua Renaissance Tour, na passada sexta-feira (1), no estádio SoFi, em Los Angeles, nos Estados Unidos. Entre os milhares de espectadores, houve um casal que deu vistas: o príncipe Harry e Meghan Markle. O par, que recentemente foi alvo de notícias que avançavam uma possível crise no relacionamento e que o divórcio teria chegado a ser colocado em cima da mesa, colocou um ponto final nos rumores. Num clima bastante animado mas também de grande cumplicidade, o par foi visto não só a aproveitar este concerto que tem arrastado multidões por todo o mundo, mas também a trocar vários beijos e abraços.

Foram várias as fotos e vídeos partilhados nas redes sociais, onde é possível ver uma muito animada Meghan Markle a dançar ao som dos grandes êxitos da cantora: ao seu lado estava também a sua mãe, Doria Ragland, que fez questão de usar um visual prateado semelhante ao de Beyoncé. Já durante o tema “Love on top”, Harry e Meghan não se coibiram de se abraçar e beijar, protagonizando um momento muito romântico que também não passou despercebido aos espectadores presentes no espetáculo. Príncipe Harry - que lançou recentemente uma nova série na Netflix, ‘Heart of Invictus’, sobre os atletas dos jogos Invictus - e Meghan Markle casaram-se em 2018 e são pais de Archie, de quatro anos, e Lilibet, de dois. Depois de uma passagem por Toronto, a Renaissance Tour vai voltar ao Canadá: o espetáculo acontecerá no BC Place, em Vancouver, no próximo dia 11 de setembro.



SOZINHA “À CONQUISTA DO MUNDO”



Rita Pereira anunciou que decidiu lançar-se numa nova e desafiante aventura, sendo que se mudou sozinha para o Brasil. Apesar de dizer que a mudança se deu por motivos profissionais, Rita não revelou o projeto em que está envolvida.

“Estou há 3 dias no Brasil. Decidi não me despedir de ninguém, sem ser a família mais próxima. Não gosto de despedidas. Nunca sei o que dizer e fico emocionada. Vim só. Por razões profissionais, ainda não posso dizer-vos especificamente o que vim fazer mas, posso partilhar convosco que vim concretizar um dos maiores sonhos da minha vida: participar de um projeto de ficção no Brasil. (Uauhhh, escrever isto já é incrível.)”, começou por escrever no Instagram.

“Vou aqui ficar uns largos meses. Vim sozinha, sem a família. Não foi uma decisão fácil mas, tenho ao meu lado um companheiro que me apoia e compreende a importância desta mudança. (Thank you, babe.) E claro, tenho a minha família que sabe há 20 anos que eu quero muito isto e sempre me disse VAI!!!”, continuou.

“O Lonô ainda não entende (vim apenas numa viagem), mas eu sei que um dia vai olhar para a mãe e perceber que trabalhei muito para chegar até aqui e sei que eu serei uma inspiração para, também ele, lutar pelos seus sonhos. Vai custar muito estar longe deles mas, a concretização de sonhos é mesmo assim, não são só coisas boas. Depende de mim aproveitar cada segundo desta tremenda oportunidade e transformar esta dor e saudade em felicidade. Conto com o vosso apoio e prometo dar o meu melhor para que se orgulhem desta portuguesa que foi à conquista do mundo”, concluiu.



artesonora

Paulo Perdiz



10 Anos de Red Cloud Teatro de Marionetas

Uma Década de Arte e Inovação

Há 10 anos, Portugal testemunhou o nascimento de uma aventura artística que viria a transformar a cena teatral do país. Em 2013, Rui Rodrigues e Sara Henriques deram vida ao Red Cloud Teatro de Marionetas, um projeto que desafia as fronteiras tradicionais das artes e marcou uma década de inovação e dedicação incansável.

As Raízes no Teatro de Marionetas do Porto

Para compreender o impacto deste teatro é crucial olhar para o passado. Ambos os fundadores, Rui Rodrigues e Sara Henriques, tiveram a honra de trabalhar durante uma década no Teatro de Marionetas do Porto sob a direção de João Paulo Seara Cardoso (1952-2010), um ícone das artes cênicas em Portugal. Esse período de aprendizagem e crescimento preparou o terreno para o nascimento do Red Cloud Teatro de Marionetas.

Uma Dupla Complementar

A combinação de talentos e paixões de Rui Rodrigues e Sara Henriques é uma das chaves do sucesso do Red Cloud Teatro de Marionetas. Enquanto Rui trazia seu domínio das artes plásticas e visuais, incluindo escultura, construção de marionetas, cenografia, vídeo e design de iluminação, Sara era uma especialista nas artes de palco, com experiência na interpretação, criação, dramaturgia e manipulação. Além disso, ambos tinham um profundo conhecimento em produção e formação.

Colaboração e Criação de Equipas

Uma das forças motrizes por trás do sucesso contínuo da companhia é a capacidade

de Rui e Sara de juntar artistas e técnicos talentosos em vários projetos teatrais. Essas equipas incrivelmente qualificadas têm contribuído para a riqueza das produções da Red Cloud Teatro de Marionetas ao longo dos anos.

O Nascimento do Red Cloud Teatro de Marionetas

Em 2013, Rui Rodrigues e Sara Henriques deram vida ao Red Cloud Teatro de Marionetas, um projeto que abriu as portas para uma experiência teatral verdadeiramente única. Com o apoio da Husma, representada por Pedro Cardoso, João Apolinário e Nuno Cortez, a companhia apresentou o seu primeiro espetáculo, “PLIP”, no Encontro Internacional de Marionetas em Montemor-o-Novo, marcando o início de tudo.

O Regresso Triunfante de “PLIP”

Para celebrar uma década de dedicação às artes da marioneta, o espetáculo “PLIP” voltou. O público teve a oportunidade de testemunhar a magia deste espetáculo no Espaço RedCloud Marionetas.

Um Compromisso com a Arte em Três Eixos Fundamentais

A Red Cloud Teatro de Marionetas opera com base em três pilares essenciais:

Criação e Itinerância de Espetáculos: A companhia concentra-se no desenvolvimento da linguagem teatral contemporânea, com ênfase na experiência cinematográfica envolvendo marionetas.

Preservação e Difusão do “Teatro Dom Roberto”: Em 2021, esta forma de teatro foi reconhecida como património cultural imaterial nacional, demonstrando o com-

promisso da companhia com a herança cultural.

Mediação e Formação de Públicos: Através do serviço educativo, a Red Cloud Teatro de Marionetas dedica-se a criar e a formar novos públicos para as artes cênicas.

O Projeto “Motus Imago” e a Busca por Financiamento

Em 2021, a companhia lançou o projeto “Motus Imago - Formas, Marionetas e Coisas em Movimento”, um empreendimento em busca de apoio financeiro para a sua continuidade e integração plena no terceiro eixo da companhia.

Espectáculos Versáteis para Diversos Espaços

Os espetáculos da Red Cloud Teatro de Marionetas foram concebidos para encenações em salas de teatro, mas também adaptáveis a espaços menos convencionais, alternativos e, em alguns casos, ao ar livre. As produções variam de pequena a média escala, envolvendo de um a quatro elementos em palco, incluindo atores, músicos e operadores de câmara para animação manual. Recentemente, a companhia tem apostado em espetáculos “multiformato”, explorando técnicas variadas de manipulação de marionetas, som/música, imagem em movimento e texto, incorporando em tempo real cinema de animação e experimentação dentro de uma linguagem artística que transita entre o tradicional e o contemporâneo.

Um Compromisso com a Proximidade ao Público

Sempre que possível, a Red Cloud Teatro de Marionetas adapta os seus espetáculos ao

Espaço Red Cloud Marionetas, permitindo uma experiência única e intimista para o público. A proximidade com os espectadores é uma oportunidade valiosa que a companhia valoriza profundamente.

Presente e Futuro Brilhante

Desde 2013, a companhia tem evoluído conscientemente em parceria com uma ampla variedade de artistas, estruturas, parceiros logísticos e institucionais em nível local, regional, nacional e internacional. Ao longo de uma década independente, a Red Cloud Teatro de Marionetas tem feito um caminho na constante busca da excelência artística, sempre com o público no centro da sua missão.

Atualmente, a companhia está imersa em pesquisas para sua próxima criação, “Hansel & Gretel”, e na fase de pré-produção para captar co-produtores e agendar itinerâncias, contando já com importantes parceiros nesta jornada.

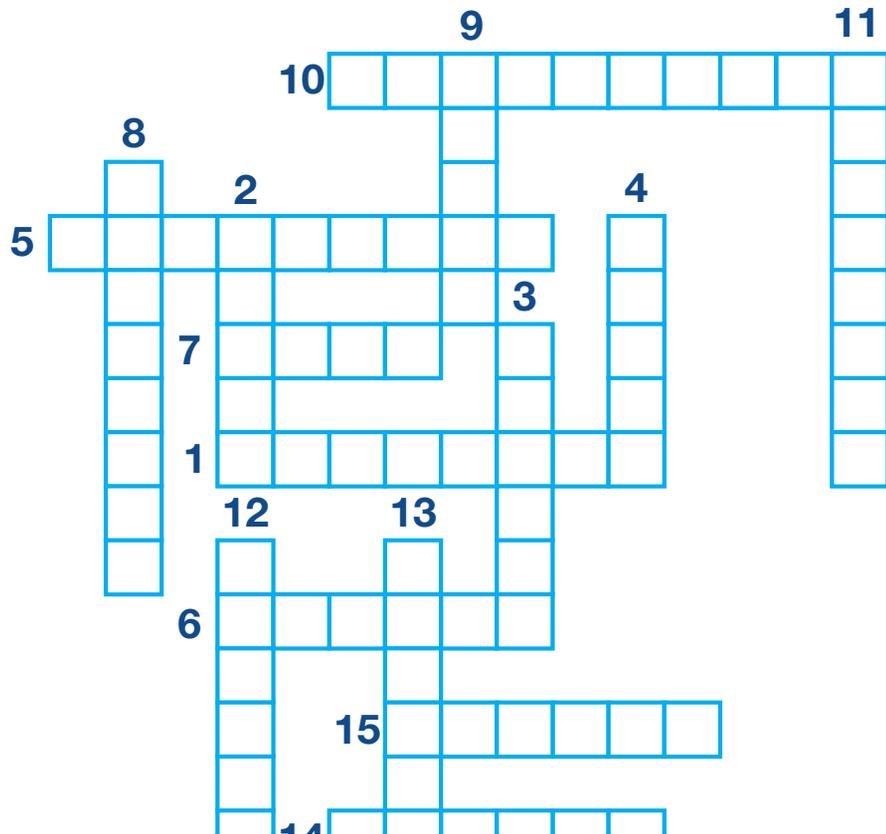
Uma Equipa Orgulhosa do Passado e Ansiosa pelo Futuro

O futuro espetáculo, “Hansel & Gretel”, encaixa perfeitamente nas premissas que têm sustentado a Red Cloud Teatro de Marionetas ao longo dos anos.

O projeto é uma expressão contínua e evolutiva da paixão e dedicação da companhia, e a equipa orgulha-se de fazer parte desta emocionante caminhada.

Viva o Teatro e que venham mais décadas de sucesso e criatividade para o Red Cloud Teatro de Marionetas!

Palavras cruzadas



1. Voltar ao lugar de onde partiu; regressar
2. Perceber (som, palavra) pelo sentido da audição
3. Expressar-se vocalmente por meio de (frases melódicas)
4. Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se)
5. Ver-se frente a frente com; deparar, achar
6. Ocupar o espaço de; ser o conteúdo de; tornar(-se) cheio
7. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
8. Fazer chegar, passar às mãos de; dar
9. Elevar-se do chão por impulso dos pés e das pernas
10. Provocar hipnose em alguém
11. Não aprovar; recusar algo
12. Transferir (bem ou mercadoria) para outro em troca de dinheiro
13. Precipitar-se a chuva sobre a terra
14. Transportar, levar (alguém ou algo) em direção ao lugar onde está quem fala ou de quem se fala
15. Fazer trepidar ou trepidar; fazer estremecer ou estremecer; tremer

Jogo das 10 diferenças



Caça palavras

A G D X P L E I T U R A U I J
 D E N G A N A R T O R A T J C
 I T J Q Q R E S P O S T A K O
 V F L R E C E H N O C S E D N
 O H C A V A W A Q W I H U P T
 R P E S Q C T I V K W W N P I
 A O S D J R Z G H S A T R A C
 P T Y O W E C A A Q Q H O D M
 E L G R K D F M K X O W Q G V
 S U B U J I Z C P A S S A D O
 S C K T K T J S P Q E A Y L J
 O O V U H A S T R O L O G I A
 A U L F U R L E Z K J F H A Y
 S E T N E S E R P W J D Y T M
 Q R M R M A M B Z H H A Y R X

MAGIA
 FUTURO
 PRESENTE
 VIDA
 ENGANAR
 PASSADO
 TAROT
 LEITURA
 ACREDITAR
 RESPOSTA
 CARTAS
 DESCONHECER
 OCULTO
 PESSOAS
 ASTROLOGIA

Sudoku

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9x9, constituída por 3x3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

		3		5		4	2	
	2		7	6		8	5	
	1	5	8		4		6	
8	6	1	4	7			3	
5						1		8
3								6
	5	9		8			1	
	7		6				9	
2				1				

Culinária por Rosa Bandeira

Tarte de Bacalhau



Ingredientes

- 2 postas de bacalhau
- 1 rolo de massa folhada
- 1/2 cebola
- 2 dentes de alho
- 6 ovos
- 400grs de leite
- 200 grs de miolo de pão
- 3 colheres de azeite
- Sal e pimenta q.b.
- Salsa picada

Modo de preparação

Cozer o bacalhau num tacho com água, durante 20 minutos. Deixar arrefecer, retirar as peles e espinhas. Desfiar e guardar. Num recipiente colocar os ovos, o leite, sal pimenta e mexer.
 Juntar o bacalhau desfiado, depois colocar o miolo do pão e mexer bem. Adicionar a salsa picada. Colocar a cebola, o alho e o

azeite num copo e triturar. Adicionar ao bacalhau. Cobrir uma tarteira com a massa folhada, colocar a mistura anterior e levar ao forno preaquecido a 200 graus durante 20 minutos. Verificar se está cozida, retirar do forno e servir com uma salada.
 Bom apetite!

OLHAR COM OLHOS DE VER



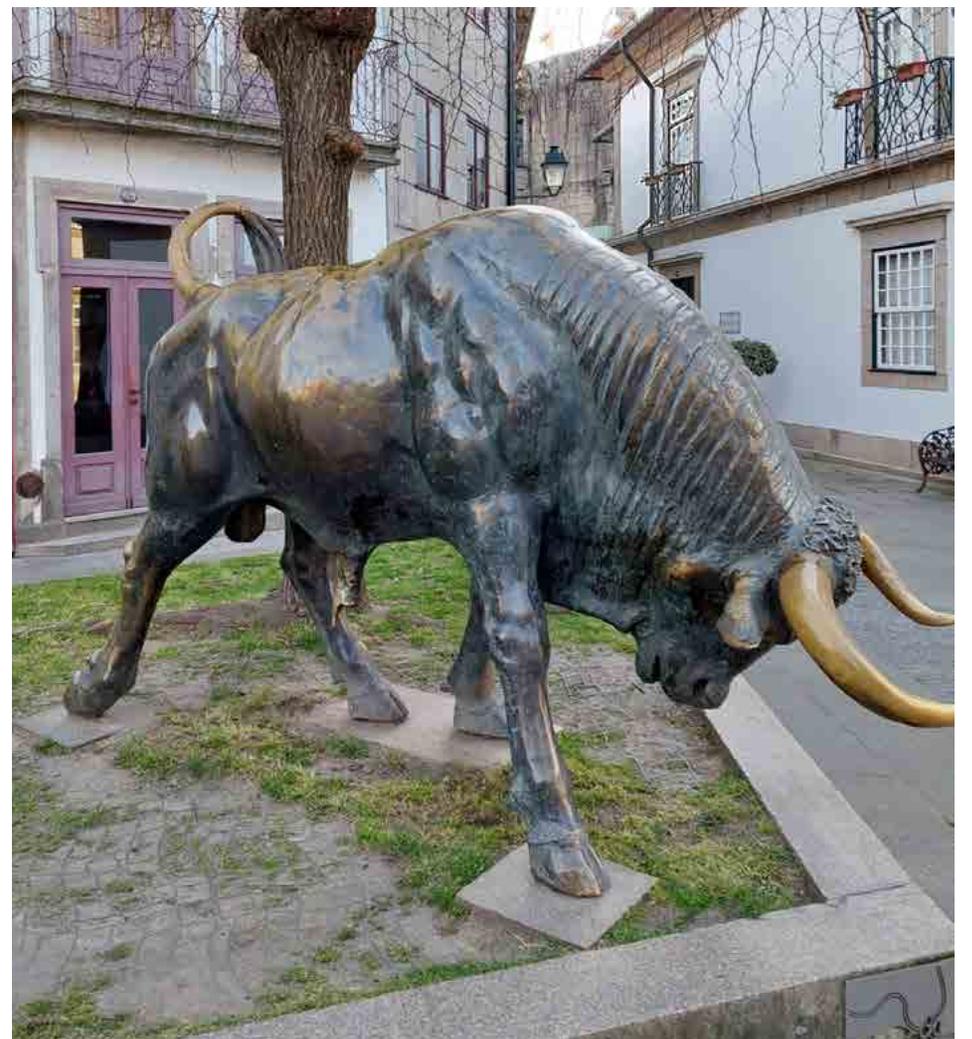
Mona is hardcore. Créditos: Fa Azevedo



Yes, a good life. Créditos: Manuel DaCosta



One World Trade Center in the Cloud. Créditos: Enerson da Silva



1... 2... 3... run!! Créditos: Paulo Perdiz

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Durante este trânsito, devido a divergência de opiniões, poderão ocorrer alguns conflitos familiares ou nas suas relações laborais. É uma altura de tensões no seu dia a dia que lhe poderão criar alguma insegurança e ansiedade. Procure tirar partido da junção da sua energia criativa com o realismo do seu cônjuge ou sócio.

LEÃO 22/07 A 22/08

Durante esta semana aproveite para fazer uma verificação pormenorizada dos seus gastos financeiros dos últimos tempos. Agora, poderá sentir uma maior vontade de investir no seu plano intelectual, através da arte e da cultura nos seus vários aspetos, enriquecendo e elevando, deste modo, o seu espírito.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Nesta fase procure a colaboração das pessoas certas pois em conjunto conseguirão alcançar os objetivos que têm em vista. É um tempo produtivo que poderá originar algum stress. Para se libertar desta tensão pratique um desporto que lhe agrade e, se possível, faça-o com amigos. Não é, de todo, altura para se isolar.

Soluções

Grid of letters for word search solutions:

```

A G D X P L E I T U R A U I J
D E N G A N A R T O R A T J C
I T J Q Q R E S P O S T A K O
V F L R E C E H N O C S E D N
O H C A V A W A Q W I H U P T
R P E S Q C T I V K W W N P I
A O S D J R Z G H S A T R A C
P T Y O W E C A A Q Q H O D M
E L G R K D F M K X O W Q G V
S U B U J I Z C P A S S A D O
S C K T K T J S P Q E A Y L J
O O V U H A S T R O L O G I A
A U L F U R L E Z K J F H A Y
S E T N E S E R P W J D Y T M
Q R M R M A M B Z H H A Y R X
    
```

TOURO 21/04 A 20/05

Nesta altura procure preocupar-se mais com o seu estado físico. Faça uma dieta, tome cuidado com aquilo que come, faça mesmo uma desintoxicação alimentar se for preciso. Em relação ao seu trabalho, estará num momento bom para conseguir atingir os seus fins. Tenha cuidado com o que diz respeito às relações com as outras pessoas.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Durante esta semana sentirá uma grande capacidade intelectual e de argumentação pelo que deve aproveitar para tentar trazer os outros para a «sua causa». Procure, no entanto, não exagerar o seu raciocínio lógico, especialmente com as pessoas chegadas, pois poderá cair em posições absurdas que lhe tirarão a razão.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Estes dias são bons para a realização de todo o tipo de trabalhos que requeiram rigor e detalhe. Está ativo /a, eficiente e exigente consigo mesmo. Nesta altura tem mais confiança em si próprio /a e sabe o rumo que quer tomar. Na relação com os que trabalham consigo deve evitar conflitos, ter atitudes rígidas e egocêntricas.

Small crossword puzzle grid with numbers:

```

      9      11
      |H|P|N|O|T|I|Z|A|R|
      |U|L|E|
8 |E|2 |U|4 |J|
5 |E|N|C|O|N|T|R|A|R|3 |S|E|C|I|T|A|R|
7 |T|U|O|A|R|C|A|R|
R |E|I|R|E|T|O|R|N|A|R|
G |A|R|12 |13 |T|
A |R|6 |E|N|C|H|E|R|
      |O|
      |D|15 |V|I|B|R|R|A|R|
      |E|
      |R|14 |T|R|A|Z|E|R|
    
```

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Este trânsito de Vénus pela Casa III poderá trazer-lhe alguma tendência para a dispersão (Vénus na Casa III) (esta Casa tem a ver com a comunicação e com todas as formas de movimento). Contudo, é também um período em que se sente especialmente sensível e perspicaz em relação às situações que vão se vão passando à sua volta.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Nesta semana os contactos humanos estão beneficiados. A sua autoconfiança e estima é grande pelo que se sente em segurança e com energia para ajudar e participar em atividades sociais. As amizades surgirão espontaneamente devido à sua simpatia e boa disposição. Aproveite para se divertir com os amigos.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Está a atravessar um período cheio de energia, criatividade e espírito de iniciativa. Procure que este excesso de entusiasmo não fira as suscetibilidades dos outros. Aproveite para fazer um balanço entre os pontos em que se sente forte e os que pensa que são mais fracos. Com isto em mente ser-lhe-á mais fácil tomar decisões.

6	8	3	9	5	1	4	2	7
9	2	4	7	6	3	8	5	1
7	1	5	8	2	4	9	6	3
8	6	1	4	7	5	2	3	9
5	9	7	2	3	6	1	4	8
3	4	2	1	9	8	5	7	6
4	5	9	3	8	7	6	1	2
1	7	8	6	4	2	3	9	5
2	3	6	5	1	9	7	8	4

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Esta é uma fase em que sentirá uma enorme vontade de comunicar, de expor as suas ideias e de aprender com a experiência dos outros, o que poderá fazer através das novas tecnologias. Aproveite para contactar com os seus parentes e os seus amigos. A troca de informação e a aquisição de conhecimentos será enriquecedora.

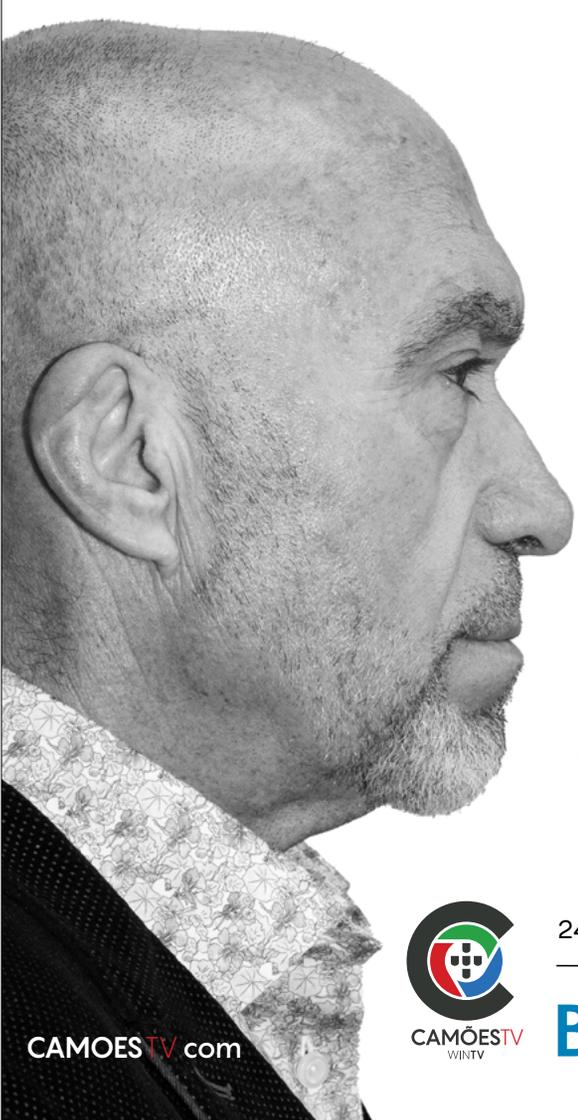
ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Com Marte a transitar na Casa XII, vai sentir uma enorme necessidade de se afastar de tudo e de todos. Vai querer fugir da rotina. Esta é uma fase em que a insatisfação estará presente. Está com receio de não se realizar emocional e profissionalmente. Para superar esta fase menos boa, tente dedicar mais atenção aos outros, ajudando-os.

PEIXES 20/02 A 20/03

O seu lado inconsciente terá tendência para vir à superfície: uma frase que não devia ser dita, uma atitude que não devia ser tomada, um excesso que devia ser controlado. Este poderá ser um momento emocionalmente mais intenso em que as coisas assumem aspetos mais radicais, ou branco ou preto, quer no bom quer no mau sentido.






**here's
the thing...**

**A informação, a análise
e a opinião na Camões TV**

**Manuel DaCosta e Vitor Silva
trazem para a conversa temas que estão
a dominar a atualidade no mundo**

SÁBADOS, ÀS 9PM

CAMOESTV.com

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreve hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659
1-866-797-8686

Rogers Cable 672
1-888-764-3771

IGNITE TV 880

Agenda comunitária

Associação Migrante De Barcelos Jantar de Gala 25 Aniversário

263 Wilson Ave. Toronto - 20 outubro 6 pm
Comemorar o 25º aniversário da Associação Migrante de Barcelos, artistas convidados Toy e Banda Karma. **Mais informações e reservas 647-949-1390 ou 416-831-8251.**

Academia do Sporting de Toronto A Night with Jubas

Europa Catering, 7050 Bramalea Road, Mississauga 9 setembro
Música, diversão, medalhas, jantar, jogos. **Para mais informações scptorontoevent@gmail.com**

Portugalo Fest

300 City Centre Dr, Mississauga 9 setembro 11 am- 11pm
A showcase of Portuguese traditions, exceptional cuisine, folklore, talent, vast history and fun activities will be demonstrated through Portugalo Fest. **Para mais informações www.portugalofest.ca**

Madeira Park Festa da Vindima

24120 ON-48, Sutton, ON 16 setembro
A aproveitar os últimos dias de calor no Madeira Park, participe! **Para mais informações 416-533-2401**

Associação Migrantes de Barcelos 5º Festival do Leitão

1621 Dupont St. Toronto 23 setembro 7pm
Jantar e música a cargo de Tony Silveira. **Para mais informações 647-949-1390 / 416-831-8251 / 647-248-3376**

Tim Hortons **TIM HORTONS GWN DRAGON BOAT CHALLENGE**
SEPTEMBER 9TH & 10TH
8:30 am - 4 pm
Marilyn Bell Park
1095 Lake Shore Blvd W, Toronto



Classificados



Procuramos um vendedor proativo para se juntar à nossa equipa. Com conhecimentos de inglês e português. Contacto: info@mdcmmedia-group.com

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: \$16.00-\$17.00 per hour. **Contactar: Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301**

Newly renovated 2 bedroom apartment with modern decor, potlights and A/C, has free parking spot and laundry room. Available now \$2,850.00/month. **Call John 647-302-0210**

Precisa-se de bricklayers com experiência em pedra e brick e saber trabalhar com empilhadeira e retro escavadora. **Contactar Mason EDGE 647-515-3016**

Rental of one bedroom apartment with shared kitchen, shared washroom, located at Keele and Wilson, \$1000.00 a month. **Please contact 416-550-8370**

Silva Drain Service Ltd. Precisa-se um homem para Assistente de Canalizador. Preferível que fale português. **Favor contacte: 416-588-0813**

Commercial space at Weston Rd and Eglington approximately 300 sqf used as a account office now great space available Oct 1st \$1400 a month plus tmi and hydro only heating included. **Call Paul 416-822-3480**

One bedroom apartment for rent with private entrance. Located near College and Dufferin. **Available as of October 1st. Call 416-716-8037**

Apartamento para alugar com entrada separada. Localizado perto da College e Dufferin. **Disponível dia 1 de Outubro. Ligar para 416-716-8037.**

Basement privado com 1 quarto, cozinha, casa de banho e sala. Para casal ou 1 pessoa. Não fumadores e sem animais. Situado perto da Rogers/Caledonia. Disponível a partir do dia 1 de Novembro. **Contactar 647-240-1010**

Veg Fest **NATHAN PHILLIPS SQUARE**

Toronto's biggest, best and most beloved VegFest is back.

SEPTEMBER 9-10, 2023

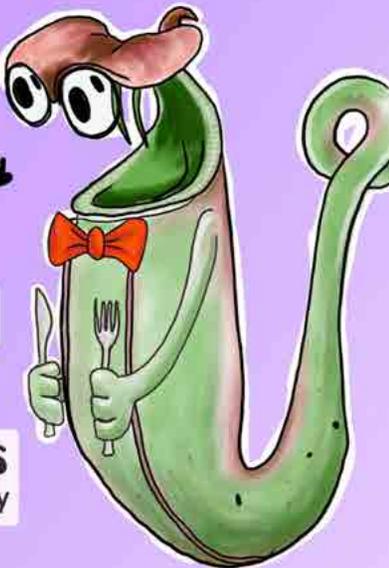


HUNGRY FOR LOVE **A CARNIVOROUS PLANT MARKET**

FALL EDITION

SATURDAY SEPTEMBER 9TH, 2023
11am - 4pm

@ the **ALLAN GARDENS CHILDREN'S CONSERVATORY**
160 Gerrard St E, Toronto, ON



OCADU: ARTIST ALLEY 2023

100 McCaul St.
The Great Hall
September 9 11 - 5PM
& September 10 12 - 6PM
FREE ADMISSION!

Poster by Gabby Golec | OAA Logo by Becky Wu





CAMARO

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

INTRODUCING VIEIRA SOUSA LIFE & FINANCIAL SERVICES LTD, OFFERING LIFE AND GROUP INSURANCE, INVESTMENTS, FINANCIAL PLANNING, ESTATE AND RETIREMENT PLANNING



ALEXANDRE SOUSA
MBA, QAFP®, CLU®
Financial Planner
President

PRESTAMOS
SERVIÇOS
EM PORTUGUÊS



ALEXANDRE SOUSA
alexandres@vieirasousa.com

c: 647 446 5554
1-888-843-4721 ext 232

[f](#) [@](#) [in](#) @vieirainsurance

WE WORK WITH THE TOP INSURANCE COMPANIES IN CANADA TO PROVIDE YOU THE BEST PRODUCT AND SOLUTION TAILORED TO YOUR NEEDS